jn.pt Diário. Ano 136. N.º 319. Preço: 1,50€ Quarta-feira 17.4.2024 **Diretora** Inês Cardoso / **Diretor-executivo** Vítor Santos / **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho / **Diretor digital editorial** Manuel Molinos / **Diretor de arte** Pedro Pimentel



Mãe de vítima de abuso na escola processa Estado

Ex-recluso colocado pelo Instituto do Emprego a trabalhar como contínuo molestou cinco menores

Entidades públicas acusadas de ignorar condenações. Autarquia de Matosinhos analisa caso Página 11

Saídas de presidentes de câmara após legislativas só beneficiam uma mulher P. 6 e 7



IPO do Porto lidera há meio século inovação na luta contra o cancro

Nasceu com o 25 de Abril à porta e tem marcado a medicina P. 14 e 15

Narcotráfico Espanhol chefiava rede a partir da Costa de Caparica

Controlava estreito de Gibraltar com lanchas rápidas P. 4 e 5

Suspeita Fraudes ao Fisco motivam buscas na sede da Uber P. 12

Fafe Menino esquecido uma hora dentro de carrinha escolar P. 20



Atrizes Estrelas deixam cinema mas fazem furor nas séries

P. 30

Famalicão 0-1 Sporting



TÍTULO NO POTE

Leões a três vitórias da grande festa P. 31

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

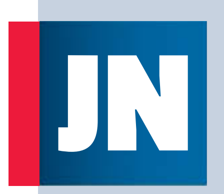
F. C. Porto-Vitória de Guimarães



Conceição Taça de Portugal “não é para salvar nada” P. 33

Olival Falta de empenho afasta quatro jogadores da meia-final P. 33

Academia Dragões compram terrenos por 3,4 milhões P. 32



A ABRIR

Começar com o pé esquerdo



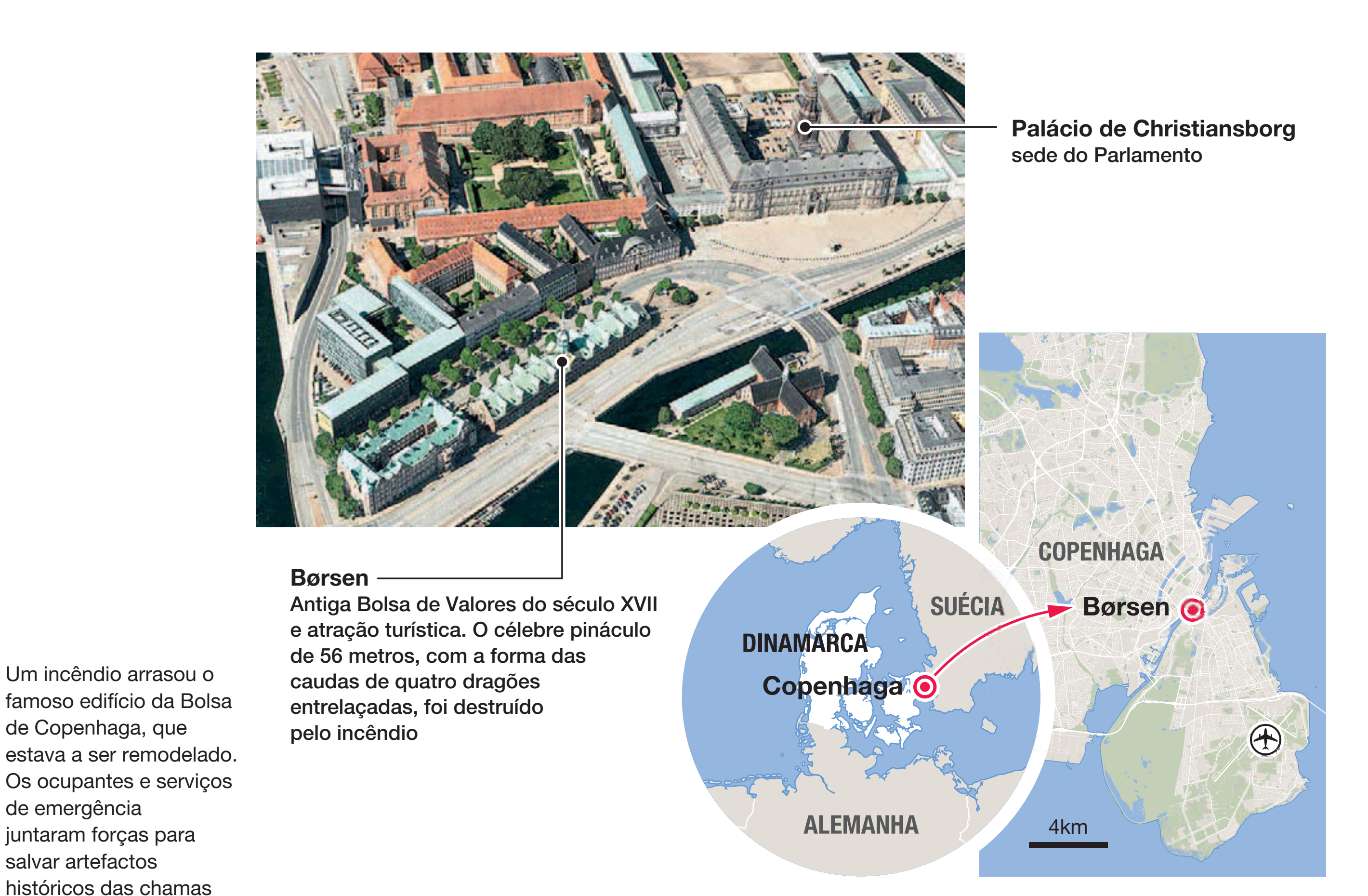
POR **António José Gouveia**
Editor-executivo

Para quem se assume de Direita, o pior que pode acontecer é começar com o pé esquerdo. Principalmente quando tal dá munições ao seu principal opositor, o Chega. Estamos a falar de Luís Montenegro quando anunciou, no seu discurso na Assembleia da República, uma redução fiscal de 1,5 mil milhões de euros no IRS ou quando ontem se soube que o seu ministro das Finanças, Morais Sarmento, convidou a ex-deputada do PSD Patrícia Dantas para sua adjunta, sendo que sobre ela impende uma acusação de fraude para a obtenção de fundos europeus. Claro está que, perante estas situações, a ex-deputada já não irá assumir o cargo. A acrescentar a tudo isto, na semana passada, várias buscas da Polícia Judiciária e uma investigação lançaram suspeitas sobre a atuação de Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e da Habitação, quando era vice da Câmara de Cascais, sobre também faturas inventadas relacionadas com a prestação de serviços de uma empresa de comunicação. Se isto não é começar com o pé esquerdo, o que será? E dá-se a curiosidade de todas estas polémicas se relacionarem com tributação – IRS e faturas falsas. Luís Montenegro prometeu na campanha um "choque fiscal" para reduzir impostos e um forte combate à corrupção, convidando os restantes partidos a contribuírem com propostas. Daí a grande surpresa quando anunciou um corte nos impostos para este ano sem devidamente esclarecer que 88% da redução já estava em vigor e constava do Orçamento do Estado, aprovado pelo anterior Governo. Ocultar informações de tamanha relevância é um verdadeiro tiro no pé, estando à vista de todos que não é uma boa estreia para um Executivo que, apesar da sua fragilidade parlamentar, encontra algum apoio junto do PS em oposição às ideias e ataques do Chega. Mais ainda quando o Montenegro se apressou a anular as principais reformas promovidas por António Costa ao nível da habitação, como travar o impacto dos alojamentos locais nas rendas dos imóveis, que incluíam o veto a novas licenças, uma taxa extraordinária e mais poder aos moradores para bloquear novos AL. Montenegro precisa urgentemente de colocar no terreno algo de palpável e de significativo que melhore a vida dos portugueses sem ter de estar a copiar propostas de outros partidos ou a ter percalços desnecessários nos nomeados para o Governo.

INFOGRAFIA

Incêndio arrasa monumento na Dinamarca

Um incêndio arrasou o famoso edifício da Bolsa de Copenhaga, que estava a ser remodelado. Os ocupantes e serviços de emergência juntaram forças para salvar artefactos históricos das chamas



FONTE: GRAPHIC NEWS

ANSIEDADE
CRÓNICA

Antes de há cinquenta anos



POR
Afonso Reis Cabral
Escritor

Velhos homens têm velhas saudades. A saudade é um desejo de viagem para um sítio aonde não podemos regressar. De tanto desejarmos esse destino, mesmo que por magia conseguíssemos voltar, não o reconheceríamos. A saudade alterou-o, tornou-o irreconhecível: mais do que um regresso, seria a chegada a um sítio inventado.

Todos guardamos dentro de nós novos sítios velhos, tempos tornados paradisíacos. Por norma a infância, se feliz – e a juventude, feliz ou não: recordá-la faz sentir nos braços a antiga força, que tudo podia transformar. Os mais sensatos percebem que não há regresso, não há destino e o resto é ilusão.

As saudades que certos veteranos têm dos tempos da guerra (provavelmente os que não foram verdadeiramente tocados por ela) confundem essa experiência com um ideal de juventude que nada diz da própria guerra. Mas que diz muito sobre a velhice.

O mesmo se passa com quem sente saudades de há 50 anos, antes do 25 de Abril. Falo de classes privilegiadas cuja juventude, passada em ditadura, lhes parece agora um país perdido em que eles e as suas famílias tinham um lugar claro, uma reverência própria, e um sentido de si concordante com o regime. Uma doce conformidade posta em causa pela Revolução, pelo calor do PREC e pela consolidação de uma outra coisa que não reconheciam, mas que se chamava Democracia.

Toda a minha vida vi-os marcados pelo tempo: os meus avós paternos e maternos emigrados, os meus avós em fuga.

Nestes casos, a rejeição do tempo que felizmente acabou junta-se ao amor por quem se manteve resoluto em que esse tempo não podia ter acabado. Por quem – não tendo qualquer função concreta no regime – viu ruir a sua mundividência.

Bendito ruir para o país, e que curiosas consequências: ter nascido em plena Democracia, o Estado Novo ser uma época quase ficcional, de tão distante, e no entanto conviver com avós incapazes de se desiludir e de olhar para o passado como ele foi, sem a distorção da saudade.

Mais interessante e perigosa é a estranha saudade da gente nova. Volta e meia, encontro os meus avós em pessoas da minha idade, até em pessoas mais novas. Que Tetris se lhes deu, para encaixarem em si vidas que não viveram?

Gente nova a carpir por um tempo que nunca foi seu, a querer reconquistar a doce conformidade da qual nunca usufruíram. Se os meus avós tiveram a desculpa da velhice (a minha avó ainda falava com pânico do pré-28 de Maio), que desculpa têm estes?

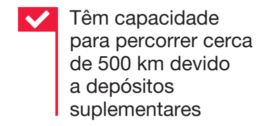
Não só se recusam a decifrar a saudade dos avós, como a confundem com a verdade. São incapazes de ver nos paraísos perdidos uma história diferente para a esmagadora maioria da população. E aceitam herdar um ressentimento que não é seu, além de se insinuarem subitamente enquanto herdeiros.

Falta uma semana para o 25 de Abril. Para alguns, falta uma vida inteira.

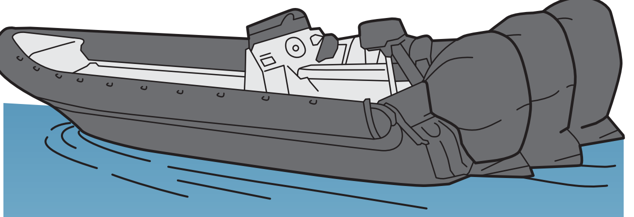
O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

Características das narcolanchas

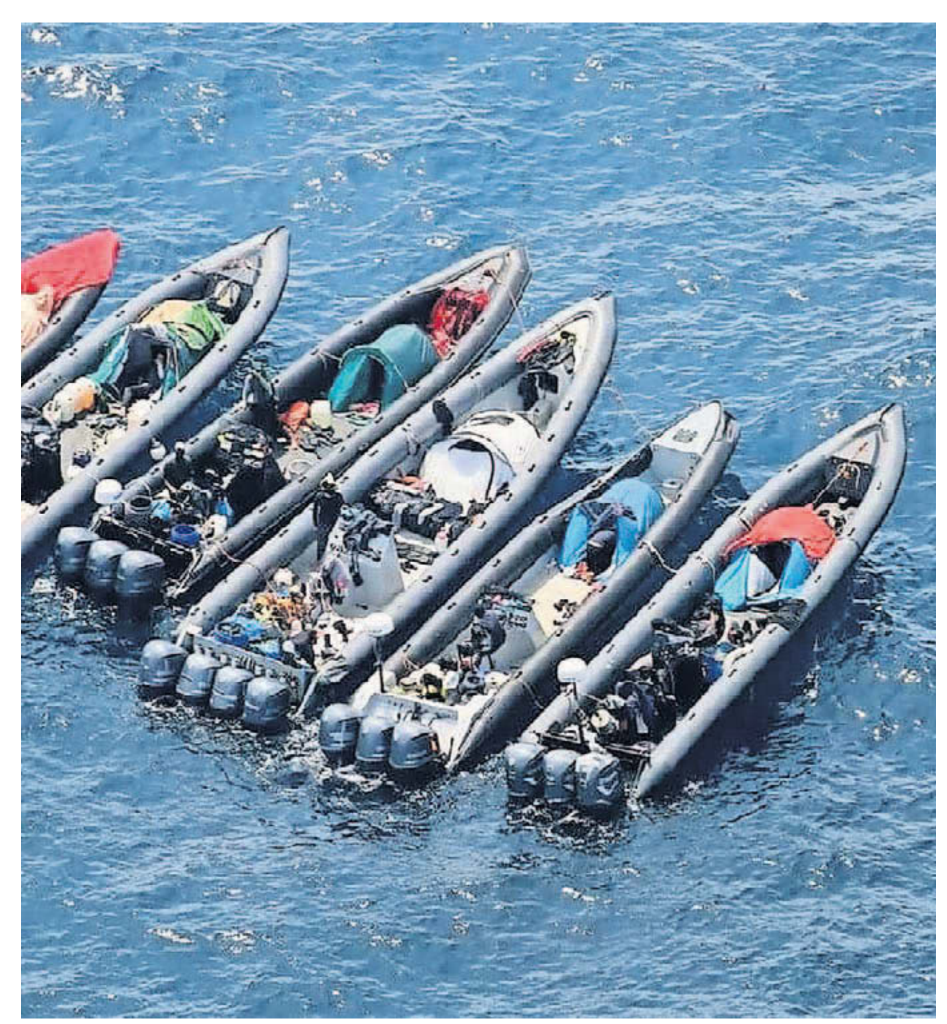


- Medem entre cinco e 18 metros
- Transportam entre quatro e cinco traficantes
- Estão pintadas com cor escura para dificultar a sua deteção
- Atingem uma velocidade superior a 100 km/h, dependendo do estado do mar
- Têm capacidade para percorrer cerca de 500 km devido a depósitos suplementares
- Os motores mais potentes têm um preço superior a 50 mil euros e, no total, o custo da embarcação ultrapassa facilmente os 300 mil euros



As lanchas rápidas são usadas pelos traficantes para diferentes funções. Em alguns casos, através de uma estratégia conhecida como “drop off”, servem para recolher fardos de droga largados no mar, com sinal de GPS e a mais de 300 quilómetros da costa, por um barco de maior dimensão

INFOGRAFIA JN









MÉTODO

Droga apreendida
Em duas operações recentes, os espanhóis conseguiram apreender quatro toneladas de haxixe e 627 quilos de cocaína à organização agora desmantelada.

Vigiavam polícias
O grupo vigiava as autoridades para saber quando é que os barcos policiais saíam para o mar e os helicópteros levantavam voo.

Lanchas sempre na água
A organização mantinha em permanência oito a dez narcolanchas no mar para recolher, a qualquer momento, a droga traficada.

NÚMEROS



detidos durante a investigação que culminou com a Operação Grajuela. A maioria foi apanhada durante as 24 buscas.



milhões de euros foram apreendidos na operação. As diferentes polícias também apanharam 19 viaturas de luxo.

Espanhol liderava rede de tráfico a partir de mansão na Caparica

Procurado em Espanha, traficante vivia em residência faustosa, passeava-se em carros topo de gama e comia nos melhores restaurantes de Almada

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

OPERAÇÃO GRAJUELA Um narcotraficante espanhol geria, a partir da sua luxuosa vivenda na Costa de Caparica, em Almada, a maior organização de tráfico, com narcolanchas, de cocaína e haxixe, a atuar no estreito de Gibraltar, entre Espanha e Marrocos. Em fuga às autoridades do país vizinho há vários anos, Sérgio M. usava identificação falsa para usufruir de uma vida faustosa em Portugal, até ter sido detido anteontem, numa ação conjunta da Polícia Judiciária (PJ) e das polícias espanholas.

A Operação Grajuela teve início quando, em maio do ano passado, um submarino se afundou, no oceano Atlântico, com seis toneladas de cocaína, oriundas da América do Sul. A investigação ao naufrágio, provocado por problemas técnicos da embarcação, permitiu descobrir uma organização que recorria a lanchas rápidas para traficar cocaína e haxixe.

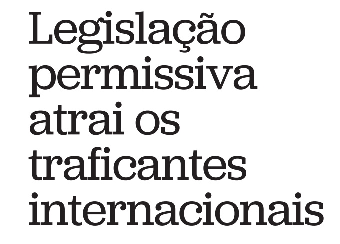
As narcolanchas ficavam permanentemente no mar do estreito de Gibraltar, com a respetiva tripulação à espera da chegada da droga que, depois, transportava até à costa espanhola. No caso da cocaína, os fardos eram lançados à agua a partir de navios ou grandes barcos de pesca e imediatamente recolhidos.

Já o haxixe era levado, desde Marrocos e também em lanchas rápidas, até aos operacionais da organiza-









Autoridades portuguesas e espanholas apreenderam muito dinheiro escondido nas residências dos suspeitos

FOTOS: DIREITOS RESERVADOS

ção criminosa que aguardavam, dia e noite, a bordo.

Estes operacionais eram abastecidos de combustível, mas igualmente de alimentos e outros produtos de que necessitassem, por uma rede de pequenos barcos que a organização controlava.

VIDA DE LUXO

Este método permitiu o tráfico de dezenas de fardos de droga, a um ritmo quase diário. "Era a maior rede de narcotransportadores a atuar no estreito de Gibraltar com embarcações de alta velocidade", garantem a PJ, a Guarda Civil e a Polícia Nacional espanhola, em comunicado.

Os operacionais deste cartel vendiam muita da droga que traficavam, mas também disponibilizavam um serviço de transporte de cocaína e haxixe a outras organizações. Eram quase todos naturais de Sanlúcar de Barrameda, uma província de Cádis. Esta localidade espanhola, com pouco mais de 67 mil habitantes, era a terra natal, de igual modo, do cabecilha e de dois elementos da cúpula da organização criminosa.

Contudo, nenhum destes ali vivia. Sérgio M., o líder, há vários anos que era procurado pelas autoridades e estava, há pelo menos seis meses, a residir na luxuosa vivenda da Costa de Caparica. Lá, acolhia um "centro de operações equipado com as mais modernas tecnologias de comunicação". Tinha como vizinhos os comparsas espanhóis e um marroquino, que também desempenhava papel importante na rede.

Com identificação falsa, Sérgio M., descrito como um "histórico" do narcotráfico espanhol, e os amigos não tinham uma vida discreta e passeavam com frequência junto ao mar nos seus BMW e Mercedes, avaliados em mais de cem mil euros. Fonte ligada à investigação assegura que o narcotraficante era ainda presença assídua nos restaurantes mais caros da zona, evidenciando sempre sinais de grande riqueza.

Os traficantes deslocavam-se com alguma regularidade a Espanha para tratar de negócios, mas era sobretudo a partir das vivendas da Costa de Caparica que tratavam de todos os pormenores do tráfico de grande quantidades de droga. Era dali que emanavam ordens, reuniam com operacionais intermédios e planeavam a compra e venda de cocaína e haxixe.

CASAS COM DINHEIRO

As três habitações foram, anteontem, alvo de buscas e a PJ apreendeu cerca de 200 mil euros em dinheiro, três motociclos e dois dos automóveis topo de gama utilizados pelos narcotraficantes. Em cada uma das casas foram encontradas ainda três armas com calibre de guerra e só legalmente disponíveis para membros das polícias e militares.

Ao longo da investigação, mas antes das buscas levadas a cabo anteontem, já tinham sido apreendidas , em Portugal, duas narcolanchas pertencentes à organização agora desmantelada.●

Legislação permissiva atrai os traficantes internacionais

Lanchas rápidas são proibidas em Espanha, mas legais em Portugal

LEI Vários cartéis com um passado ligado a Espanha transferiram as suas operações para Portugal. A mudança foi imposta pela lei espanhola que, desde 2018, proíbe a construção e posse de embarcações insufláveis e semirrígidas que, com menos de oito metros de comprimento, tenham motores com mais de 204 cavalos, muito aquém dos usados pelas narcolanchas. A proibição abrange ainda lanchas com mais de oito metros ou alteradas para acomodar tanques de combustível adicionais ou com fundos duplos.

Já em Portugal a construção e posse de lanchas rápidas é legal, desde que devidamente licenciadas. E mesmo quando não existe licença, os infratores são penalizados apenas com o pagamento de uma coima entre 500 e 2500 euros.

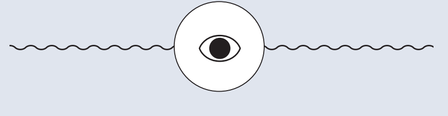
EXIGIDA MUDANÇA NA LEI

"As lanchas usadas pelos traficantes galegos passaram a ser produzidas em armazéns clandestinos, mas também em empresas legais de Monção, Vila Nova de Cerveira e até de Barcelos", assegurou ao JN o diretor da Fundação Galega contra o Narcotráfico. Fernando Alonso acrescenta que muitas destas embarcações são construídas por portugueses e empresas nacionais a pedido dos galegos, mas que também há casos de sociedades comerciais galaico-portuguesas.

Em qualquer caso, um facto é certo: muitas destas "voadoras" são lançadas à água em Portugal e descarregam a cocaína e haxixe recolhidos em alto mar em território espanhol. "Era muito importante que Portugal alterasse a legislação", defende Alonso.●

OUTROS CASOS

Ao longo dos últimos anos, têm-se sucedido os casos de tráfico de droga com lanchas rápidas



1

SETÚBAL

Apanhados a lançar "voadora"

A GNR deteve, em janeiro deste ano, oito homens que tentavam colocar no rio Sado, em Setúbal, uma embarcação de alta velocidade. As detenções ocorreram no âmbito de uma ação de vigilância costeira, após os militares da Guarda terem detetado a introdução dos suspeitos em local vedado ao público, para lançar a lancha "voadora" à agua a partir de um camião. No pesado foram ainda encontrados e apreendidos oito mil litros de combustível, assim como diversos equipamentos eletrónicos e aparelhos de navegação. A embarcação iria buscar droga.



ESPANHA

Recolhiam droga em alto mar

Também em janeiro deste ano, a Guarda Civil desmantelou uma rede criminosa, que utilizava lanchas rápidas construídas em Portugal e na província galega de Pontevedra. As embarcações serviam para recolher mochilas carregadas de droga, lançadas ao mar a partir de navios, com destino ao Sul de Espanha. Já com a droga a bordo, as narcolanchas tanto podiam dirigir-se para território espanhol como para a costa portuguesa. A escolha da área para descarregar a droga dependia da localização das patrulhas policiais.

3

MONÇÃO

Buscas em empresa

Numa operação levada a cabo em Pontevedra, Corunha, Ourense (Espanha) e Monção (Portugal), a Guarda Civil e a Polícia Judiciária de Leiria deram um golpe numa organização que incluía o histórico "Clã de Los Piturros", mas também albaneses, italianos, colombianos e portugueses. O grupo terá sido responsável pela descarga, em maio do ano passado, de quase duas toneladas de cocaína em praias da zona de Peniche, de onde deveriam ser encaminhadas para a Galiza e dali para o resto da Europa. Uma empresa de Monção, de construção de barcos, foi alvo de buscas.



MINHO

Empresário detido

Um empresário do Alto Minho, de 39 anos, foi detido, em 2022, por ser dono de duas empresas que, alegadamente, produziam lanchas rápidas para uma organização espanhola, dedicada ao tráfico de droga. A investigação levou à apreensão de 21 lanchas em Portugal e 19 em Espanha. Neste país, a Guarda Civil deteve 72 suspeitos. Alguns dos detidos em Espanha eram empresários que, após a proibição das lanchas voadoras neste país, assumiram a propriedade de empresas em Portugal para continuar a produzir as embarcações.

ENTREVISTA

"Era importante estratégia nacional"

Sylvie Figueiredo
Investigadora de crime organizado



Portugal é um alvo das organizações criminosas?
Atualmente, é irrelevante permanecer no mesmo local onde decorre a operação criminosa, porque a capacidade de comunicação permite ultrapassar qualquer obstáculo.

Haverá mais organizações semelhantes no país?
Tudo indica que se trata de uma rede com elevado grau de organização. É uma realidade a que não estávamos habituados, mas que está a crescer e nos atingirá inevitavelmente. Portugal deixará de ser terra de brandos costumes, pois três quartos das organizações criminosas atuam em mais do que dois países.

Portugal dispõe de meios para combater a criminalidade organizada?
Nem todos os países têm, como Portugal, polícias direcionadas para o crime organizado e isso permite-nos ter um sistema robusto. Mas era importante haver uma estratégia nacional de combate a este tipo de crime, que teria de envolver instituições da sociedade civil.

Essa estratégia devia integrar legislação a proibir lanchas rápidas?
Estamos ao lado de um país que é a principal porta de entrada de haxixe na Europa e que reforçou a legislação relativamente a essa matéria. Por isso, ficamos vulneráveis e devíamos harmonizar a legislação para criar uma espécie de fortaleza ibérica.

NACIONAL

Só uma autarca se juntou aos 10% de mulheres que lideram câmaras


ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Ana Rita Dias, ex-número dois da Autarquia, tornou-se presidente em Vila Pouca de Aguiar, após a eleição em março de Alberto Machado

Carla Soares
carlas@jn.pt

MUDANÇAS As mexidas no poder local provocadas pela eleição de onze presidentes de Câmara nas legislativas acrescentaram uma autarca às três dezenas de mulheres que lideram municípios. Ana Rita Dias assumiu o comando de Vila Pouca de Aguiar e juntou-se ao universo de mulheres que, no atual mandato, apenas ocupam cerca de 10% das presidências. Um cenário que se perpetua quando as listas continuam a privilegiar os homens também no segundo lugar. Vários especialistas defendem que é preciso ir para além da paridade de 40% (ler página seguinte).

Certa de que é necessário "reforçar a participação das mulheres", na política e na sociedade em geral, também na lógica do "empoderamento feminino", Ana Rita Dias contou ao JN que era vice-presidente desde outubro de 2013. Advogada de 44 anos, tem o pelouro do Desenvolvimento Social. Agora, vai assumir matérias urbanísticas e financeiras, e competências inerentes à presidência, como por exemplo a proteção civil e os fundos comunitários.

AUTÁRQUICAS DE 2025 NA MIRA

A autarca do PSD, que passa a presidente com a saída de Alberto Machado, manterá especial atenção à vertente social, admitindo que as mulheres tenham "mais sensibilidade" para esta área. Neste desafio de continuidade, aponta ainda a fixação de pessoas como uma exigência do território de Vila Pouca de Aguiar. E também promete fazer valer a sua experiência no associativismo. Questionada sobre se espera ser cabeça de lista em 2025, assume "toda a disponibilidade", mas remete para o processo de escolha interna.

Ana Rita Dias iniciou cedo o seu percurso político, com 14 anos, na JSD de Vila Pouca de Aguiar, integrando a direção de 2000 a 2008. Naquele ano, entrou para a Concelhia do partido, ocupando o lugar de vice-presidente. De 2009 a 2013, foi deputada municipal.

DOIS SÃO SECRETÁRIOS DE ESTADO

Com as saídas para a Assembleia, e inclusive para o Governo, a presidência teve de mudar de mãos em onze municípios (ler ficha ao lado). Saíram três eleitos pelo PS e oito pela Aliança Democrática (AD), que tiveram de suspender funções para serem candidatos. E quase todos no último mandato. Os que não foram eleitos puderam regressar após a suspensão. As autárquicas de 2025 já estão a mexer com os partidos, sobretudo onde os presidentes estão, ou estavam até agora, no seu último mandato.

Cabe ao presidente de Câmara designar, de entre os vereadores, o vice que o deve substituir em faltas e impedimentos. E, com a renúncia, tem de ser o número dois da lista a ocupar a presidência.

Da AD, foram eleitos oito e dois deles foram anunciados como secretários de Estado: os autarcas de Santa Maria da Feira e Bragança, respetivamente Emídio Sousa (para o Ambiente) e Hernâni Dias (para a Administração Local).

Pelo distrito de Bragança, saiu Nuno Gonçalves, de Torre de Moncorvo. Por Vila Real, outros dois presidentes foram eleitos pela AD: para além de Alberto Machado, de Vila Pouca de Aguiar, também Amílcar Almeida, de Valpaços. Os outros autarcas eleitos pela candidatura de Montenegro são os de Ovar e Vagos, no distrito de Aveiro, respetivamente Salvador Malheiro e Silvério Regalado. Já Pedro Coelho, de Câmara de Lobos, na Madeira, foi eleito pela coligação PSD/CDS (sem PPM).

Eleitos pelo PS nas legislativas, passam o testemunho nas suas autarquias Luís Dias, Walter Chicharro e André Rijo, respetivamente nas câmaras de Vendas Novas (Évora), Nazaré (Leiria) e Arruda dos Vinhos (Lisboa).●

DADOS

Incompatível
Para além dos presidentes de Câmara, entraram nas listas outros autarcas, como Miguel Pinto Luz, vice de Cascais e candidato da AD por Faro, agora ministro. A lei obriga à suspensão dos mandatos dos presidentes e vices para serem candidatos. São cargos incompatíveis com o de deputado.

Seguinte na lista
Em caso de morte, renúncia, suspensão ou perda de mandato de algum membro da Câmara em efetividade de funções, é chamado a substituí-lo o cidadão que se segue na lista que foi a sufrágio nas autárquicas. O presidente é substituído pelo número dois.

Ana Rita Dias fica no comando de Vila Pouca de Aguiar, um dos 11 concelhos com substituição do presidente

POR CÍRCULO

Aveiro
Na Feira, o vice-presidente Amadeu Albergaria assumiu o lugar de Emídio Sousa. Foram ainda eleitos pela AD os autarcas de Ovar e Vagos: Salvador Malheiro deixa o lugar a Domingos Silva e Silvério Regalado a Paulo Sousa.

Bragança
Hernâni Dias é substituído em Bragança por Paulo Xavier, vice-presidente desde outubro de 2013. No lugar de Nuno Gonçalves, em Torre de Moncorvo, fica José Meneses, que assumiu a vice-presidência no início do ano.

Vila Real
Dois foram eleitos pela AD. Alberto Machado, de Vila Pouca de Aguiar, foi substituído por Ana Rita Dias. Amílcar Almeida deixa Valpaços nas mãos de António Medeiros, designado vice num despacho de 11 de março.

Évora
Pelo PS, o presidente de Vendas Novas, Luís Dias, tinha sido substituído por Valentino Salgado Cunha, presidente efetivo desde a renúncia.

Leiria
Na Nazaré (PS), sobe Manuel Sequeira para o lugar de Walter Chicharro.

Lisboa
Em Arruda dos Vinhos, o vice Carlos Alves ocupa o cargo deixado por André Rijo, o último eleito pelo PS neste círculo.

Madeira
No lugar de Pedro Coelho, autarca de Câmara de Lobos, que concorreu pelo PSD/CDS (sem PPM), fica Leonel Silva.


DIANA QUINTELA/GLOBAL IMAGENS

Rosa Monteiro critica a "síndrome do lugar das mulheres", que têm ficado em "terceiro, sexto e nono lugar"

Exigida paridade também nos primeiros dois lugares

Ex-secretária de Estado para a Igualdade e plataforma para os direitos das mulheres pedem alterações à lei para que possam ocupar cargos cimeiros

Carla Soares
carlas@jn.pt

APELOS As mulheres continuam a ser excluídas dos lugares cimeiros nas autarquias. E são, por norma, remetidas para os terceiros, sextos ou nonos lugares, denunciam especialistas nesta área, que defendem, por exemplo, a imposição da paridade nos dois primeiros nomes das listas.

Rosa Monteiro, ex-secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, que teve na sua alçada as novas leis da paridade em 2019, destacou ao JN que a inevitável negociação entre partidos no Parlamento deixou a legislação aquém do necessário. Foi garantida a paridade dos 40% em todas as autarquias. Mas lamenta que tenha ficado pelo caminho a proposta para que os dois primeiros lugares fossem também paritários. Uma alteração que, agora com a substituição dos autarcas eleitos nas legislativas, teria feito diferença, com mais mulheres a ocuparem presidências. Mas os segundos lugares também continuam a ser domínio masculino e Rosa Monteiro critica a "síndrome do lugar das mulheres". "Meteram na cabeça que têm de ter o terceiro, o sexto e o nono lugares", criticou, considerando que os partidos "ainda não interiorizaram o espírito da lei". A seu ver, há que retomar o processo nesta legislatura para "tornar a lei ainda mais impositiva".

PLATAFORMA PROPÕE 50%

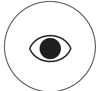
Alexandra Silva, coordenadora de projetos na Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, diz que "o cenário atual da lei da paridade continua a ser errado". A estrutura defende uma paridade de 50%/50% (em vez de 40%) e lembra que as mulheres são cerca de 52% da população. Propõe "um sistema de ordenação das listas 1+1, sucessivamente". Ou seja, uma alternância desde o primeiro lugar. Além disso, considera que essa paridade deve aplicar-se à liderança das candidaturas: mulheres a encabeçar metade das listas de cada partido nos 308 municípios. Já as substituições na equipa seriam por pessoas do mesmo sexo. A investigadora nota que o problema está nas escolhas dos partidos e na ordenação das listas, numa lógica que assenta "em redes informais ainda muito masculinizadas".

Mas os apelos vão para além das autárquicas, com Alexandra Silva a sublinhar que na sequência das eleições para o Parlamento, mesmo com aplicação da lei da paridade, a presença de mulheres continua a descer. Diz que passou de 39% para 37% de 2019 para 2022, e agora ronda os 33%. Do mesmo modo, nota "alguma desvalorização" na ordenação dos ministros.

A propósito, explica que há uma descida do segundo lugar (a ministra da Presidência em 2019, Mariana Vieira da Silva) para o sétimo em 2022 (ministra dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes). Agora, regista a queda para o 15.º, com a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes.

Mas os reparos são também ao programa de Governo porque, apesar das medidas dispersas e da preocupação com temas como disparidade salarial e violência doméstica, o capítulo sobre "Diversidade, Inclusão e Igualdade" é o último.

Para a investigadora, faltam medidas estruturais que "alterem o statu quo". Nas câmaras, critica os "estereótipos" que atribuem às mulheres áreas mais sociais e aos homens pastas como urbanismo. Nota, aliás, que saem das universidades mais mulheres arquitetas do que homens.●



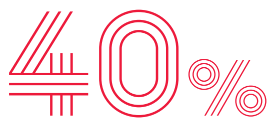
SABER MAIS

Peso sobe para 10,7%
As mulheres que presidem a câmaras passaram de cinco em 1976 para 32 neste mandato (10,4% dos 308 municípios), tal como em 2017, incluindo três que subiram entretanto a presidentes. Com Vila Pouca de Aguiar, a representatividade sobe para 10,7%.

Pelouros
Uma investigação realizada por Miguel Ângelo Rodrigues e Adriana Santos de Carvalho, da Universidade do Minho, mostra que continuam a ser reservadas aos homens pastas como obras municipais e gestão financeira. Segundo as conclusões noticiadas pelo JN em julho de 2023, as vereadoras ficam mais com as chamadas áreas "soft", nomeadamente educação, saúde, cultura e ação social.



DADOS



é representação mínima de cada sexo nas listas aplicada a todas as câmaras em 2019, em vez dos 33% fixados em 2006.



pelouros são atribuídos às mulheres nas obras municipais, contra 264 atribuídos a homens, com forte disparidade.


PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

Patrícia Dantas está acusada desde 2018 e foi deputada pelo PSD até março

Ex-deputada acusada por fraude desiste de lugar no Governo

Patrícia Dantas já não vai ser adjunta do ministro das Finanças. Escolha não tinha sido "sensata", dizem partidos

*João Vasconcelos e Sousa**
joao.f.ousa@jn.pt

GABINETES A ex-deputada do PSD Patrícia Dantas decidiu ontem não assumir as funções de adjunta do Ministério das Finanças, que inicialmente tinha aceitado. A social-democrata, que esteve no Parlamento até março, está a ser julgada, desde 2018, por crimes de fraude na obtenção de subsídio. Agora, tinha sido escolhida para integrar o gabinete do ministro Joaquim Miranda Sarmento. O Ministério anunciou que, afinal, Patrícia Dantas não integrará a equipa. IL e BE consideraram que a escolha não foi "sensata".

Em comunicado, o Ministério das Finanças lembrou que o processo a envolver a ex-deputada ainda decorre, não tendo sido proferida "qualquer decisão judicial". Acrescenta que Patrícia Dantas, "mantendo a presunção da inocência que se impõe e após ponderação, comunicou ao sr. ministro de Estado e das Finanças que decidiu não assumir as funções de adjunta".

Este novo momento de turbulência no Governo – após a polémica em torno do corte no IRS – motivou a reação de vários partidos. O líder do Chega, André Ventura, considerou o caso "absolutamente desnecessário", lamentando que o Executivo da AD não tenha trazido "frescura" à política.

Rui Rocha, líder da IL, considerou "surpreendente" que o Governo não tenha tomado "precauções" para evitar este caso, uma vez que era sabido que Patrícia Dantas está a ser julgada "há alguns anos". A coordenadora do BE, Mariana Mortágua, referiu que a escolha não foi "sensata", tendo em conta o processo existente.

ESTEVE NA CPI DA TAP

Patrícia Dantas é um dos 120 arguidos no megaprocesso sobre a Associação Industrial do Minho. Está a ser julgada pela alegada emissão de faturas falsas quando liderava a empresa Start Up Madeira, para obtenção de subsídio. A fraude terá atingido 9,7 milhões de euros.

Em 2023, Patrícia Dantas foi uma das deputadas escolhidas pela bancada do PSD – então liderada por Miranda Sarmento – para integrar a comissão parlamentar de inquérito à TAP. Nem sempre esteve presente, uma vez que as idas a tribunal a obrigavam a suspender o mandato com frequência. Nas últimas legislativas, não foi candidata. ●

* COM LUÍS MOREIRA

PARLAMENTO

Ministro das Finanças não vai a debate sobre IRS

O ministro das Finanças, Miranda Sarmento, não participará no debate de urgência de hoje, no Parlamento, sobre a descida do IRS (estará numa reunião do FMI)). Em representação do Governo estará Pedro Duarte, ministro dos Assuntos Parlamentares. André Ventura, do Chega, considera um "desrespeito". Rui Rocha, da IL, disse que a "enorme trapalhada" no IRS merecia outra abordagem. O debate foi pedido pelo PS.

Europeus querem mais emprego, saúde e segurança

Eurobarómetro recolheu opinião das populações antes das eleições de junho

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

ANÁLISE Os portugueses estão pessimistas em relação ao futuro, mas reconhecem a importância da União Europeia (EU), que se prepara para ir a eleições em junho. O emprego, a luta contra a pobreza, a saúde e a segurança são os temas prioritários para a campanha.

Devido às consequências da pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e a inflação, 56% dos portugueses consideram que o seu nível de vida diminuiu, uma perceção negativa que suplanta a média da União Europeia (UE), que se cifrou nos 45%. Há ainda 41% que acham que o nível de vida nos próximos cinco anos vai diminuir. Os dados constam do mais recente Eurobarómetro, que antecede as eleições europeias que, em Portugal, ocorrem a 9 de junho.

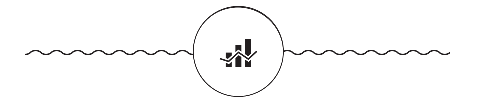
O documento revela que os temas que os portugueses querem ver tratados como prioridade durante a campanha são o apoio à economia e a criação de novos empregos (55% dos portugueses, acima da média de 31% da UE), a luta contra a pobreza e a exclusão social (52% dos portugueses, 33% dos europeus), e a saúde pública (48% dos portugueses, 32% na UE). A defesa e segurança da União Europeia surgem em quarto lugar tanto para a média portuguesa (25%), como para a média europeia (31%), uma preocupação a que não é alheia a invasão da Ucrânia.

Aliás, a paz (para 56% dos portugueses e 27% dos europeus), a democracia (29% portugueses, 33% UE) e a proteção dos direitos humanos (29% portugueses, 24% UE) são os valores que os parlamentares devem defender como prioritários nos próximos cinco anos.

TÊM IMPACTO NO DIA A DIA

De acordo com o barómetro, os europeus (73%) consideram que as ações da UE têm impacto na sua vida quotidiana. Em Portugal, a percentagem sobe para os 82%.

Jaume Duch, porta-voz do Parlamento Europeu, considera que o facto de nos últimos cinco anos terem existido várias crises – Brexit, pandemia e guerra na Ucrânia – criaram "mais visibilidade sobre o que é a UE". As medidas tomadas deram "visibilidade e credibilidade" ao papel da UE, fazendo aumentar o "interesse" no próximo ato eleitoral. Oito em cada dez europeus (81%) e nove em cada dez portugueses (90%) acreditam que votar é ainda mais importante por causa da atual situação geopolítica. ●



Mais interesse pelas eleições europeias

Seis em cada dez cidadãos europeus (60%) interessam-se pelas próximas eleições europeias, mais 11% do que no antes das eleições de 2019. Quanto aos portugueses, 51% mostram interesse no ato eleitoral de junho próximo, mais 13% do que antes das eleições de 2019.

UE é mais importante

Quatro em cada dez europeus consideram que o papel da UE se tornou mais importante nos últimos anos. A maioria dos suecos (67%), portugueses (63%) e dinamarqueses (60%) pensam o mesmo. A opinião é contrária na Eslovénia (32%) e na Chéquia (30%).

Sérgio Humberto indicado às europeias

Coligação vai a votos com nova designação: AD-Aliança Democrática

EUROPEIAS A Distrital do PSD aprovou o nome de Sérgio Humberto, presidente da Câmara Municipal da Trofa, para integrar a lista de candidatos do partido às eleições europeias de 9 de junho. A decisão de acolher o nome do presidente da Distrital do Porto está nas mãos de Luís Montenegro. O Conselho Nacional do PSD vai reunir-se na segunda-feira à noite para aprovar a lista de candidatos.

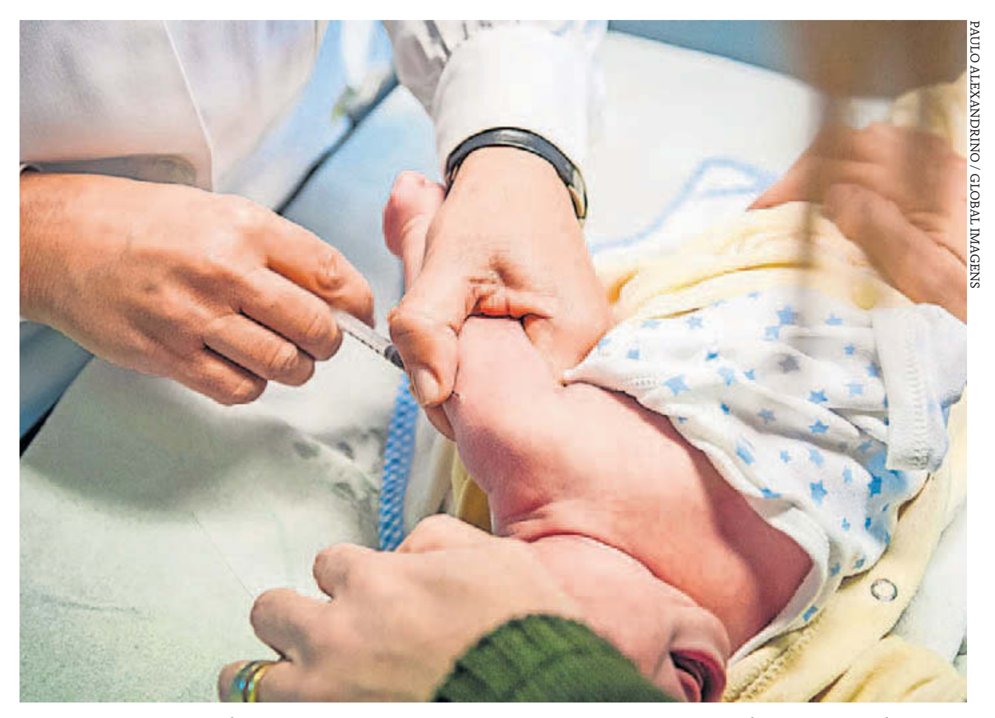
Sérgio Humberto foi eleito presidente da Câmara da Trofa nas autárquicas de 2013, cumprindo agora o seu último mandato depois de ter sido reeleito em 2017 e 2021. Em 2022, assumiu as funções de presidente da Distrital do Porto do PSD. De acordo com o partido, o Conselho Nacional do PSD vai reunir-se na segunda-feira à noite, em Lisboa, para aprovar a lista de candidatos ao Parlamento Europeu para as eleições de 9 de junho.

Na ordem de trabalhos está também a "aprovação da alteração da denominação da coligação eleitoral com o CDS-PP e o PPM para a eleição ao Parlamento Europeu para "AD - Aliança Democrática", depois da semelhança com a designação com o ADN nas legislativas de março. ●



Sérgio Humberto

Controlo do sarampo passa por informar os imigrantes


PAULO ALEXANDRINO / GLOBAL IMAGENS

Em Portugal, a vacina contra sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação

Infeções são inevitáveis dada a circulação entre vários países, dizem os especialistas. Há 20 casos em Portugal

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

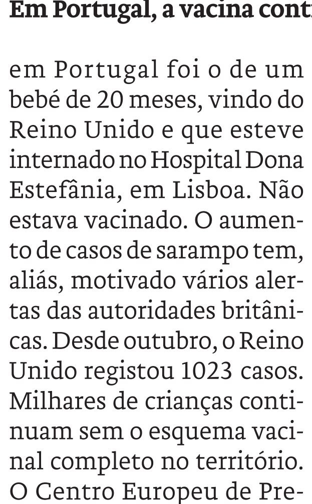
IMUNIZAÇÃO Depois de 12 anos erradicado, o sarampo voltou a Portugal. Há 20 casos confirmados. O surgimento de infeções deve-se à maior circulação de pessoas, dizem os especialistas, oriundas de países onde a vacinação não é elevada. Os especialistas em saúde pública e em medicina familiar ouvidos pelo JN pedem que os imigrantes sejam integrados no SNS e recebam esclarecimentos sobre a vacinação. Qualquer pessoa em Portugal, esteja ou não de passagem, pode ser imunizada. Mas, é preciso garantir que há vacinas disponíveis.

Em fevereiro, a diretora-geral da Saúde disse haver um "risco elevado" de Portugal ter casos importados de sarampo, mas negou um surto de grande escala. Rita Sá Machado defendeu que o país tem "boas coberturas vacinais", logo o "vírus não se propaga". Desde o início do ano, e de acordo com dados recentes da DGS, há 20 casos confirmados de sarampo: 11 não terão sido vacinados. Quatro pessoas estão internadas e não foi registada nenhuma morte.

"Temos de pensar na resposta e na atribuição de uma equipa de saúde familiar aos utentes", aponta Diogo Urjais ao JN. Para o vice-presidente da Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar, ter um médico ou um enfermeiro de família ajudaria a "desmistificar os mitos da vacinação" aos imigrantes a viver em Portugal e que vêm de países com baixas coberturas vacinais como a Índia, o Nepal ou o Bangladesh.

BARREIRA DA LINGUAGEM

No entanto, não é preciso ir muito longe. Um dos primeiros casos confirmados



em Portugal foi o de um bebé de 20 meses, vindo do Reino Unido e que esteve internado no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa. Não estava vacinado. O aumento de casos de sarampo tem, aliás, motivado vários alertas das autoridades britânicas. Desde outubro, o Reino Unido registou 1023 casos. Milhares de crianças continuam sem o esquema vacinal completo no território. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças aponta que, apesar dos mais de três mil casos confirmados na Europa, a transmissão é "baixa".

Para António Luz Pereira, vice-presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, é importante que os estrangeiros a residir em Portugal saibam que podem tomar qualquer vacina do Programa Nacional de Vacinação, sem custos. "Há a barreira da linguagem, uns não têm o boletim de vacinas do seu país ou não percebem a necessidade de ser vacinados", refere.

PERDER OPORTUNIDADES

O clínico afirma existir um outro problema: há imigrantes que não chegam sequer aos cuidados de saúde por receio, sobretudo quando a situação não está regularizada. "É muito difícil existir o controlo [de quem chega a Portugal e está o vacinado]. Uma boa medida é que cada pessoa que chegue saiba que a vacina contra o sarampo está disponível e é aconselhável fazê-la", diz.

Na semana passada, soube-se que havia centros de saúde com rutura de vacinas, uma delas a que protege contra o sarampo. António Luz Pereira afirma que é preciso acautelar o stock, senão perdem-se "oportunidades de vacinação".

Gustavo Tato Borges, presidente da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública, afirma que "não é necessário alarmar", mas é preciso manter o alerta. A taxa de cobertura vacinal em Portugal contra o vírus está perto dos 100%. ●

DETALHES

Conhecer
O presidente da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública diz que cada um deve conhecer o "seu estado vacinal". "Quem teve sarampo ou está vacinado, está protegido. Quem não tem a vacinação, deve atualizá-la", diz Tato Borges.

Sintomas
Se detetar sintomas de sarampo, como manchas no corpo e febre, deve "recolher-se e ligar para o SNS24", aponta Tato Borges. "Não deve ir ao médico de família ou às urgências".

Ruturas
As ruturas de vacinas nos centros de saúde devem-se à recente criação das unidades locais de saúde. A Ordem dos Enfermeiros diz que, no dia seguinte à denúncia da situação, os centros já estavam a recebê-las.

Governo promete plano contra falta de professores

Mais de mil alunos ainda não tiveram aulas a pelo menos uma disciplina, assume ministro

ENSINO O ministro da Educação, Ciência e Inovação anunciou que vai apresentar "em breve" um plano de emergência para resolver o problema da falta de professores. "É uma situação gravíssima, um problema que é estrutural e que tem de ser resolvido rapidamente", sublinhou Fernando Alexandre em Barcelos à margem da tomada de posse de Maria José Fernandes como presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

No debate do programa do Governo, o ministro já tinha revelado que em meados de março, antes do final do 2.º período, 32 977 não tinham todos os professores. E que destes, 1172 estavam sem aulas a pelo menos uma disciplina desde o arranque do ano letivo. Anteontem a Fenprof atualizou o "contador" e estimou em 32 525 os alunos sem todas as aulas, uma semana após o arranque do 3.º período.

O programa do Governo prevê um plano de emergência para atrair novos docentes. Por exemplo, através de medidas como a revisão dos índices salariais, especialmente no inicio da carreira, ou o regresso de milhares que desistiram de concorrer e podem vir a ter "um mecanismo de bonificação para reposicionamento na carreira". Ontem o ministro sublinhou que o problema "não se resolve de um dia para o outro", mas garantiu que o Governo apresentará "em breve" o plano. Amanhã e sexta-feira realizam-se as primeiras reuniões com os sindicatos. ●

Previsões do FMI são mais otimistas que as do Governo

Fundo Monetário Internacional reviu em alta o crescimento económico deste ano para 1,7%

Luís Reis Ribeiro
luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

ECONOMIA É bastante raro de acontecer, mas o Fundo Monetário Internacional (FMI) está mais otimista do que o Governo português quanto ao legado das políticas deixadas pelo anterior Executivo socialista (e ao impacto do Orçamento do Estado) em 2024.

De acordo com as novas projeções no estudo Perspetivas Económicas Mundiais, ontem divulgadas, num cenário de "políticas invariantes", ou seja, assumindo apenas o que já foi legislado e aprovado até finais de março, a economia portuguesa deve crescer 1,7% em termos reais este ano, previsão que foi revista em alta e que supera os 1,5% avançados anteontem no Programa de Estabilidade (PE 2024-2028) pelo Ministério das Finanças, de Joaquim Miranda Sarmento.

De acordo com o FMI, a criação de emprego esperada para este ano também é significativamente mais forte: o Fundo aponta para um acréscimo líquido de 1% no emprego nacional, ao passo que o governo PSD-CDS só vê uma subida de 0,4%. É mais do dobro, segundo o FMI.


LISA SOARES/GLOBAL IMAGENS
Anterior previsão apontava para crescimento de 1,5%.

No desemprego, a instituição liderada por Kristalina Georgieva prevê uma descida da taxa de desemprego de 6,7% da população ativa em 2023 para 6,5%. O PE 2024-2028 considera uma estabilização nos referidos 6,7%.

Segundo o antigo credor, a inflação também pesará menos este ano do que espera o Governo. Para o FMI, o aumento dos preços no consumidor rondará 2,2% em 2024; para o Executivo de Luís Montenegro, a inflação média do ano deve chegar a 2,5%. Nas contas públicas, o FMI aprova o mesmo valor de excedente previsto no OE socialista (que está em vigor), cerca de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB), mas aqui as Finanças já antecipam uma margem ligeiramente superior, de 0,3%.

Já no peso da dívida pública, Portugal sai melhor na fotografia internacional. Ao passo que o Governo antevê uma descida do rácio de 99,1% do PIB em 2023 para 95,7% no final deste ano, o FMI estima que o corte no fardo da dívida possa ser superior em um ponto percentual, caindo para 94,7%. ●

Bombeiros exigem carreiras dignas para corporações voluntárias

Liga comemora 120 anos e envia carta ao Governo e a todos os presidentes de câmara

APOIOS A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) vai enviar hoje uma carta ao Governo e a todos os presidentes de câmaras municipais a alertar para a necessidade de criar uma carreira e um estatuto remuneratório para os bombeiros voluntários. O presidente da Liga denuncia a dificuldade em recrutar profissionais.

A iniciativa decorre no dia em que a Liga dos Bombeiros Portugueses comemora 120 anos e o objetivo é alertar os agentes políticos para a necessidade de "valorizar a carreira e dar dignidade ao trabalho" dos bombeiros portugueses.

"É necessário regulamentar uma lei de 2007 para que os bombeiros voluntários, com contratos de trabalho nas associações voluntárias, tenham uma carreira e um estatuto remuneratório", conta ao JN António Nunes, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Em causa está o Decreto-Lei 241/2007 que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses no território continental. ● A.T.R.

Carga fiscal cai para 35,8% da riqueza nacional

Portugal abaixo da média da UE, tendo em conta dados de 2022

IMPOSTOS A carga fiscal fixou-se em 35,8% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado, atingindo os 95 mil milhões de euros, o que representa mais 7,7 mil milhões em comparação com 2022, uma subida de 8,8%, revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE). A receita com impostos diretos, onde se destacam o IRS e IRC, cresceu 10,7%, o montante arrecadado com os impostos indiretos – onde o IVA pesa mais –, aumentou 5,5%, e as contribuições sociais subiram 11,7%.

No entanto, explica o INE, "como o crescimento nominal da receita fiscal e contributiva (8,8%) foi inferior ao do PIB (9,6%), a carga fiscal em percentagem do PIB reduziu-se para 35,8% em 2023 (36% no ano anterior)". O instituto sublinha que "desde 2019, período antes da pandemia, que a variação do PIB não crescia mais rápido do que a receita fiscal e contributiva".

O valor da carga fiscal apurado para 2023 fica abaixo da média de 40% da União Europeia, mas tendo em conta dados de 2022, o último ano com informação disponível para os 27 estados-membros, ressalva o INE.

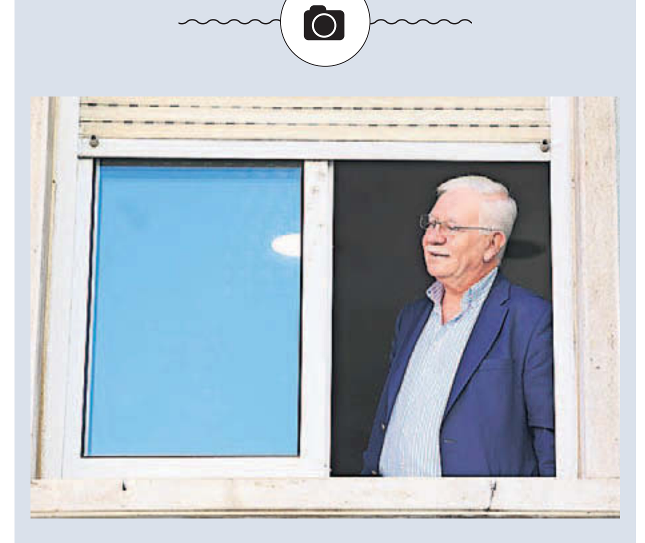
MAIORES SUBIDAS

O aumento da receita fiscal no ano passado ficou a dever-se, sobretudo, à evolução das contribuições sociais, que cresceram em 2893 milhões de euros para um total de 27 465 milhões, ao IRS (com mais 1592 milhões, uma subida de 9,4% para 18,5 mil milhões), ao IVA, que aumentou 5,1% (mais 1159 milhões de euros, totalizando 23,9 mil milhões) e ao IRC, que subiu 13,9%, mais 1075 milhões, perfazendo 8,8 mil milhões de euros. ● C.A.R.

A FECHAR

Bloco de Esquerda quer acabar com ponte aérea Porto-Lisboa

AVIAÇÃO O Bloco de Esquerda pretende eliminar os voos domésticos em Portugal Continental, considerando que a aposta na ferrovia deve ser a prioridade. O objetivo é reduzir as emissões globais de gases com efeitos de estufa provocadas pela aviação. O projeto de resolução já foi entregue no Parlamento. O BE recomenda ao Governo que garanta a "substituição progressiva", até 2026, das ligações domésticas entre os aeroportos de Porto, Lisboa e Faro por ligações ferroviárias "reforçadas, rápidas e preços acessíveis". De fora ficam os voos com origem ou destino internacional ou regiões autónomas.



Função Pública pede aposta nos salários e clarificação no IRS

PRIORIDADES A Federação de Sindicatos da Administração Pública (Fesap) diz aguardar que o Governo esclareça a descida do IRS, apelando à clareza nos anúncios das medidas, mas considerou prioritário a aposta nos salários e nas carreiras. "Aguardamos pela proposta do Governo, para que também possamos ter uma posição clara sobre esta matéria", disse o secretário-geral da Fesap, José Abraão (na imagem), em conferência de Imprensa, na sede da federação, em Lisboa, referindo-se à descida do IRS anunciada pelo novo executivo de Luís Montenegro.

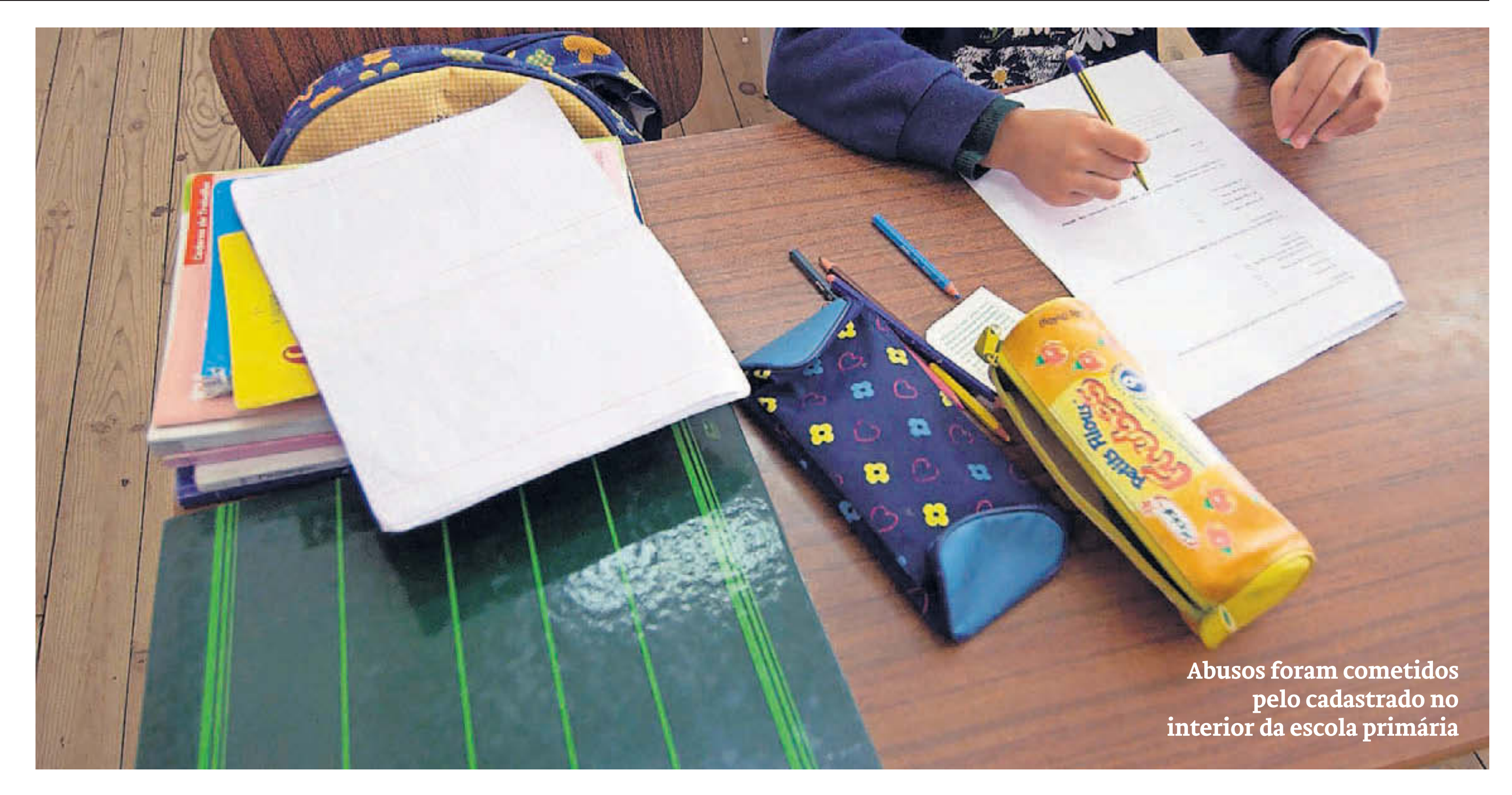
PCP rejeita Programa de Estabilidade e agenda congresso

POLÍTICA O PCP vai apresentar um projeto de resolução para propor a rejeição do Programa de Estabilidade, anunciou o secretário-geral, Paulo Raimundo. Tem opções e medidas que "só agravarão os problemas nacionais", disse, ao apresentar as conclusões do Comité Central do PCP. O XXII Congresso do PCP vai realizar-se em 13, 14 e 15 de dezembro.

PAN avança com projeto de lei para plano de emergência fiscal

PARLAMENTO A deputada única do PAN propõe um "programa de emergência fiscal", que passe por uma atualização intercalar dos escalões de IRS, o alargamento do IRS Jovem e a reposição do IVA zero para o cabaz de alimentos. Inês de Sousa Real entregou um projeto de lei no Parlamento propondo uma "uma redução de 1% da taxa de IRS dos 6.º e 7.º escalões".





Abusos foram cometidos pelo cadastrado no interior da escola primária

Mãe de aluna abusada processa Estado por colocar ex-recluso a trabalhar em escola primária

Entidades públicas terão ignorado condenações por tráfico, furto e agressão. Cadastrado molestou cinco crianças no estabelecimento

Alexandre Panda
alexandre.pandad@jn.pt

TRIBUNAL Um ex-recluso, que conta com cinco condenações por crimes de tráfico de droga, furto, agressões e condução sem carta, envolvendo o cumprimento de duas penas de prisão, foi colocado a trabalhar como contínuo numa escola primária do concelho de Matosinhos, onde acabou por abusar sexualmente de cinco crianças. Por entender que as entidades públicas falharam ao terem ignorado o passado criminal na contratação do cadastrado, a mãe de uma menina molestada processou o Estado, o Ministério da Educação, a Câmara de Matosinhos, o estabelecimento de ensino e também o ex-recluso, entretanto condenado pelos abusos. O caso irá ser apreciado no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Pedro C., de 47 anos, tinha saído da cadeia havia cerca de quatro anos, quando, em 2020, após períodos de desemprego, beneficiou do programa "Contrato Emprego Inserção" promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Começou a trabalhar como cantoneiro numa freguesia de Matosinhos, mas acabou por ser colocado como assistente operacional, na escola primária, onde tinha contacto próximo com as crianças, com idades entre os 7 e os 9 anos.

TRÊS ANOS COM PENA SUSPENSA

Segundo os juízes de Matosinhos, que condenaram o homem a três anos com pena suspensa em junho de 2022, os atos sexuais de relevo foram cometidos no interior da escola entre setembro de 2020 e abril de 2021, mês em que foi suspenso. O arguido estava "movido pela excitação ou satisfação do seu instinto lascivo" e utilizou o seu trabalho "para ganhar a confiança dos menores e, assim, poder praticar os factos".

Para a mãe de uma das alunas molestadas, defendida pelos advogados Filipe Guimarães, Mara Ferreira e Rita Rodrigues, não há dúvidas que os abusos nunca teriam acontecido se as entidades públicas não tivessem contratado o arguido. Argumentam que a simples leitura do registo criminal do condenado, que é de apresentação obrigatória para candidatos a funções públicas, teria travado o recrutamento e colocação numa escola primária.

"Entendemos existir uma responsabilidade vertical por parte do Estado, da autarquia e da escola, além do próprio arguido. Estas entidades falharam por não terem verificado a idoneidade de uma pessoa com graves antecedentes criminais, que viriam a pôr em contacto com crianças de tenra idade. A pessoa contratada cometeu os abusos que foram dados como provados numa decisão já transitada em julgado. Agora é preciso apurar responsabilidades", disse ao JN Filipe Guimarães.

Aquando da condenação, o coletivo de juízes proibiu o arguido de desempenhar quaisquer funções ou atividades relacionadas com menores ou que impliquem contacto com os mesmos pelo período de 8 anos.



Filipe Guimarães
Advogado

"Um condenado por crimes dolosos nunca poderia ter sido contratado para trabalhar com crianças"

PORMENORES

Indemnização
Aquando do julgamento, em 2022, a mãe da menor não pediu uma indemnização. "Queria era que se fizesse justiça, mas entretanto interiorizou a decisão", disse ao JN o advogado. Agora são pedidos mais de 400 mil euros.

Ajuda médica
Desde que foi vítima dos abusos, a menor recebe acompanhamento pedopsiquiátrico e psicológico, o que implica para a família um custo mensal de 240 euros.

Prisão por multa
Além de uma condenação a cinco anos de prisão efetiva por tráfico de droga, o homem também cumpriu 113 dias de prisão por não ter pago uma multa, após uma condenação por condução sem habilitação legal.

REAÇÃO

Câmara analisa processo

Contactada pelo JN, uma fonte da Câmara Municipal de Matosinhos que é tida pela família da menor como uma das entidades responsáveis pela contratação do cadastrado, confirmou ter recebido o processo. "Os nossos serviços jurídicos estão a analisá-lo", disse. O ex-recluso foi contratado ao abrigo de um programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que promove bolsas de recrutamento às entidades públicas, através do programa "Contrato Emprego Inserção". É nessas bolsas que as autarquias vão recrutar desempregados.

Investigação por fraude de milhões leva a buscas na Uber

Empresa investigada pelo Fisco nega ser a "entidade visada". Em causa estão indícios de faturação falsa e burla nos descontos à Segurança Social

Tiago Rodrigues Alves
tiago.alves@jn.pt

EXPRESS DELIVERY Dezenas de buscas foram ontem realizadas, na zona de Lisboa, no âmbito de uma investigação a crimes de fraude fiscal e fraude contra a Segurança Social no valor de 35,5 milhões de euros. Uma das empresas buscadas foi a Uber, que garantiu não ser "a entidade visada".

A Operação Express Delivery surge na sequência de uma investigação aberta em 2022 pelo Departamento Central de Ação e Investigação Penal (DCIAP) e visa "a atuação e relação comercial entre uma sociedade comercial – que se dedica, entre outras, às atividades de gestão de plataformas digitais relacionadas com a restauração, e à venda de serviços de entrega a clientes finais – e os seus principais parceiros de frota".

Segundo o DCIAP, "existem indícios de que estes últimos contabilizaram e beneficiaram da emissão de faturas que não correspondem a serviços efetivamente prestados".

O JN sabe que entre as sociedades visadas há empresas donas de grandes frotas que alugam carros a motoristas TVDE e que também têm escolas onde são lecionados cursos TVDE.

O Instituto da Segurança Social (ISS), que participou nas buscas, suspeita de "um esquema fraudulento, suportado num circuito de faturação falsa, que visa a apropriação indevida de elevados montantes de IVA e o não pagamento de contribuições, por via da ocultação perante a Segurança Social (SS) dos trabalhadores que realizam os serviços de entrega". O DCIAP estima que o prejuízo causado ao Estado, entre 2020 e 2024, se cifre "atualmente, em termos indiciários, no montante global de cerca de 28 milhões de euros, a título de fraude fiscal". Já o não pagamento à SS pode atingir um montante de 7,5 milhões.

A Uber admite que foi uma das empresas buscadas. Todavia, assegura que "não é a entidade visada". "Confirmamos as diligências nas nossas instalações, sendo que a Uber não é a entidade visada das mesmas. Estamos a colaborar com as autoridades e a disponibilizar toda a informação solicitada", confirmou fonte oficial da Uber.

A investigação vai agora analisar "o grande volume de elementos probatórios apreendidos, tendo em vista o apuramento da responsabilidade criminal e vantagens patrimoniais efetivamente obtidas".



ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS

Operação visou a Uber Eats e empresas parceiras da plataforma de distribuição

Informações de seguradoras davam alvos para assaltos

Mulheres, identificadas pela GNR, eram cúmplices de gangue do Leste já desmantelado

INVESTIGAÇÃO O grupo internacional que se dedicava a roubos a moradias no Norte de Portugal, desmantelado pelo comando da GNR de Braga em conjunto com a Guardia Civil, era ajudado por duas cúmplices, agora identificadas, que davam informações, obtidas junto de pessoas ligadas a seguradoras, sobras as casas a assaltar.

Segundo as informações que o JN recolheu, as duas mulheres conseguiam assim saber se havia bens de valor em determinadas moradias. As informações eram transmitidas aos assaltantes. Depois, os três indivíduos vigiavam as casas, para definir a melhor altura para "atacar".

Além deste conhecimento, as cúmplices proviam o alojamento aos indivíduos e cediam-lhes veículos.

Apesar de o grupo ter a sua base operacional em Pontevedra, Espanha, os assaltos ocorreram sempre em residências em Barcelos, Esposende, Viana do Castelo, Vila do Conde e Matosinhos.

Dois dos operacionais foram detidos em fevereiro de 2022, em Cerveira. A.L.

Confessam uso de mortos e ex-utentes

Ex-funcionárias da Obra Diocesana admitiram adulteração de listas da Segurança Social

PORTO Três antigas administrativas da Obra Diocesana do Porto (ODP) afirmaram ontem em tribunal que nas listagens enviadas à Segurança Social (SS), destinadas à obtenção de comparticipações financeiras, constavam utentes que já tinham falecido ou que tinham saído da instituição.

Na sessão de ontem, no Tribunal de São João Novo, em que a ODP e seis ex-dirigentes e funcionários estão a ser julgados por inventar e duplicar listas de utentes, lesando o Estado em 3,3 milhões de euros entre 2009 e 2015, as três testemunhas contaram que a manutenção destas pessoas nas listas acontecia pelo período de "quatro a seis meses", enquanto a instituição tentava arranjar utentes para os substituir.

Perante os depoimentos pouco claros das ex-funcionárias, o presidente do coletivo de juízes, Pedro Madureira, chegou a afirmar que não entendia o "prurido" das testemunhas em assumir que as listagens enviadas à SS não correspondiam à frequência real de utentes dos vários equipamentos sociais.

O comentário do juiz surgiu porque, na última sessão, quatro antigas responsáveis da Obra assumiram que eram "pressionadas" pelo diretor da instituição, Américo Ribeiro, a adulterar as listas. O objetivo seria não perder os apoios financeiros, o que comprometeria a sua sustentabilidade.

No fim, o juiz anunciou que a leitura do acórdão só deverá acontecer em julho, uma vez que ainda falta ouvir testemunhas da defesa e que os arguidos podem ainda querer prestar declarações. CÉSAR CASTRO

Irmão de "Xuxas" tinha sete mil euros ocultos num rodapé

Arguido é suspeito de recrutar no aeroporto para que rede conseguisse importar droga

JULGAMENTO A Polícia Judiciária (PJ) descobriu, em 2022, sete mil euros "escondidos", em "dois molhos", num rodapé na cozinha da casa, em Lisboa, do irmão do alegado narcotraficante português Rúben Oliveira, conhecido como "Xuxas", testemunhou ontem, no Tribunal de Lisboa, um inspetor da instituição.

"Penso que [o dinheiro] não estava dentro de um saco, não consigo garantir", acrescentou o investigador, precisando que necessitou de retirar o rodapé, situado debaixo de um móvel, para encontrar as notas.

Dércio Oliveira, 32 anos, está acusado pelo Ministério Público de ter recrutado funcionários do "handling" do Aeroporto de Lisboa para a "organização criminosa" liderada pelo irmão, com o objetivo de retirarem de aviões originários do Brasil droga destinada a Portugal. O exportador do produto seria Sérgio Carvalho, conhecido como o "Escobar brasileiro" e com quem Rúben Oliveira, 40 anos, manteria "estreitos contactos".

Ontem, um outro inspetor da PJ disse que, em 2021, vigiou um encontro em Vila Franca de Xira entre "Xuxas" e alguém "de confiança do braço-direito" do brasileiro. O julgamento, com 19 arguidos, prossegue. I.B.



Rúben Oliveira é arguido



Josielly Rodrigues (à esq.) e Sandra Andrade foram mortas em 2022

Suspeito de ser um "serial killer" acusado de matar prostituta

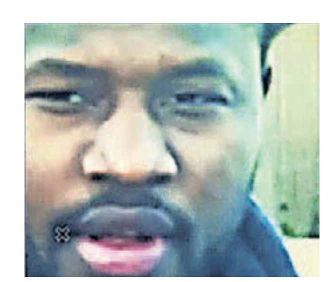
"Kenny" que terá assassinado Josielly para a roubar, foi constituído arguido pela morte de motorista TVDE

Marisa Rodrigues
justica@jn.pt

DECISÃO Um homem, de 26 anos, suspeito de ser um "serial killer", foi acusado pelo Ministério Público (MP) do homicídio de uma prostituta, em dezembro de 2022. A vítima, Josielly Rodrigues, de 25 anos e nacionalidade brasileira, residia em Vilamoura, Loulé. O arguido é também suspeito de ter assassinado uma motorista TVDE, em Almancil.

Josielly foi morta, colocada na bagageira de um carro, e o corpo queimado e abandonado numa zona de mato em Ourique. O motivo do crime terá sido o roubo. O suspeito, José Mascarenhas, conhecido pela alcunha de "Kenny", está acusado de um total de oito crimes, entre os quais, homicídio qualificado, profanação de cadáver e roubo.

O MP refere que "Kenny" já conhecia a vítima há, pelo menos, quatro meses, e mantinha com ela encontros sexuais regulares, sabendo que auferia elevados rendimentos provenientes da prostituição.



José Mascarenhas tem alcunha de "Kenny"

Combinou um encontro, em dezembro de 2022, e foi nessa altura que a agrediu para lhe roubar telemóveis e cartões multibanco. Josielly foi mantida, contra a sua vontade, dentro do veículo. De seguida, para ocultar o roubo, decidiu matá-la. Colocou o corpo na bagageira e foi para um bar, passando por vários ATM para tentar levantar dinheiro, o que não conseguiu por não ter o código PIN. No bar, também não conseguiu pagar com o cartão mas os movimentos ficaram registados nas imagens de videovigilância. Depois, num descampado junto ao IC1, abandonou o cadáver e incendiou-o.

Ainda de acordo com a acusação, José Mascarenhas conseguiu movimentar mais de 900 euros da conta de Josielly.

Este homem foi constituído arguido noutro processo de homicídio ocorrido no Algarve. É suspeito da morte de Sandra Andrade, de 49 anos. O corpo da motorista de TVDE foi encontrado por um popular, em Almancil, Loulé, em agosto de 2022, dois meses depois do desaparecimento. Estava desmembrado, dentro de uma mala e a identificação só foi possível através dos objetos pessoais e das tatuagens e, mais tarde, confirmada por testes de ADN. Este processo está em investigação.

"Kenny" já tinha sido condenado a uma pena de 12 anos e um mês pelo homicídio de uma mulher, Tatiana Mestre, em Quarteira, em 2018. Recorreu para o Tribunal da Relação de Évora e foi absolvido. Os juízes entenderam que a decisão da primeira instância, do Tribunal de Faro, foi apenas baseada em vestígios de ADN e não em provas concretas.

"Kenny" está em prisão preventiva, mas ao abrigo de um processo por tráfico de droga investigado pela PSP. ●

Jovem assume homicídio mas alega amnésia

Vítima foi esfaqueada à porta de discoteca de Albufeira

JULGAMENTO A jovem acusada de matar outra, à porta de uma discoteca em Albufeira, em abril de 2023, assumiu ter empunhado uma faca em direção à vítima, mas alegou não se lembrar de ter desferido o golpe fatal por estar sob o efeito de drogas e álcool. "Se fui mesmo eu, estou aqui para assumir o meu erro e lamento imenso", disse a arguida no julgamento que começou, ontem, no Tribunal de Portimão.

Mariana responde por um crime de homicídio qualificado e está em prisão preventiva. O seu namorado na altura, José Miguel Oliveira, de 21 anos, está em liberdade, acusado dos crimes de favorecimento pessoal e ofensa à integridade física qualificada.

De acordo com a acusação, os dois participaram nos confrontos no exterior da discoteca "Club Vida", em Albufeira, a 16 de abril de 2023, mas apenas Mariana esfaqueou Núria, tal como atestam as imagens publicadas nas redes sociais na altura e as de videovigilância.

A arguida explicou que as desavenças com a vítima começaram no interior do estabelecimento e foram motivadas por "um encontrão" entre Núria e amigas de Mariana. A jovem, natural da Amadora, estava no Algarve pela primeira vez para festejar o aniversário de uma amiga. ● MARISA RODRIGUES



Núria faleceu à porta da discoteca de Albufeira

A FECHAR

PJ detém suspeito de agredir vizinho com forquilha durante discussão

SANTO TIRSO Um homem de 33 anos, residente em Santo Tirso, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) por, em janeiro, ter agredido um vizinho com uma forquilha durante uma discussão e tentado, nos últimos meses, atingir outros com uma foice e um machado. O suspeito – alcoólico, com historial de doença psiquiátrica e com antecedentes por incêndio florestal – terá ainda ameaçado de morte familiares, incendiado a casa de um destes e o anexo de um vizinho, e destruído as vitrinas de um posto de abastecimento de combustível. Está indiciado de tentativa de homicídio e dano, entre outros crimes.



Homem incendiou carro da ex-mulher por vingança

BEJA Um homem que soube na segunda-feira que vai ser julgado por violência doméstica é suspeito de ter incendiado ontem de madrugada, por vingança, um carro e um veículo de mercadorias pertencentes à ex-mulher e ao atual companheiro desta, no centro histórico de Beja. O casal reside a cerca de 150 metros do local do fogo, num prédio em cujas escadas foi derramado óleo queimado. O objetivo seria levar a que o homem e a mulher caíssem pela escadaria ao dirigirem-se às viaturas. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária. T.C.

Usam bicicleta elétrica para furtar hamburgueria

AVEIRO Duas pessoas furtaram, ontem à noite, a hamburgueria Revolta, no Mercado Manuel Firmino, em Aveiro. Ficou tudo registado no sistema de videovigilância. Sónia Cruz, uma das proprietárias, contou ao JN que o furto aconteceu cerca da meia-noite. Uma máquina onde estavam guardados "dez mil euros" foi levada "numa bicicleta elétrica".

Condutor perseguido na VCI tinha um quilo de heroína

GRANDE PORTO Um condutor fugiu, ao início da tarde de ontem, a uma operação de trânsito na Via Norte, seguiu pela VCI e acabou intercetado e detido na A1, em Gaia. A PSP apreendeu cerca de um quilo de heroína. Durante a fuga, o suspeito, já referenciado, causou danos em três carros e tentou desfazer-se da droga, avaliada em milhares de euros.





Inaugurado a 17 de abril de 1974, o IPO do Porto tornou-se incontornável na investigação e tratamento do cancro

Aos 50 anos IPO do Porto acelera a fundo na inovação

Instituto continua a semear projetos que trazem melhores cuidados de saúde para os doentes

Inês Schreck
ines@jn.pt

SAÚDE É uma história com 50 anos, onde também cabem feitos revolucionários. O IPO do Porto nasceu a 17 de abril de 1974 e, meio século depois, figura entre os melhores do Mundo ao nível da investigação e das terapêuticas. A fasquia continua alta e a atual direção acelera a fundo na inovação.

O pequeno Centro Regional do Norte do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil foi inaugurado oito dias antes da Revolução de Abril. Administrativamente dependente de Lisboa, a sua principal missão era triar os doentes a enviar para tratamento na capital. Só em novembro daquele ano, com a nomeação de uma comissão instaladora, começam as primeiras movimentações rumo à "independência".

José Guimarães dos Santos, um dos nomes mais sonantes na história da instituição, conseguiu a desejada autonomia e imprimiu a visão moderna, funcional e humanizada que viria a marcar um percurso que aliou "inovação e consistência", como referiu na semana passada o presidente da República.

Em homenagem "ao fundador e mentor da cultura organizacional da instituição, o atual presidente, Júlio Oliveira, anuncia hoje o lançamento das Bolsas de Investigação Dr. José Guimarães dos Santos.

No ano em que sopra as 50 velas, o IPO do Porto continua a semear projetos e a colher resultados de outros lançados nos últimos anos. Na semana passada, incluiu o primeiro doente a nível mundial num ensaio clínico de fase 1 (a primeira experiência em humanos) com radiofármaco. É uma doente com cancro da mama e o projeto, que nasceu das mãos do atual presidente quando ainda era interno, chega agora ao seu ponto alto. "Estamos a conseguir competir na fase mais exigente da investigação clínica", situa Júlio Oli-

PORMENORES

Comemorações
A cerimónia que assinala o 50.º aniversário do IPO do Porto começa hoje às 11 horas e vai ser presidida pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo. No evento, que contará com várias performances artísticas nas salas e corredores, será anunciado o lançamento de bolsas de investigação e a constituição do primeiro Conselho Consultivo de Doentes Oncológicos.

Nova ambição
Trazer a prototerapia para Portugal, uma radioterapia com protões, é mais uma ambição do IPO. Serve para tratar ainda com maior precisão os tumores muito pequenos e em zonas sensíveis ou que já foram tratadas e não podem ter mais radiação. A máquina custa cerca de 20 milhões de euros.



veira, realçando que os tratamentos com radiofármacos são especialmente difíceis porque implicam uma "equipa muito bem oleada" e "um Centro de Medicina Nuclear muito experiente".

OFERECER A CURA

O discurso do atual presidente do IPO do Porto, que ainda não tinha nascido quando tudo começou – como contam os versos da D. Irene (ler texto ao lado) –, é uma torrente de inovação. Porque é através da inovação que se tem conseguido curar o cancro ou transformá-lo numa doença crónica. "Com a emergência de tantas tecnologias, a expectativa é oferecer cada vez mais a cura, mesmo num contexto de doença avançada", admite Júlio Oliveira. "O que há uns anos era ficção científica já não é" e por isso "vamos chegar a um ponto em que o cancro será uma doença do passado", assegura. Quando atingiremos esse ponto é que não se sabe.

Na estratégia de inovação do IPO do Porto, há três pilares essenciais: a medicina genómica, o teranóstico e as terapias celulares. Na genómica, o objetivo principal é acelerar o acesso a terapêuticas inovadoras em contexto de ensaios clínicos e "antecipar em cerca de uma década a evidência científica" que servirá para os reguladores tomarem decisões sobre os fármacos.

O teranóstico são tecnologias de medicina nuclear cada vez mais avançadas que aliam a terapêutica e o diagnóstico para a destruição do tumor. Até há algum tempo, eram usadas apenas nos tumores endócrinos, agora já servem os da próstata e num "futuro não longínquo" vão abranger o cancro da mama e outros.

Pioneiro em Portugal nos tratamentos com CART-T, uma terapia que manipula as células do doente para combater o cancro, o IPO está a trabalhar para dentro de um ano produzir estas células em casa e "abranger nichos de doentes que não têm estes tratamentos aprovados".

Pelo meio, adianta Júlio Oliveira, há vários projetos em curso: com a chegada do primeiro robô cirúrgico, por exemplo, já se pensa na criação de um centro de treino em cirurgia robótica.



Júlio Oliveira
Presidente do IPO do Porto

"No futuro? Gostava que o IPO do Porto se posicionasse de forma a que daqui a 50 anos deixasse de ser necessário existir, que o cancro fosse uma doença do passado"

Memórias de uma casa familiar com "garra e coração"

Uma enfermeira e uma administrativa, duas das mais antigas funcionárias, recordam o que mudou



Cecília Soares entrou em 1980 e é enfermeira no hospital de dia



Irene Amorim secretariou todas as administrações do instituto

FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Inês Schreck
ines@jn.pt

TESTEMUNHOS Irene e Cecília percorrem os corredores do IPO do Porto há mais de 40 anos. São das funcionárias mais antigas da instituição, assistiram a um crescimento que nunca imaginaram e é com o coração apertado que preparam a despedida, já no próximo verão.

Cecília Soares entrou ao serviço em 1980, por coincidência no mesmo edifício que a verá reformar-se. Chegou num grupo de 40 colegas, com o bacharelato em enfermagem acabado de concluir e "nenhuma formação em oncologia". "Vínhamos às cegas, mas havia um centro de formação muito bom", recorda, notando que a formação dos profissionais sempre foi uma aposta do instituto.

Ao longo dos anos, passou por vários serviços, fez estágios, absorveu tudo quanto lhe deram e está a devolver à casa essa aprendizagem. Participou nas primeiras normas para standardizar a prática de enfermagem e começou em 2004 a estruturar o manual de normas e procedimentos técnicos de enfermagem, que ainda vigora, com atualizações a cada três anos. Enfermeira no hospital de dia, por onde passam entre 250 a 300 doentes por dia, Cecília Soares recua no tempo para falar do que mudou. Quase tudo. A dimensão do espaço, a quantidade de doentes em tratamento, as diferenças no tipo de doente. "Eram mais velhos, vinham do mundo rural e havia muita iliteracia", diz.

Os tratamentos e as cirurgias estavam a léguas de hoje, "deixavam os doentes mutilados" e com muitas reações adversas. A inovação deixou tudo isso para trás, o perfil de doente mudou e a faixa etária baixou muito. "Agora, os doentes são cada vez mais jovens e isso é o que mais me custa, porque todos temos filhos e sobrinhos e é difícil não relacionar", confessa.

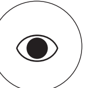
DEDICAÇÃO

Retornada de Moçambique no pós-25 de Abril, Irene Amorim entrou no IPO em 1981 como empregada geral na lavandaria. E foi com a farda azul que se apresentou na primeira entrevista para o secretariado do conselho de administração. Secretariou todas as direções, incluindo a de Guimarães dos Santos – "o farol" que geriu o instituto com "garra e coração" e deixou marcas para sempre. De lá para cá, dedicou-se "de alma e coração" à casa e recentemente descreveu a sua história em verso. Quando entrou, Irene avisou que só sairia aos 70 anos. E cumpriu.

"Começou tão pequeno e sem alarido uns dias antes da Revolução. O atual presidente ainda não tinha nascido quando o IPO Porto apareceu como Instituição!"

"E veja-se a dimensão atual desta minha e nossa Casa que para tantos é muito especial e que em prestígio muitos hospitais arrasa"

Irene Amorim
Versos feitos para o 50.º aniversário do IPO do Porto



CURIOSIDADES

Tutela da Educação
O IPO do Porto nasceu sob a tutela do Ministério da Educação e da Cultura, porque a missão base era a formação e a investigação. Só em 1987 é que passou para a tutela do Ministério da Saúde.

Último a nascer
Apesar de hoje ser o IPO do país com maior produção cirúrgica, foi o último dos "irmãos" a nascer, depois dos centros de Lisboa e de Coimbra.

Duplicar ensaios
O IPO do Porto tem 481 doentes incluídos em ensaios clínicos e desses 26 são de fase 1. Atingir "o número mágico" dos 10% de doentes em ensaios clínicos – o que obriga a duplicar os números atuais – é uma meta que o presidente Júlio Oliveira está decidido a perseguir.

NÚMEROS

11
mil a 12 mil cirurgias por ano são realizadas no IPO do Porto, o instituto que mais opera na área do cancro em Portugal.



dos nove aceleradores lineares do IPO do Porto vão ser substituídos com fundos do Plano de Recuperação e Resiliência.

Apoio alimentar vai chegar a 500 pessoas através de um cartão

Câmara da Trofa financia programa de ajuda criado em 2021. Protocolo com a Cruz Vermelha é assinado hoje

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

PARCERIA Estudante universitário e a trabalhar a tempo parcial para ajudar a pagar as despesas familiares correntes, António refugia-se num nome fictício para não expor a fragilidade vivida entre portas, na Trofa. A mãe está desempregada e tem problemas de saúde, pelo que precisa de alimentação adaptada – mais dispendiosa – para não agravar o estado clínico, e é graças ao Cartão Dá/CVP, da Cruz Vermelha, um projeto que a partir de hoje passa a contar com a comparticipação da câmara, que a família tem conseguido suportar os custos adicionais com a dieta.

O protocolo entre as duas entidades é assinado às 15 horas, sendo esta "a primeira vez, no país, que uma autarquia apoia o programa, com o próprio município a assumir o financiamento", destaca Carla Lima, que coordena a delegação da Trofa da Cruz Vermelha e lembra que o projeto nasceu em 2021, sendo até agora apoiado por mecenas. A partir de hoje, porém, passa a contar com o contributo da câmara, que disponibilizará uma verba anual de 25 mil euros, garantindo, assim, que a ajuda alimentar chega a cerca de 500 munícipes, com uma verba de 50 euros por pessoa.

"URGÊNCIA SOCIAL"

António e a mãe estão gratos. Usufruem do apoio desde janeiro, o que lhes "permite estabelecer um plano para comprar alimentos específicos". Ou que até são comuns, mas "mais caros", aponta o jovem de 21 anos.

"Este protocolo vem disponibilizar mais um apoio social para aqueles que precisam" e que se encontram "em situação de urgência social", refere o presidente da câmara. "Não só resolvemos o presente, como acautelamos o futuro", vinca Sérgio Humberto, que se congratula por esta ser a "primeira câmara a apoiar o projeto Cartão Dá".



Projeto auxilia famílias com necessidades

SABER MAIS

Projeto
Lançado em 2021, o Cartão Dá já permitiu apoiar uma centena de pessoas na Trofa com carências alimentares.

Objetivo
Em vez de um cabaz indiferenciado, este programa permite que cada utente possa selecionar os produtos mais adaptados à sua dieta.

Destinatários
Têm sido apoiadas famílias monoparentais, desempregados e idosos em situações frágeis.

Maioria social-democrata aprovou as contas da Câmara da Póvoa

Oposição socialista votou contra e criticou o preço da água

RELATÓRIO Uma execução de 93% e obra feita. É assim que o presidente da Câmara da Póvoa, Aires Pereira, vê o Relatório e Contas de 2023, aprovado pela maioria do PSD, com o voto contra do PS.

A oposição socialista fala de prioridades erradas, um "aumento desnecessário" da fatura da água e "um impacto brutal" da transferência de competências que, afinal, "não passou de um embuste".

João Trocado, do PS, lembra que, em dezembro, a maioria PSD anunciou o aumento de 2,7% na tarifa da água, mas que a receita cresceu 6%, prova de que "havia margem para não subir" o preço. A.T.M.

INVESTIMENTO



milhões de euros de investimento. Aires Pereira destacou que as obras avançam "a bom ritmo" na Póvoa Arena e na extensão da Via B.

Passeio Público

Habitar a cidade



POR *José A. Rio Fernandes*
Geógrafo/Prof. da Universidade do Porto

A cidade deve ser o lugar de todos. Mas houve segregações religiosas: judiarias, como no Olival, no Porto; mourarias, como em Lisboa; e segregações raciais também, um pouco por todo o Mundo; entre outras. Foram diminuindo. Para isso contribuíram a educação e os avanços nas políticas sociais, com grandes investimentos públicos, designadamente na habitação, o que ocorreu com especial intensidade depois do fim da Segunda Grande Guerra. Em Portugal, teve um grande marco no bloco Duque de Saldanha (1940), no Porto, primeiro exemplo de habitação coletiva de renda apoiada no nosso país.

Hoje, pela economia, a segregação reforça-se. Quem vive nas nossas cidades? Os proprietários (que veem os seus imóveis ganhar valor) e os poucos que resistem com rendas de outro tempo. A estes, somam-se os turistas, habitantes por dias, e os trabalhadores muito bem pagos que ficam meses ou escassos anos. Quem mais consegue arrendar um T1, por mais de mil euros por mês, durante anos? Ou comprar, senão os muito ricos?

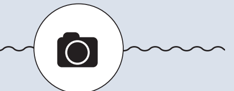
Dizem uns que falta construção, apesar de os números mostrarem que há muito mais alojamentos que famílias e vermos casas vazias; outros que a culpa é do turismo, apesar de criarem riqueza e todos gostarmos de ser turistas.

Insisto: falta política! O Governo e os municípios continuam a pensar que o essencial é criar riqueza, apesar do custo da habitação tornar os salários, mesmo que maiores, miseráveis para quem quer uma casa e filhos, levando muitos à emigração. Entretanto, pela intensidade e forma como muda, a cidade perde-se. Vale (muito) a pena pensar como se pode "Habitar (n)a cidade". É esse o tema de sessões abertas que ocorrem amanhã e sexta na Casa de Juventude de Braga, com convidados de luxo. Veja em p3dt2024.weebly.com e, se puder, apareça.

A FECHAR

Rui Moreira preocupado com traçado entre Dragão e o Souto

METRO O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, admitiu, em assembleia municipal, estar "muito preocupado" com a futura travessia do metro que atravessará o Parque Oriental da cidade. O traçado em causa ligará o Souto, em Gondomar, ao Estádio do Dragão, no Porto, e prevê uma estação em Azevedo de Campanhã, mas o deputado municipal da CDU, Rui Sá, considera que deveriam existir mais. Para Moreira, o importante é a inserção da linha, que tem de ser feita "com muito cuidado". O consórcio responsável pelo anteprojeto é constituído pelas empresas Ayesa e Grid.





Obras no centro comercial Brasília concluídas no verão

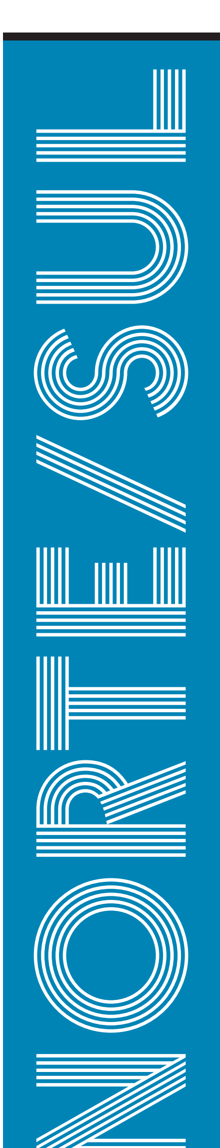
PORTO Ficarão concluídas no verão as obras de requalificação das zonas comuns do centro comercial Brasília, na rotunda da Boavista, no Porto. A intervenção representa um investimento superior a meio milhão de euros e deverá estar concluída "em finais de junho", avançou o administrador do condomínio, Luís Pinho, à Lusa. A entrada principal deverá estar terminada até ao final deste mês. Já a entrada virada para o Hospital das Forças Armadas está praticamente concluída, faltando apenas "uns ajustes". A fachada será totalmente envidraçada.

Arouca ajuda 184 lojas na transição digital com um milhão de euros

COMÉRCIO Uma plataforma de informação e uma aplicação para smartphone vão ajudar 184 lojas do comércio local de Arouca na transição digital. Trata-se do programa municipal "Arouca + Digital", com uma verba de mais de um milhão de euros. Serão instalados postes de iluminação inteligente e rede de internet sem fios para comerciantes e residentes.

Ação de reflorestação no Aeródromo de Vilar da Luz

MAIA O Aeródromo de Vilar de Luz, na Maia, volta a ser o cenário escolhido para mais uma ação de plantação, no âmbito do projeto "Rolha a Rolha, Semeia a Recolha". Está marcada para depois de amanhã, às 10 horas, e será aberta à participação da comunidade. O objetivo é "incentivar a reciclagem da cortiça e contribuir para a reflorestação".



Lisboa discute hoje subida da taxa turística para quatro euros

Autarquia quer cobrar o valor mais elevado do país por noite para quem visita a capital. Porto também prevê aumento para breve e Gaia já o fez no ano passado

Sofia Cristino
sofia.cristino@ext.jn.pt


REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

TURISMO Lisboa prepara-se para aplicar a taxa turística mais elevada do país e uma das mais altas da Europa, tendo a Câmara a intenção de a subir de dois para quatro euros por noite. A proposta para a alteração do valor, que deverá variar consoante o tipo de alojamento, vai ser discutida hoje, em reunião do executivo, e, após ser aprovada, estará em consulta pública um mês. O Porto também prevê subir a taxa em breve. A Associação de Hotelaria de Portugal e a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve estão apreensivas quanto ao uso das receitas.

Cada vez mais municípios cobram taxa turística, sendo Portimão e Olhão dois dos exemplos mais recentes. Outros se seguirão em breve, como Viana do Castelo, Albufeira, Lagoa e Loulé. Gaia aumentou o valor no ano passado, e Lisboa e Porto seguirão o mesmo caminho. A maior subida está prevista para Lisboa, onde a autarquia pretende duplicar o valor, disse ontem o presidente do executivo, Carlos Moedas, defendendo que "os turistas têm de contribuir mais para a cidade".

MEDIDA EXTEMPORÂNEA

O anúncio não foi, contudo, bem recebido por algumas associações. Bernardo Trindade, presidente da Associação de Hotelaria de Portugal, afirmou, em comunicado, que "a medida unilateral e extemporânea de aumentar a taxa é precipitada e interrompe uma relação de confiança com o setor turístico". O também administrador de uma cadeia de hotéis frisou que "é fundamental que este dinheiro não seja usado em despesas correntes e saber-se os fins a que se destina".

Receios também partilhados por Hélder Martins, presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve. "A nossa questão é o que as câmaras vão fazer com o dinheiro da taxa. Dizem que têm custos muito grandes na área da salubridade, mas também têm receitas brutais derivadas do IMI e IMT devido ao turismo. Era bom que o dinheiro fosse canalizado apenas para áreas de impacto direto do turismo", defendeu ao JN, acrescentando que estas alterações devem ser feitas "com mais tempo". "Em Portimão, o valor começou a ser cobrado no dia em que foi publicada a alteração, sem esclarecimento às empresas", censura.

Carla Salsinha, presidente da Entidade de Turismo da Região de Lisboa, disse ao JN que "concorda" com a subida da taxa desde que "seja muito transparente e mensurável" e "reverta para a cidade". "Temos de saber o valor que recebemos e onde foi aplicada. O valor tem de ser usado na higiene urbana e segurança, requalificação do espaço público e monumentos e melhoria da mobilidade", considera.

NÃO AFASTARÁ TURISTAS

A empresária acredita que o aumento "não reduzirá o número de turistas". "Paris tem taxas de 16 euros e isso não tem levado à descida de turistas. É também uma forma de classificarmos o turismo; Lisboa só beneficia se tivermos um turismo de qualidade", defende. Hélder Martins tem a mesma opinião e, alerta, "no caso do Algarve, se uma família trouxer cinco pessoas, o preço do apartamento pode aumentar 30% ou 40%". ●

Em 2022, entraram 906 navios de cruzeiro nos principais portos nacionais, tendo sido Lisboa o que recebeu o maior número navios (325) e o maior número de passageiros em trânsito (406,6 mil)

REAÇÃO

Oposição critica Carlos Moedas por voltar atrás

Os vereadores do PS e do BE criticaram ao JN a decisão de Moedas, depois de na campanha eleitoral "ter defendido que ia baixar a taxa para metade". O BE defendeu ainda que esta deve servir "para mitigar os efeitos negativos do turismo", o que "não está a acontecer". Crítica partilhada pelo PCP, que alertou para a "situação deplorável ao nível da limpeza e as dificuldades nos transportes públicos nas zonas sobrecarregadas pelo turismo". O PS censurou a cobrança nos parques de campismo. Os três viabilizarão, contudo, a proposta para permitir a consulta pública.

DADOS



milhões de dormidas foram registadas pela hotelaria em 2022 em todo país, em resultado dos 21,2 milhões de hóspedes acolhidos.

Taxas diferentes
A Câmara de Lisboa está a avaliar diferentes valores de taxas turísticas consoante as tipologias dos alojamentos, à semelhança do que já se faz em outros países.

ALEP avalia
A Associação de Alojamento Local em Portugal revelou ao JN que está a "avaliar" a proposta da Câmara Municipal e lembrou que representa quase metade das dormidas na capital.

Investimentos feitos por fundos torna preço das casas inacessível

Políticas de habitação vão estar em debate, amanhã e sexta-feira num encontro em Braga

Emília Monteiro
locais@jn.pt

MERCADO A relação do mercado da habitação com o direito à mesma é um dos temas que vai ser discutido no 8.º encontro das Políticas Públicas, Planeamento e Desenvolvimento do Território (P3DT) que se realiza amanhã e depois, no Centro da Juventude, em Braga. "Seja porque as casas são cada vez mais vistas como ativos imobiliários, seja porque a população flutuante como os turistas, estudantes e outros, que estão de passagem, a verdade é que a habitação e a falta dela ganhou uma enorme importância", disse ao JN José Rio Fernandes, presidente da comissão organizadora do congresso.

Durante dois dias, cerca de duas dezenas de especialistas vão debater temas como a mobilidade e a integração, o mercado da habitação e a gentrificação e as políticas sociais de habitação. "O investimento que diversos fundos fizeram no setor imobiliário, fez com que a habitação se tenha tornado inacessível para a maior parte da população e, mesmo com a subida dos salários, as famílias não têm dinheiro para comprar ou alugar uma casa", frisou o professor universitário.

"Nos centros das cidades não é possível construir mais casas, por isso, é preciso aumentar a oferta de habitação nas periferias, garantindo empregos, transportes e serviços para as pessoas", afirmou Joaquim Oliveira Martins, chefe da Divisão de Política e Desenvolvimento Regional da OCDE. "Tem de existir uma economia de serviços que requer proximidade entre quem produz e quem consome", explicou o docente na Universidade de Paris-Dauphine.

Nos últimos anos, de acordo com a organização do encontro, a preocupação com a habitação ganhou uma nova centralidade tanto "nas preocupações das pessoas, como na política e no planeamento e, em especial, nos espaços metropolitanos e nas cidades de média dimensão".

REGULAR O MERCADO
Para Ana Drago, outra das oradoras, é urgente "regular o mercado e conter a procura externa". "A subida do preço das casas é discrepante com o rendimento dos portugueses por causa da quebra no setor da habitação, desde 2011, e pela procura externa de habitações em Portugal", finalizou. ●


ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS
Falta de oferta acessível nota-se nos grandes centros


IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS
Luís Nobre, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Expropriações batem recorde para construir nova via

Câmara de Viana paga 3,5 milhões de euros para garantir acesso rodoviário à zona industrial do Vale do Neiva

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

INVESTIMENTO A construção do novo acesso rodoviário da zona industrial do Vale do Neiva, em Viana do Castelo, vai implicar o maior processo de expropriações alguma vez realizado no concelho. Em causa estão mais de um milhar de parcelas de terreno, integradas em áreas de Reserva Ecológica Nacional (REN). O processo expropriativo vai custar cerca de 3,5 milhões de euros e a futura via que ligará quatro parques industriais à autoestrada A28 (Viana-Porto), mais cerca de nove milhões. A estrada será construída com fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) até dezembro de 2025.

No âmbito do processo de concretização da obra, o executivo municipal aprovou ontem, a Declaração de Utilidade Pública (DUP) da expropriação de 15 580 m2 de solo, com os votos favoráveis da maioria PS, do PSD (1) e independente (1), e contra da vereadora do CDS e abstenção da da CDU.

Segundo adiantou ontem o presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre, o município mantém ainda expectativa de vir a acolher um novo investimento, anunciado em dezembro de 2022, de 150 milhões de euros, numa nova fábrica do setor eólico.

Trata-se de um projeto de produção de pás de rotor para turbinas eólicas da Nordex Acciona, que, de acordo com o autarca – que respondeu a uma questão do vereador independente Eduardo Teixeira, sobre o ponto de situação do projeto – continua a aguardar decisão por parte do investidor. "O investimento não foi abandonado mas tem uma dinâmica diferente", referiu.

ASSEGURAR INVESTIMENTO
Em causa está a ocupação de uma área com 29,3 hectares, na freguesia de Vila Nova de Anha – situada a sul da Ribeira de Anha e a nascente do acesso ao porto de mar (antiga EN 13-3)–, e que levou a autarquia a avançar em 2022 com a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal (PDM).

"Foi-nos pedido mais tempo e pode haver necessidade de repetir atos administrativos [como o pedido de suspensão do PDM] para assegurar o investimento", disse Luís Nobre, adiantando que também "há interesse de outras empresas de se instalarem naquele sítio". ●

PROCESSO

Contencioso com Painhas encerrado

Luís Nobre anunciou ontem que foi encerrado o contencioso da empresa Painhas Parques contra a autarquia, em que estava em causa uma indemnização de 37 milhões de euros por alegado incumprimento contratual de não cedência por parte do município de propriedades na zona ribeirinha da cidade. O autarca informou que a empresa não apresentou recurso.

Doente internado dispara dois tiros sobre si próprio

PJ investiga como foi possível o idoso ter acesso a arma de fogo

CASTELO BRANCO Um homem com cerca de 80 anos terá efetuado dois disparos sobre si próprio durante o internamento no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco. O caso aconteceu na manhã de ontem e foram chamadas ao local as autoridades policiais.

Por ser uma ocorrência em que foi usada uma arma de fogo, a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária, que esteve no local e apreendeu a arma ao homem, um ex-militar da GNR, já aposentado.

A PJ investigará agora em que circunstâncias o homem tinha uma arma de fogo com ele, estando internado no hospital.

O conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco confirma a ocorrência, referindo apenas que "a situação está entregue às autoridades competentes".

Já o homem, que estaria internado no piso onde funciona a cirurgia e a ortopedia, terá ficado ferido com gravidade, mas terá sido estabilizado. ● LÍDIA BARATA

Dois mortos em acidentes com tratores

CENTRO/NORTE Dois homens, ambos com idade a rondar os 70 anos, morreram vítimas de acidentes com tratores. O primeiro aconteceu, na noite de anteontem, na aldeia de Nabo, Vila Flor, e o segundo ontem de manhã, em Penalva de Castelo.

Em Trás-os-Montes, à chegada dos bombeiros, o trator estava totalmente capotado num caminho. Ainda foram tentadas manobras de reanimação, mas sem êxito.

Em Penalva do Castelo, a vítima teve morte imediata após o despiste do trator. ●

Menino de quatro anos esquecido uma hora dentro de carrinha

Ficou no veículo da Junta de Freguesia sem que motorista ou auxiliar dessem conta de que não o entregaram na escola

Carlos Rui Abreu
locais@jn.pt

FAFE Um menino de quatro anos ficou, ontem de manhã, esquecido numa carrinha de transporte de crianças. A viatura, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Antime/São Clemente, no concelho de Fafe, deveria ter deixado a criança na Escola Básica e Jardim de Infância de São Clemente, mas acabou por recolher à sede da Junta com a criança no interior e sem que o motorista e a vigilante se apercebessem.

Pelo que o JN apurou, terá sido a professora que se apercebeu da ausência do menino e contactou o pai para perceber o que tinha acontecido para estar a faltar à escola. Nesse momento, começaram a procurar a criança que viria a ser encontrada ainda no interior da carrinha, onde terá passado cerca de uma hora. Por norma, a viatura fica estacionada com os vidros ligeiramente abertos para ventilação, no final das rondas.

Por precaução, a criança acabou transportada pelos Bombeiros Voluntários de Fafe ao Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães, mas ao que apuramos não apresentou qualquer problema de saúde e teve alta pouco tempo depois. A GNR também esteve no local para tomar conta da ocorrência.

Ao JN, o presidente da União de Freguesias de Antime/São Clemente, Marco Ribeiro, lamentou profundamente o sucedido e vai internamente tomar medidas para que situações destas não se repitam.

INCIDENTE LAMENTÁVEL

"Foi um incidente lamentável e que, felizmente, não teve maiores repercussões. Vamos reforçar os procedimentos para que um caso destes não se volte a repetir", disse.

O autarca sublinhou que a Junta tem vindo a trabalhar para reforçar a oferta escolar nas duas freguesias e que o JI/EB de São Clemente tem vindo a acolher cada vez mais alunos. "É uma escola onde estamos apostados em dar-lhe uma nova vida, tem sido feito um grande trabalho em conjunto com o Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira e espero que este incidente não manche tudo o que de bom tem sido feito".

A Junta de Freguesia tem mantido contacto com a família e disponibilizado todo o apoio necessário.



CARLOS RUI ABREU

Escola Básica e Jardim de Infância de São Clemente



BREVES



Despiste de camião de botijas de gás faz um ferido

BARCELOS O despiste de um camião de transporte de botijas de gás provocou, ontem à tarde, um ferido em Balugães, Barcelos. A Estrada Nacional 204 foi cortada nos dois sentidos devido ao derrube de um poste de iluminação pública. O acidente aconteceu por volta das 16.20 horas, na estrada que liga Barcelos a Ponte de Lima. O condutor, de 40 anos, perdeu o controlo da viatura, que se despistou e caiu num campo agrícola. N.D.

Morreu Armando Marinho, ícone dos cantares ao desafio

PONTE DA BARCA Armando Marinho, considerado como figura maior dos cantares ao desafio e da música popular do Minho, morreu ontem, aos 79 anos, anunciou a Câmara de Ponte da Barca. "Armando Marinho deixa um grande legado que perdurará como parte intrínseca da história, da cultura e da identidade de Ponte da Barca, sendo um dos seus maiores embaixadores", lê-se numa nota da autarquia.

Mogadouro passa a contar com centro hípico

PROTOCOLO O município de Mogadouro e a Associação Centro Hípico assinaram um protocolo de colaboração para o fomento das atividades equestres, contando com 30 alunos inscritos, no concelho. O Centro Hípico tem capacidade para 500 pessoas sentadas, numa arena com cerca 1618 metros quadrados.

Abertas inscrições para "Viana Jovens com Talento"

CONCURSO O concurso Viana Jovens com Talento conta este ano com 50 mil euros para "projetos onde o talento e a imaginação são palavras-chave", tendo o concelho como "fonte de inspiração", revelou a Câmara de Viana do Castelo. As candidaturas arrancam hoje e prolongam-se até 19 de maio.

EFEMÉRIDES

1958 É inaugurada a Exposição Universal de Bruxelas.

1964 Lançamento do histórico modelo Mustang, da Ford.

1969 Começa a crise académica de Coimbra, quando é proibida a palavra ao presidente da Associação Académica de Coimbra na inauguração do edifício da secção de Matemáticas. Alberto Martins e Barros de Moura contam-se entre os líderes associativos.

1982 Jorge Nuno Pinto da Costa é eleito presidente do FC Porto.

1989 Morre, com 79 anos, o escritor e jornalista Adolfo Simões Muller, autor de literatura infantil e juvenil. Fundou, na década de 1930, o jornal infantil "O Papagaio".

1993 O Governo PSD aprova a proposta de aumento da idade de reforma das mulheres, de 62 para 65 anos.

2003 Morre, aos 70 anos, o multimilionário britânico e filantropo John Paul Getty II.

2005 É inaugurado, em Belmonte, o Museu Judaico Português.

2006 A judoca portuguesa Telma Monteiro ascende ao primeiro lugar do ranking mundial na categoria até -52 kg.

2010 O alpinista João Garcia, 43 anos, atinge o cume do Annapurna, de 8091 metros, no Nepal. É o primeiro português a conseguir chegar ao topo das 14 montanhas do Mundo acima dos oito mil metros.

2014 Morre, aos 87 anos, o escritor colombiano Gabriel García Marquez, Prémio Nobel da Literatura em 1982.

2015 Morre, aos 66 anos, José Mariano Gago, físico, professor e antigo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

NECROLOGIA

MUNDO


SERGEI BOBYLYOV / AFP

Os dois aliados dialogaram e garantiram querer desenvolver a cooperação bilateral


AFP

Gabinete de Guerra reúne hoje pela terceira vez

Presidente do Irão garante a Putin não ter interesse em escalada com Israel

Ebrahim Raisi salientou que retaliação de Teerão, a 13 de abril, foi de "natureza forçada e limitada". Líder do Kremlin alerta para "consequências catastróficas para toda a região"

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

TENSÃO O presidente iraniano assegurou ontem a Vladimir Putin, em conversa por videoconferência, não ter interesse numa escalada do conflito no Médio Oriente. Ebrahim Raisi salientou que o Irão foi forçado a reagir contra Israel, mas que tais ações foram de "natureza forçada e limitada", anunciou o Kremlin. Numa outra ligação, mas com o emir do Catar, Raisi avisou que a mais pequena ação contra o território iraniano encontrará "resposta severa, generalizada e dolorosa" por parte de Teerão.

"O presidente iraniano observou que as ações do Irão [o ataque a Israel, a 13 de abril] foram de natureza forçada e limitada e enfatizou o seu desinteresse numa nova escalada", referiu a Presidência russa, em nota divulgada pela agência estatal Ria Novosti, sobre a conversa em que os dois chefes de Estado discutiram a situação no Médio Oriente "após o ataque de Israel ao Consulado iraniano em Damasco e as medidas retaliatórias de Teerão".

O Kremlin declarou ainda que "Putin expressou a esperança de que todas as partes demonstrem moderação razoável e não permitam uma nova ronda de confrontos que teria consequências catastróficas para toda a região". Já no que toca às relações russo-iranianas, foi expresso, entre os dois aliados, "o desejo mútuo de um maior desenvolvimento da cooperação bilateral em várias esferas".

Numa outra conversa, mas com o emir do Catar, Raisi deixou um aviso contundente em relação ao que resultaria de uma ação israelita sobre o território iraniano: "Declaramos agora categoricamente que a mais pequena ação contra os interesses iranianos certamente encontrará uma resposta severa, generalizada e dolorosa contra todos os seus perpetradores".

RETALIAÇÃO "EM SEGUNDOS"

Numa alusão ao ataque de 1 de abril ao Consulado iraniano em Damasco, na Síria – atribuído a Israel mas não confirmado nem negado por Telavive –, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Ali Bagheri Kani, avisou que o Irão já não esperaria 12 dias para responder a outro ataque israelita, mas retaliaria numa "questão de segundos".

Segundo a agência Reuters, foi adiada para hoje aquela que será, desde o ataque iraniano da noite de sábado, a terceira reunião do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, com o seu gabinete de guerra, para discutir a resposta bélica que, já garantiu Telavive, será dada a Teerão.

Já o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, acusou ontem Netanyahu de ser "o principal responsável" pelo ataque do Irão a Israel. "O principal responsável pela tensão que tomou conta dos nossos corações na noite de 13 de abril é Netanyahu e a sua Administração sanguinária", declarou o chefe de Estado turco.

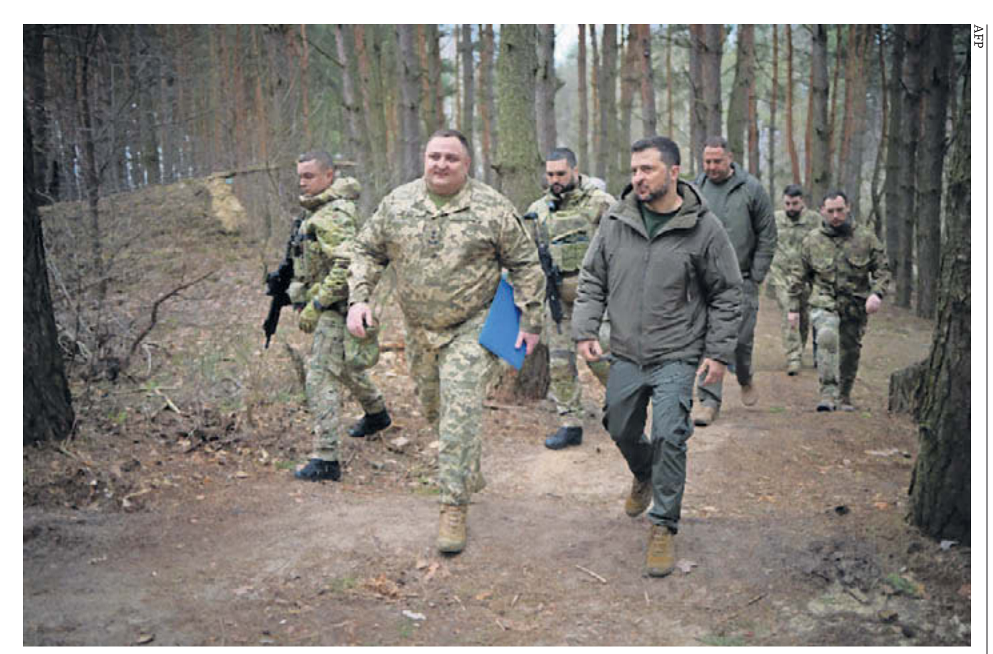
"O ataque de Israel à embaixada iraniana em Damasco, em violação do direito internacional e da Convenção de Viena, foi a gota de água que fez transbordar o copo", considerou Erdogan, que tem sido um dos críticos mais contundentes da ofensiva israelita na Faixa de Gaza, tendo descrito Israel como um "Estado terrorista".

Também o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, defendeu ontem, em conversa telefónica com Netanyahu, que "uma escalada significativa não é do interesse de ninguém e só iria aprofundar a insegurança no Médio Oriente", confirmando que o G7, que se reúne entre hoje e sexta-feira, está a preparar uma resposta diplomática ao Irão. ●

EM DESTAQUE

Portugal convocou embaixador do Irão
O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) português chamou ontem o embaixador iraniano em Lisboa, Majid Tafreshi, a quem reiterou a condenação do ataque contra Israel e renovou a "exigência da libertação imediata" do navio "MSC Aries", anunciou o Palácio das Necessidades.

Marcelo reúne Conselho de Defesa
O Conselho Superior de Defesa Nacional reuniu-se ontem, "em sessão extraordinária", sob a presidência do chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, "para fazer um ponto de situação relativo ao Médio Oriente e à Ucrânia", refere uma nota divulgada pela Presidência da República, na qual nada mais se adianta.



AFP

Líder de Kiev bate-se com a insuficiência de soldados, munições e armamento

Zelensky promulga lei controversa de mobilização de civis

Presidente ucraniano assinou diploma, antes aprovado no Parlamento, que visa ampliar fileiras na frente de combate

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

RECRUTA Depois da aprovação, a 11 de abril, pelo Parlamento ucraniano, o presidente Volodymyr Zelensky promulgou ontem a lei de mobilização que vem reformular as regras de recrutamento de civis, para engrossar as fileiras na linha da frente de combate. Entre as novas disposições do diploma estão a obrigatoriedade de os homens atualizarem os seus dados de recrutamento junto das autoridades, o aumento de pagamentos para voluntários e o agravamento de penas para quem se esquivar ao serviço militar.

O texto apresentado ao chefe de Estado ucraniano, ontem assinado, enfrentou processo longo e controverso, tendo assumido várias versões até à que finalmente colheu o apoio da maioria dos parlamentares da Rada (o Parlamento ucraniano), aprovada com uma maioria de 283 votos.

O diploma, que abre caminho à convocação de centenas de milhares de novos reforços – o número não foi especificado –, e que surge depois de Volodymyr Zelensky ter já reduzido a idade mínima de recruta dos 27 para os 25 anos, reveste-se de polémica por ter excluído uma cláusula que permitiria a desmobilização dos soldados após 36 meses de combate, não estipulando assim um período após o qual os combatentes poderiam baixar as armas, o que se traduziu num duro golpe para aqueles que há mais de dois anos asseguram a defesa do país no campo de batalha.

COLMATAR A ESCASSEZ

Muitos daqueles que, no deflagrar da guerra, em fevereiro de 2022, avançaram como voluntários para a frente de combate estão hoje mortos, feridos ou exauridos, o que justificou uma revisão do enquadramento legal que vem permitir ao exército colmatar a insuficiência de recrutas para tentar estancar a ofensiva russa nas várias frentes, sobretudo no Leste do território ucraniano.

Uma iniciativa legislativa que surge numa altura em que as forças de Kiev, enfraquecidas pela contraofensiva falhada do verão de 2023, enfrentam ainda uma notória escassez de munições e armamento, tal como o diluir do apoio ocidental.

COMISSÁRIO

Pelo menos 37 mil desaparecidos em dois anos de guerra

O comissário ucraniano para os direitos humanos anunciou ontem que cerca de 37 mil civis e soldados estão desaparecidos desde o início da invasão russa, há mais de dois anos, número incompleto devido à ocupação de cerca de 20% do território. "Quase 37 mil pessoas estão desaparecidas: crianças, civis e soldados", publicou no Facebook Dmytro Loubinets. Apesar da nova contagem, sublinhou, "estes números podem ser muito mais elevados", uma vez que a recolha de informação ainda está a decorrer.

Procuradoria apresenta queixa contra Trump

Alegado desrespeito ao tribunal na base da ação interposta

ESTADOS UNIDOS A Procuradoria de Nova Iorque apresentou uma queixa contra o ex-presidente norte-americano Donald Trump por desrespeito ao tribunal, considerando que violou a ordem que o obrigava a abster-se de comentários sobre testemunhas do caso que enfrenta por suborno.

A queixa afirma que Trump "violou intencionalmente a ordem do tribunal ao fazer várias publicações nas redes sociais atacando duas testemunhas: Michael Cohen [seu antigo advogado e assessor] e Stormy Daniels [antiga atriz porno que terá recebido um suborno para esconder um caso com o político republicano]".

"Estes ataques violam sem dúvida a ordem emitida em 1 de abril pelo tribunal", indica o texto a que a cadeia televisiva CNN teve ontem acesso. Os procuradores pediram que fosse aplicada ao arguido uma multa de mil dólares (cerca de 940 euros) por cada infração cometida.

INSULTOS NAS REDES

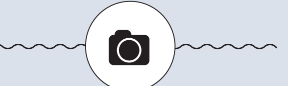
Trump destacou numa das publicações que o seu ex-advogado Michael Cohen é um "criminoso em desgraça" e referiu-se ao juiz Juan Merchan e aos procuradores como "bandidos".

"É absolutamente crítico que o réu interrompa imediatamente qualquer conduta que viole as restrições restritas da ordem de 1 de abril para proteger a integridade do julgamento em curso. É necessário que o tribunal determine que cometeu desacato, imponha sanções e emita advertências severas para atingir esse objetivo", afirma a queixa. No segundo dia do julgamento contra o magnata, continuava ontem o processo de seleção do júri.

A FECHAR

Colômbia suspende reunião com Equador depois de assalto à embaixada

BOGOTÁ O presidente da Colômbia suspendeu a próxima reunião bilateral do Conselho de Ministros com o Equador, depois da agressão da polícia equatoriana à embaixada mexicana em Quito a 5 de abril. "A reunião bilateral do Conselho de Ministros com o Equador foi suspensa", escreveu Gustavo Petro na rede social X. Petro fez o anúncio depois de uma entrevista do presidente do Equador, na qual Daniel Noboa garantiu não estar arrependido de ter ordenado o assalto à embaixada para prender Jorge Glas, ex-vice-presidente de Rafael Correa, a quem o Governo mexicano havia dado asilo horas antes.





Arménia acusa Baku de "limpeza étnica" em Nagorno-Karabakh

HAIA A Arménia acusou ontem o Azerbaijão no Tribunal Internacional de Justiça de ter "completado a limpeza étnica" na antiga região separatista de Nagorno-Karabakh, declarando-se determinada a procurar a paz com o vizinho no Cáucaso. Os dois países estão a expor a sua disputa de longa data sobre a "limpeza étnica" perante o mais alto tribunal da ONU, em Haia. A Arménia e o Azerbaijão travaram duas guerras, na década de 1990 e em 2020, antes de as forças de Baku recuperarem o controlo total de Nagorno-Karabakh em setembro passado.

Pelo menos 15 desaparecidos em naufrágio na Índia

SRINAGAR Pelo menos 15 pessoas foram ontem dadas como desaparecidas, quando o barco em que seguiam se afundou num rio na região de Caxemira, no Norte da Índia. "Cerca de 15 pessoas, incluindo várias crianças, estão desaparecidas na sequência do acidente", afirmou um responsável regional. O navio virou-se no rio Jhelum, na cidade de Srinagar.

Chuvas torrenciais provocam pelo menos 50 mortos

AFEGANISTÃO O número de mortos em incidentes relacionados com as chuvas torrenciais que atingiram o Afeganistão desde sexta-feira aumentou para 50 e o de feridos para 36, informou ontem um responsável do Governo talibã. As chuvas intensas, que afetaram 15 das 34 províncias afegãs, causaram a destruição total e parcial de 706 casas .

PRAÇA DA LIBERDADE

As gatas borralheiras e os oligopólios



POR
Paulo Reis Mourão
Professor da Universidade do Minho

Todos ficamos fascinados quando um jovem talento, como uma cinderela, encontra um grande clube que o contrata. A transferência que tende a envolver milhões de euros deixa todos felizes – o clube que o formou, o clube que o dispensa e os adeptos do clube que o contrataram. Eu e a Jesyca Salgado (U. Santiago Compostela) quisemos confirmar se estas transferências não têm ainda um lado mais invisível – se, no fundo, não são a "mão invisível" que perpetua a existência dos grandes e dos pequenos nas ligas profissionais. O resultado da nossa investigação é desafiante, como podem ler, num artigo publicado na Plos One.

No mundo fascinante das transferências de desportistas profissionais, acontece algo que é um laboratório vivo de muitas dimensões da economia global. Agentes com recursos de grande liquidez (vulgarmente, dinheiro vivo) captam o desempenho profissional dos melhores desportistas a favor dos seus clubes. Os outros clubes, que "venderam" os jogadores, ganham liquidez para os seus objetivos – fabricarem mais jogadores rentáveis, mas também terem jogadores que marquem golos, que consigam vitórias e pontos, ainda que, em valor esperado, sejam menores os golos, as vitórias e os pontos quando comparados com os dos clubes maiores. No fundo, os clubes mais pequenos ganham dinheiro com os clubes maiores para manterem o sistema – em termos dinâmicos, para manterem a dinâmica do sistema oligopolista. E como qualquer princípio da termodinâmica, é importante o diferencial de energia, de eletrões ou de declive para um sistema dinâmico se manter dinâmico.

Isto tem muito a ver connosco. Aceitamos as histórias das cinderelas numa (sobre)valorização dos príncipes encantados. O jovem talentoso sai do clube pequeno, "da terrinha", ou medíocre/anónimo (dependendo de quem avalia) para um grande, de projeção mundial, competitivo. Com isto ficamos todos felizes, porque gostamos sempre "da terrinha" para alguns objetivos, mas somos dos grandes para os propósitos maiores. No fundo, as transferências de jogadores explicam depois muito do que é a fuga de cérebros, a desertificação dos territórios, a desvalorização do que é e de quem é menos produtivo. E explicam porque as monarquias e os príncipes ainda têm muita saída.

Abril liga o Norte



POR
António Cunha
Presidente da CCDR-N

Estão em contagem decrescente os 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974. Se suspendermos a nossa peculiar propensão para o queixume e o desânimo, reconheceremos prontamente dispormos de fundadas razões para essa celebração. Independentemente das suas contradições, tão próprias de qualquer período revolucionário, o 25 de Abril é o acontecimento que marca a emergência do Portugal contemporâneo, democrático e europeu, objetivamente mais desenvolvido, socialmente mais justo e com maior equidade territorial.

A Revolução conduziu à instauração de um Estado de direito fundado numa democracia constitucional e plural, dialogante com outras democracias ocidentais; consagrou as liberdades de expressão, reunião ou associação; fundou o poder local democrático, garante da coesão territorial, disponibilizou saúde e educação gratuitas e universais, com resultados de que nos podemos orgulhar; abriu as portas à Europa, cuja solidariedade viabilizou a modernização do país em poucas décadas; elevou a cultura como bem essencial e de livre realização e fruição; concedeu à ciência um lugar impensável em 1974.

Porque os desígnios de Abril não estão completos (basta lembrar que a regionalização como imperativo constitucional e democrático continua por cumprir), nem se extinguiram, renovando-se permanentemente, importa promover uma celebração viva, socialmente participada, com as pessoas e os diferentes territórios.

Neste contexto, também a CCDR-Norte interpretou a sua responsabilidade, lançando uma programação de pensamento e debate, de criação artística e de produção de memória e histórias reais de coragem a Norte (em parceria com o "Jornal de Notícias" e o seu "JN História"). Bem vistas as coisas, alguns dos desígnios e realizações de Abril – como o poder local, as regiões, a Europa, o ambiente, cultura ou ciência – estão na base da própria missão da instituição.

"Abril liga o Norte" será, pois, uma iniciativa pulverizada em toda a região, ao longo do ano, próxima das pessoas, convocando a participação de comunidades, artistas, educadores e cidadãos de corpo inteiro. Nos oito concelhos menos povoados do Norte, nascerá um grande mural de arte pública que evoca o poder criador ou regenerador da arte e da poesia. Em oito cafés históricos de cidades nortenhas, avivaremos a tradição da tertúlia, da conspiração e do debate, animando velhos ou novos desígnios para futuro do país e do seu Norte. E não é tudo.

Abril pode e deve ligar o Norte. Conectar-nos e ativar o melhor de nós.

Rezar também pelas vocações cívicas



POR
Fernando Calado Rodrigues
Padre

Há 60 anos, Paulo VI convidou os fiéis a rezarem pelas vocações religiosas e ao sacerdócio, no domingo em que a liturgia apresenta Jesus como o Bom Pastor. É o quarto domingo pascal, a que se deu o nome de "Dia Mundial de Oração pelas Vocações". Este ano celebra-se no próximo domingo e a Igreja vive uma semana dedicada ao tema. Os papas passaram a escrever uma mensagem para assinalar este dia.

Ao longo destes 60 anos, a oração pelas vocações foi ampliando o seu âmbito. João Paulo II incluiu o chamamento "à vida familiar". Francisco, na mensagem de 2019, passou a considerar as "vocações ligadas ao mundo do trabalho e das profissões" que se comprometem "no campo da caridade e da solidariedade, nas responsabilidades sociais e políticas".

Na mensagem deste ano, o Papa conjuga a felicidade com a realização pessoal que só se alcança quando se descobre a própria vocação. "A nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render", escreve o Papa. Depois recorda todos aqueles "que abraçaram uma vocação que envolve toda a sua vida".

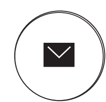
O Papa coloca logo a seguir aos chamados à vida conjugal e antes das pessoas consagradas "todos os homens e mulheres de boa vontade que se dedicam ao bem comum". Refere-se aos que, pelo trabalho, pela dedicação à política ou à solidariedade "procuram construir um Mundo melhor". Todos são "chamados a semear a esperança e a construir a paz" – o título da mensagem.

A Igreja precisa muito de sacerdotes e de religiosos. Porém, o Mundo precisa ainda mais de profissionais que assumam o seu trabalho por vocação. Políticos e atores sociais que ponham a render os seus talentos ao serviço do outro. Rezemos pelas vocações consagradas, mas também pelos que são chamados a dedicar-se ao bem comum.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Os brandos costumes também parecem ter emigrado

"A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género nunca recebeu tantas queixas de discriminação como nos últimos dois anos", noticiou esta semana o JN. Acrescentou que a "Associação Portuguesa de Apoio à Vítima bateu recordes de pedidos de apoio para situações de discriminação e incitamento ao ódio e à violência".
Portugal é um país de emigrantes, no qual metade da população com idade para trabalhar está emigrada. A população envelhecida, em vez de acolher bem quem nos escolhe para trabalhar e viver, tem atitudes xenófobas e racistas. Se não fosse grave e nojento, era risível!

JOÃO VIEGAS

Podes voltar, mas não esperes que todos perdoem o teu passado

Agora que Pedro Passos Coelho parece querer voltar às luzes da ribalta, é conveniente refrescar memórias. A queda do seu Governo e a ganância dos que o apoiavam, entre outros males, fizeram nascer os satélites Iniciativa Liberal e Chega, para tentar fazer aquilo que o PSD não conseguiu: pôr fim ao SNS e à escola pública e debilitar a Segurança Social (SS). Pelo menos.
O Governo de Passos Coelho, o pior que Portugal teve depois do 25 de Abril, fez muito mal a este povo, além de o empurrar para um empobrecimento de que não há memória e incentivar os mais jovens a abandonar o país. Este senhor arruinou o SNS e o ensino público, ao desviar dinheiro para os privados; autorizou a banca a penhorar casas a torto e a direito, por incumprimentos no crédito à habitação, levando com isso muitas famílias ao desespero e à falência; desertificou ainda mais o interior do país, ao fechar vários serviços públicos; e, como o programa ainda não estava completo, preparava-se para aumentar os descontos para a SS dos trabalhadores por conta de outrem e diminuir a fatia das entidades patronais. Passos, que ainda tentou desviar 600 milhões de euros da SS – o que felizmente não conseguiu –, desculpou-se sempre com a bancarrota. No entanto, permitiu que o seu secretario de Estado dos Assuntos Fiscais deixasse sair do país para "paraísos fiscais" milhares de milhões de euros, sem devida a fiscalização da Autoridade Tributária e Aduaneira. Sobre isto, alguém devia pedir-lhe contas.

FERNANDO RIBEIRO
fcnribeiro@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO





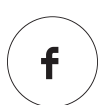
FAZ O QUE EU DIGO, NÃO FAÇAS O QUE EU FAÇO...

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Quem conta um conto acrescenta um ponto ou cem ou mil

Caso não houvesse vontade de envolver o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na "hipotética hipótese" de ter metido uma cunha ao secretário, à secretária, ao ministro, ao hospital, haveria notícia?
O caso das gémeas ainda hoje seria assunto, se não houvesse necessidade de fazer render uma suposta informação fidedigna – que afinal não tem fundamento e nunca teve, mas que virou telenovela em todo o lado?
Se não houvesse vontade de alguns de denegrir o presidente da República e a Presidência da República haveria tantos – parece que nunca mais acabam – comentários sobre o mesmo tema?
Presidente da República à parte, coisas assim nunca aconteceram em Portugal e no Mundo?
O foco não foi sempre o mesmo? Não houve quem desse a cara num programa televisivo e depois se retirasse? E depois não veio a apurar-se que essa pessoa que deu a cara afinal detestava o presidente Marcelo? Quem de facto beneficiaria, beneficiou ou beneficiará com tudo isto? Não há ninguém que pense? E vai deixar-se a extrema-direita aproveitar a onda para fazer mais propaganda oportunista?
O equivalente português dos populistas franceses liderados por Marine Le Pen não estará metido nisto? E os outros que afinam pelo mesmo diapasão?
A democracia já não interessa? Vamos deixar que acabe de um dia para o outro?

AUGUSTO KÜTTNER
akuttnermagalhaes@gmail.com



Cila Bernardino
Comentário à notícia "Era para ser hospital mas continua sem uso e a degradar-se"

"Infelizmente, neste país há inúmeros edifícios assim"



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



LEONARDO NEGRÃO/GLOBAL IMAGENS

Rui Pedro Sousa, realizador, 37 anos: "As famílias [dos mortos] empenharam-se em ajudar-nos em tudo"

"Nunca nos falam dos cinco mortos no 25 de Abril"

Rui Pedro Sousa "Revolução (sem) sangue" revela uma história que muitos desconhecem há 50 anos

POR
João Antunes
cultura@jn.pt

No dia 25 faz 50 anos que um grupo de capitães derrubou o regime ditatorial que governava o nosso país há quatro décadas. A Revolução dos Cravos foi e continua a ser considerada uma das mais pacíficas de que há memória. Mas houve vítimas. É a história desses jovens mortos a 25 de Abril de 1974 que é contada em "Revolução (sem) sangue", estreia de Rui Pedro Sousa na longa-metragem.

De onde veio a ideia de abordar os mortos de Abril?
A ideia surgiu em 2021, estava a passear por notícias de jornal online e deparo-me com este título: "A Revolução dos Cravos, uma revolução que não foi assim tão branda". Leio a notícia e apercebo-me pela primeira vez que cinco pessoas morreram no 25 de Abril. Na escola nunca contaram isto. Em todas as celebrações do 25 de Abril nunca ouvimos falar destas pessoas.

Que investigação fez?
Descobri que havia um livro do jornalista Fábio Monteiro, a única coisa que existia em concreto sobre estas pessoas, e ele tinha chegado aos familiares. Apaixonei-me por quem eles eram em vida e achei que seria interessante fazer um filme sobre a Revolução que não fosse mais um filme sobre a Revolução, mas na perspetiva dos que perderam a vida.

Percebeu por que é que essas mortes têm sido esquecidas ou apagadas?
Foi uma Revolução pacífica, mas podia ter corrido muito mal. Não sei se há medo que a Revolução perca esse símbolo pacífico de ter sido uma das poucas revoluções no Mundo em que não houve sangue derramado. Mas cinco pessoas morreram na Rua António Maria Cardoso naquela noite.

Receia contribuir para a quebra desse lado romântico da Revolução?
Quisemos mostrar que esta Revolução foi incrível, importantíssima, mas que estas pessoas existiram.

Como é que o filme foi recebido pelas famílias?
Ficaram muito sentidas pelo facto de, após um livro, ser o cinema a imortalizar os seus entes queridos – e de uma forma que ninguém imortalizou até hoje, ainda por cima 50 anos depois. O cinema é uma arte que perdura, fica para sempre. E a partir do momento em que aceitaram de braços abertos a nossa perspetiva, estiveram empenhadíssimos em ajudar-nos em tudo.

O filme prova que é possível fazer cinema fora de Lisboa: o Rui é de Aveiro, estudou no Porto, as duas produtoras são do Norte...
Isso tem muito significado para nós. Sendo duas produtoras jovens, do Norte, já tínhamos várias vezes concorrido ao ICA e nunca ganhámos. É um orgulho enorme. Estamos muito orgulhosos do que fizemos.

Como escolheu os jovens atores protagonistas?
Quis sempre que fossem caras relativamente desconhecidas. Dois deles, o Diogo Fernandes e o Lucas Dutra, já explodiram, entretanto. Mas quis que fosse assim porque aquelas pessoas que morreram também estão esquecidas, ninguém sabe delas, e não queria que os associassem a outros papéis que já tivessem feito.

Algumas das cenas mais brutais são com Leninha, tenebrosa agente da PIDE, interpretada por São José Correia. Como apareceu?
Até a um mês das filmagens a Leninha não existia no filme. Existia uma PIDE ficcional chamada Filomena. Descobri a Leninha num documentário da RTP e fiquei impressionado com as atrocidades daquela mulher. Tinha de ser a nossa vilã, que mostra tudo o que o regime era capaz. E não mostrámos nem metade.

Como acha que o filme vai ser recebido nas salas?
É a malta jovem que está a aderir mais ao filme nas redes sociais. Espero que o vão ver e passem a palavra. Hoje têm tanta liberdade que até a dão de barato – e podemos estar a caminhar gravemente para mundos como esse, do pré-74 e se calhar um dia vão ter de se unir como aquela gente se uniu. Para não haver mortes como estas, de cinco jovens que não chegaram a usufruir da liberdade que tanto desejavam, por que não começar já a lutar pelas nossas vidas? ●

A Quinzena de Cannes vai ter três filmes portugueses

Curtas de Inês Lima e Paulo Carneiro e uma longa de Frederico Lobo

CINEMA Depois da seleção de "Grand tour", de Miguel Gomes, para a competição pela Palma de Ouro de Cannes, o que não sucedia há 18 anos a um filme português ("Juventude em marcha", de Pedro Costa, 2006), o festival francês, que começa a 14 de maio, revelou que há mais três obras nacionais, na Quinzena de Cineastas.

São: a longa-metragem documental "A savana e a montanha", de Paulo Carneiro; e as curtas "O jardim em movimento", de Inês Lima, e "Quando a terra foge", de Frederico Lobo.

O filme de Paulo Carneiro, coprodução da Bam Bam e o Uruguai, é um documentário em formato de western e passa-se em Covas do Barroso, com enredo à volta da polémica exploração de lítio. O autor disse ao JN que "o cinema pode dar esperança e visibilidade a uma luta que se faz no terreno mas que pode e deve ser também discutida na arte", numa obra em que "David engenha esquemas contra Golias e que pode ganhar – para o bem de todos nós".

LOBO: "É UM PRIVILÉGIO"
Por seu lado, Frederico Lobo, do Porto, aborda em "Quando a terra foge", produção da Terratreme, histórias dos viajantes que desde toda a África tentam chegar à Europa. A rodagem decorreu na raia transmontana.

Ao JN, o realizador confessou que "estrear um filme na Quinzena é um privilégio e, espero, um bom ponto de partida para poder ser visto numa sala de cinema".

Por último, a cineasta Inês Lima leva a Cannes "O jardim em movimento", a sua terceira curta-metragem. A autora define-se como uma artista independente que explora as possibilidades da imagem em movimento, paisagens sonoras, escrita e programação. ●

JOÃO ANTUNES


RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Roberta Medina apresenta as estrelas maiores do Palco Tejo: Ornatos Violeta

Ornatos Violeta festejam "O monstro" em novo palco do Rock in Rio

Comemoração dos 25 anos de disco da banda portuense é ponto alto do Palco Tejo. Festival realiza-se já em junho

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

AO VIVO Faltam menos de 60 dias para a edição comemorativa dos 20 anos do Rock in Rio Lisboa, e as novidades não param de surgir. Num ano especial, com nova localização e ambiente celebrativo, o festival apresenta mais um palco de música – o Palco Tejo –, apadrinhado pelos Ornatos Violeta para assinalar de forma especial os 25 anos da edição do seu icónico segundo álbum, "O monstro precisa de amigos".

A apresentação do novo espaço foi feita ontem em Lisboa, na nova casa do Rock in Rio, no Parque Tejo.

Com o nome da zona que acolhe a edição deste ano, o estreante Palco Tejo nasce para integrar "novas promessas da cena nacional e internacional, bem como referências de peso já consagradas", explicou a organização. Tudo parte de uma "estratégia" do festival, que consiste em ter cada vez menos "diferenças de peso de nomes e estruturas nos palcos", o que na nova localização será particularmente valorizado.

Apadrinhado pelos Ornatos Violeta, que ali realizarão o concerto dedicado ao seu disco seminal – foi editado em novembro de 1999 e inclui clássicos intemporais como "Ouvi dizer", "Capitão Romance", "Dia mau" e "Chaga" –, o novo palco vai ainda acolher nomes fortes de vários quadrantes da música nacional – e não só. Ao anunciar o Palco Tejo, a organização desvendou também o respetivo alinhamento diário. Assim, no dia 15 de junho atuam os Blind Zero, Peste & Sida e The Legendary Tigerman, que se juntam aos já anunciados californianos Rival Sons. No dia 16, os Capitão Fausto e Neyna são as novidades para o palco novo do Rock in Rio, e juntam-se aos já confirmados Iñigo Quintero e Lauren Spencer Smith.

"ERA UMA VONTADE ANTIGA"

No segundo fim de semana, o espaço recebe, no dia 22, os seus "padrinhos" Ornatos Violeta, bem como os Fonzie; e a 23 de junho, a festa é dos mais jovens, com Danni Gato, MC Cabelinho, Prof Jam e Veigh.

Segundo a vice-presidente do Rock in Rio, Roberta Medina, "era uma vontade antiga da promotora a criação de mais um palco dedicado à música, dando espaço a mais artistas portugueses e internacionais. A mudança para o Parque Tejo permitiu esse crescimento", frisou. ●

TOME NOTA

São dois fins de semana cheios de rock e muito mais

O 10.º Rock in Rio Lisboa é a 15, 16, 22 e 23 de junho e terá 12 horas de música por dia na nova Cidade do Rock, no Parque Tejo. Pelos palcos maiores (Mundo e Galp) passam, dia 15, nomes como Scorpions, Evanescence, Extreme e Europe. Dia 16 atuam Ed Sheeran, Jão e Calum Scott, entre outros. A 22 há James, Jonas Brothers, Ivete Sangalo e Macklemore, e dia 23 atuam Doja Cat, Camila Cabello, Ne-Yo ou Luísa Sonza.

Salman Rushdie no Porto para lançar o seu livro do ataque

"Faca" chega às livrarias já em maio e a vinda do escritor a Portugal terá lugar em setembro

LITERATURA O livro de memórias de Salman Rushdie sobre o esfaqueamento que o vitimou em 2022, ontem lançado nos EUA, vai ter edição portuguesa em maio, estando também prevista a vinda do autor ao Porto em setembro. A informação foi avançada pela "Dom Quixote", que edita a obra do escritor britânico-norte-americano, de 76 anos. Na tarde de 12 de agosto de 2022, recorde-se, Rushdie foi vítima de um ataque à faca quando se preparava para dar uma palestra numa universidade de Nova Iorque, nos EUA.

O livro chama-se "Faca: Meditações na sequência de uma tentativa de homicídio" ("Knife: Meditations after an attempted murder", no original) e chega às bancas a 14 de maio.

Está também prevista a vinda de Salman Rushdie a Portugal no final de setembro, a convite da Livraria Lello, ao Porto, para participar na iniciativa "Autor do Mês", na Invicta. O evento esteve inicialmente marcado para 2022, mas foi cancelado após o ataque.

"Faca" surge 33 anos depois da "fatwa" (decreto religioso de condenação à morte) decretada contra Salman Rushdie pelo aiatola Ruhollah Khomeini, na sequência da publicação de "Os versículos satânicos". Agora, o escritor fala pela primeira vez, e com memorável pormenor, dos traumáticos acontecimentos que o Mundo presenciou.

A viver desde 1989 sob ameaça da "fatwa", Rushdie interrogava-se há muito sobre quem o iria matar, revelou o autor no dia 12 de abril, detalhando que quando foi apunhalado o primeiro pensamento foi "então és tu!".

PERDEU UM DOS OLHOS

Salman Rushdie foi agredido à facada numa conferência literária, em Chautauqua, por um americano de origem libanesa, suspeito de ser simpatizante da República Islâmica do Irão, que o assaltou em palco. Ferido gravemente, o escritor veio depois a perder um olho e a sofrer danos nos nervos da sua mão direita.

Nascido em Bombaim, em 1947, Salman Rushdie publicou o primeiro romance, "Grimus", em 1975. O mais recente é "Cidade da vitória" (2023). É autor de 15 romances, contos para a juventude e ensaios. Recebeu o Prémio Booker em 1981 por "Os filhos da meia-noite", e foi eleito o melhor vencedor de sempre do prestigiado prémio literário em 2008. Depois disso, passou anos escondido e sob proteção policial, mas regressou gradualmente à vida pública. Em 1998, o governo iraniano distanciou-se da ordem, mas a "fatwa" nunca foi oficialmente revogada. ●


KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

Rushdie, 76 anos, perdeu um olho no atentado

Rui Veloso, Calema e Xutos no Sol da Caparica

Festival de música lusófona regressa de 15 a 18 de agosto

AO VIVO À 9.ª edição, o maior festival de música lusófona do país – e o maior evento de verão de Almada – promete um cartaz heterogéneo e completo. Calema, Rui Veloso, Diego Miranda, Os Quatro e Meia, Xutos e Pontapés e Capicua são alguns dos nomes para o evento que decorre de 15 a 18 de agosto no Parque Urbano da Costa da Caparica.

Outros nomes foram adiantados pela promotora ao JN: Linda Martini, Bateu Matou, Karetus, L7nnon, Insert Coin, Padre Guilherme, MC Ryan SP, T-Rex, Cláudia Pascoal, HMB, Irma, King Bigs, Bianca Barros, Rony Fuego, Maninho, Ganso, Celeste Mariposa, Fogo Fogo, Porbatuka, Napa, Mura e Stereossauro, Luana do Bem, M.A.C. (Missão A Cumprir), Bué Tolo, José Pinhal Post-Mortem Experience, Gilsons, Magano, I Love Baile funk e TNT.

BILHETES A 28 EUROS

O festival é agora organizado por um consórcio de duas empresas, a Domingo no Mundo e a Music Mov, encabeçadas por André Sardet e António Gomes, em conjunto com a Câmara de Almada. O foco abarca quatro eixos: cultura, ambiente, inclusão social e economia circular. O objetivo é conseguir um evento "mais amigo do ambiente, mais inclusivo e gerador de riqueza, com mais e melhor cultura" em Almada.

O Sol da Caparica irá contar com quatro palcos, um deles novo: o palco Almada, que quer "prestigiar" cultura, artistas e moradores da região. De volta está o popular dia dedicado às crianças, este ano marcado para 18 de agosto, com cartaz especial.

O bilhete diário custa 28 euros e o passe geral fica a 78,50 euros. O passe geral Família (duas crianças e dois adultos) custa 150 euros. ●

PATRÍCIA NAVES

BREVES

"Sala de professores" vence prémio LUX do Parlamento Europeu

CINEMA O filme do alemão Ilker Çatak, "Sala de professores", ganhou o LUX - Prémio Europeu do Público, atribuído pelo Parlamento Europeu. Os outros candidatos eram: "A irmandade da sauna", de Anna Hints (Estónia), "20 mil espécies de abelhas", de Estíbaliz Urresola (Espanha), "Sobre l'Adamant", de Nicolas Philibert (França) e "Folhas caídas", de Aki Kaurismaki (Finlândia).

Festival do Douro assinala Abril e mostra cartas para Torga

LITERATURA O Festival Literário do Douro (FLiD) destaca este ano as consequências do 25 de Abril na literatura, leva escritores às escolas e inclui a doação da correspondência para Miguel Torga ao espaço que homenageia o escritor, em Sabrosa. O FLiD quer dar visibilidade ao Douro através da literatura e realiza-se de 2 a 4 de maio, em São Martinho de Anta.



The Cult celebram 40 anos ao vivo em julho em Lisboa e no Porto

MÚSICA O grupo britânico de rock gótico The Cult vai realizar dois espetáculos em Portugal: no Coliseu do Porto a 16 de julho, e no dia 17 no Coliseu de Lisboa. Os concertos celebram 40 anos da banda do vocalista Ian Astbury e do guitarrista Billy Duffy. Serão tocados temas clássicos como "The witch", "She sells sanctuary", "Wild flower" ou "Rain". A última atuação dos Cult por cá foi no Festival de Mouros de 2019.

SUGESTÕES

LITERATURA

Uma despedida sem ponta de azedume

O derradeiro livro de Eugénio Lisboa parte do soneto para uma reflexão mordaz sobre a vida



"Soneto modo de usar" foi editado uma semana antes da morte do autor

Por *Sérgio Almeida*
Jornalista

A poesia foi uma vocação tardia de Eugénio Lisboa (1930--2024). Embora tenha publicado anteriormente neste género ("A matéria intensa", em 1985, e "O ilimitável oceano", em 2001), foi nos últimos anos que o gosto pela escrita poética, até então direcionado para a leitura, se acentuou.

Com "a pandemia, a guerra e a idade" a confinarem-no a um espaço limitado, como o próprio admitiu no prefácio desta edição, a poesia e o soneto surgiram como "recursos de entretenimento" que rapidamente se impuseram nos seus hábitos quotidianos.

Depois de ter publicado pela Guerra e Paz "Poemas em tempo de peste" (2020) e "Poemas em tempo de guerra suja" (2022), livros que podem ser lidos como testemunhos de períodos sombrios e incertos, a trilogia fica agora completa com "Soneto modo de usar", obra que chegou às livrarias uma semana antes da morte do autor, ocorrida no dia 9 de abril deste ano.

Apesar do aparente tom didático, o que encontramos no livro é tudo menos doutoral ou pomposo. Com a erudição e a espirituosidade que sempre o acompanharam, o ensaísta (que cultivava um apreço muito especial pela obra de José Régio) resgata esta arte poética muito particular.

Onde muitos autores, mesmo consagrados, falharam na tentativa de "iluminar um conceito ou uma emoção profunda" através do recurso a 14 versos de dez sílabas, Eugénio Lisboa aventura-se sem receio.

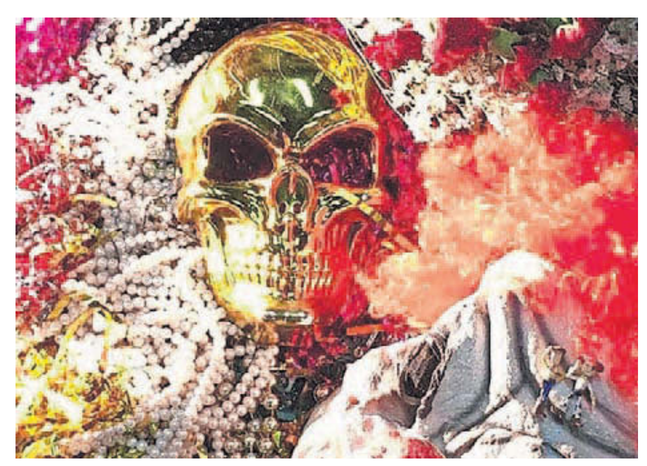
Se "o soneto anseia voar", cada um dos mais de 120 aqui reunidos é uma aproximação às muitas dimensões da vida do autor de "Acta est fabula". É, todavia, a condição de leitor a que é convocada com maior frequência, nada que espante em quem consagrou grande parte dos esforços, ao longo dos anos, a procurar difundir a paixão pela literatura.

De Oscar Wilde a Voltaire, de Stendhal a Charlotte Brontë, "os livros que lemos na adolescência / marcam-nos para toda a vida: / devoramo-los com grande envolvência / com fome saciada e repetida".

"Em busca do passado perdido", são evocadas também memórias que o tempo não fez esquecer, com as paisagens africanas onde passou a infância bem presentes, mas também considerações isentas de azedume sobre o Mundo e as suas circunstâncias. "E quanto se vive, quando se vive?", questiona no testamentário soneto intitulado "A arte de viver".

"Soneto modo de usar"
Eugénio Lisboa
Guerra e Paz

Fora de casa



TEATRO

Homero, guerras mundiais e os sistemas de opressão

ESTREIA "Landschaft" (o retrato de Helena de Troia a arder perante a destruição da Europa) é um texto de Tiago Vieira para uma performance multidisciplinar. Parte de uma paisagem de insónia e estabelece uma relação com a memória da II Guerra Mundial, a "Ilíada" de Homero e os sistemas de opressão que originam guerras no mundo contemporâneo. A apresentação decorre hoje, às 21.30 horas, na Oficina, em Guimarães.

"Landschaft" é um diálogo com a guerra, com o fascismo, mas sobretudo com os corpos marginais. Corpos que não desistiram da sua identidade e das suas convicções, que acreditaram numa existência que valorizava a dignidade humana, que construíram discursos de desejo, de liberdade – e por isso são corpos eternamente revolucionários.

"Landschaft" parte de um desejo de procurar a ressurreição de um "corpo revolucionário e absolutamente único e marginal", que insiste em procurar o espaço poético na vida.

"Landschaft" é um dos projetos vencedores da Bolsa de Criação - Dramaturgia, promovido pelo Teatro Oficina, em Guimarães, em 2023.

OFICINA
Avenida D. João IV, Guimarães



DANÇA

Porque chorar é um ato íntimo

A coreógrafa Sara Garcia apresenta hoje , no Cineteatro Garrett, na Póvoa de Varzim, às 21 horas, o espetáculo "C(h)oro". Tomando o choro como conceito chave do projeto, mostra-nos como uma das expressões corporais que mais visceralmente experienciamos continua muito ausente do real. É um ato reprimido, reservado à intimidade – mas, por que é reprimido?

CINETEATRO GARRETT
R. José Malgueira, P. de Varzim



CONCERTO

Há muita música (e grátis) no mercado

Como todas as quartas-feiras, o mercado do Bom Sucesso, no Porto, recebe às 20 horas, concertos para animar o horário do jantar. A banda escolhida para hoje é Maria Café. O agrupamento reclama ter influências de bandas como Os Azeitonas, ou os Quatro e Meia. Um concerto especial para assistir durante a hora do jantar num ambiente muito singular. Entrada grátis.

MERCADO BOM SUCESSO
Pr. Bom Sucesso, Porto

TV



O FILME DE HOJE

A necessidade de enterrar o amor

DRAMA/ROMANCE "As palavras que nunca te direi" é um drama romântico lançado em 1999, baseado no romance de Nicholas Sparks. A história gira em torno de Theresa Osborne, interpretada por Robin Wright, uma jornalista que encontra uma mensagem numa garrafa, escrita por um homem chamado Garret Blake (Kevin Costner). Fascinada pela mensagem, Theresa embarca numa jornada para descobrir mais sobre o misterioso remetente. E descobre que Garret é um construtor de barcos solitário que está a lidar com a perda da sua mulher.

O filme explora temas de amor, perda e redescoberta. Theresa e Garret desenvolvem um romance complicado – ele ainda está preso ao seu passado e ela luta para conciliar os seus sentimentos com a sua absorvente profissão.

Com o elenco a garantir a fluidez do filme, apesar do tom melodramático constante, a história consegue elevar-se em alguns momentos de humor, sobretudo à custa de um ator secundário superlativo: Paul Newman.

CANAL HOLLYWOOD / 09.55 H
"As palavras que nunca te direi"
Robin Wright, Kevin Costner
1999



ANIMAÇÃO

Os humores de um gato gordo e cor de laranja

Garfield é um gato preguiçoso, egoísta, com excesso de peso conseguido à base de uma dieta com muita lasanha, com um adorável pelo cor de laranja, cujos principais hobbies são relaxar, dormir, ver televisão e divertir-se. Parte das suas principais ações do dia giram em torno de atazanar a paciência de Jon, o seu dono, ou atiçar Odie, o desmiolado e desajeitado cão da casa. Um gato muito divertido, adorado por gerações.

RTP 2/ 19. 20 H
"Garfield"
2012



BALLET

A Revolução Francesa convertida em dança

"Flames of Paris", na versão de Alexei Ratmansky, do Bolshoi Ballet, é uma interpretação vibrante do clássico ballet de 1932. Ratmansky revitaliza a coreografia original de Vasily Vainonen, trazendo energia renovada e uma técnica exuberante para a produção. Com movimentos dinâmicos, cenários e uma partitura emocionantes, esta versão transporta o público para a Revolução Francesa, capturando o tumulto político.

MEZZO/00.55 H
"Flames of Paris"
2019

//RTP1

06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.00** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** Primeira pessoa **21.30** Joker **22.30** Cá por casa com Herman José **24.00** Ao largo **01.00** Janela indiscreta **01.45** S.W.A.T. - Força de intervenção **02.30** Terra Europa **03.00** Escrava mãe

//RTP2

07.00 Banda Zig zag **13.00** Primeiro estranha, depois entranha **13.30** Da ilha e de mim **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.35** Raízes sonoras **16.05** Natureza extraordinária **17.00** Espaço Zig zag **20.35** Castle Howard ao longo das épocas **21.30** Jornal 2 **22.00** Prisão e redenção **22.50** Mulheres que contam **23.20** O vale das lágrimas: Andes **00.20** Sociedade civil **01.20** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **01.50** Recordo a Piazza Fontana **03.35** Músicas de África

//SIC

06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **10.00** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta **16.15** Júlia **18.00** Era uma vez na quinta **18.20** Morde & assopra **20.00** Jornal da noite **22.00** Senhora do mar **23.20** Papel principal - A vingança **24.00** Papel principal **00.30** Travessia **01.05** Era uma vez na quinta **01.35** Passadeira vermelha **03.30** Terra brava

//TVI

07.00 Esta manhã **10.10** Dois às 10 **13.00** Jornal da uma **14.10** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **15.30** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Big Brother **19.15** Jornal nacional **19.45** Futebol: Liga dos Campeões (Manchester City - Real Madrid) **22.05** Cacau **23.00** Festa é festa **23.40** Big Brother **02.15** Deixa que te leve **03.35** O princípio da incerteza

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **08.30** Mundo automóvel **08.40** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Eixo Norte/Sul **15.40** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** Os filhos da madrugada **21.00** 360 **23.00** Grande entrevista **24.00** 24 horas **01.15** Os filhos da madrugada

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Sousa Torres (Águas Santas) Maia Shopping - Ardegães, Loja 135 • 229722122

MATOSINHOS
São Mamede (São Mamede de Infesta) Alameda Futebol Clube Infesta, 15 • 229059860

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Campo da Feira • 255449582; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Mendes** • 255330198; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Farmácia Abílio Miranda & Fo.** • 255522260; **Oliveira de Azeméis Moderna** • 256682151; **Penafiel Do Sameiro** • 255713071; **Póvoa de Varzim Farmácia Portas do Parque** • 252624623; **Santo Tirso Faria** • 252830150; **Santa Maria da Feira Do Cavaco** • 256378074; Oliveira • 256363697; **São João da Madeira Laranjeira** • 256822876; **Vila Nova de Famalicão Do Calendário** • 252378400

AVEIRO
Aveiro Alagoas • 234308250; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Farmácia da Cumieira** • 253503310; **Guimarães Da Praça** • 253523167; **Vila Verde Medeiros** • 253311123; **Barcelos Moderna** • 253834450

BRAGANÇA
Bragança Confiança • 273323226; **Mirandela Mascarenhas** • 278251008

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Coimbra Farmácia Vilaça Lda.** • 239822043; **Condeixa-a-Nova Farmácia do Fórum** • 239800610; **Figueira da Foz Da Gala** • 233431454

GUARDA
Guarda Central • 271211972; **Seia Farmácia Sena** • 238316293

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Abelheira • 258821777; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

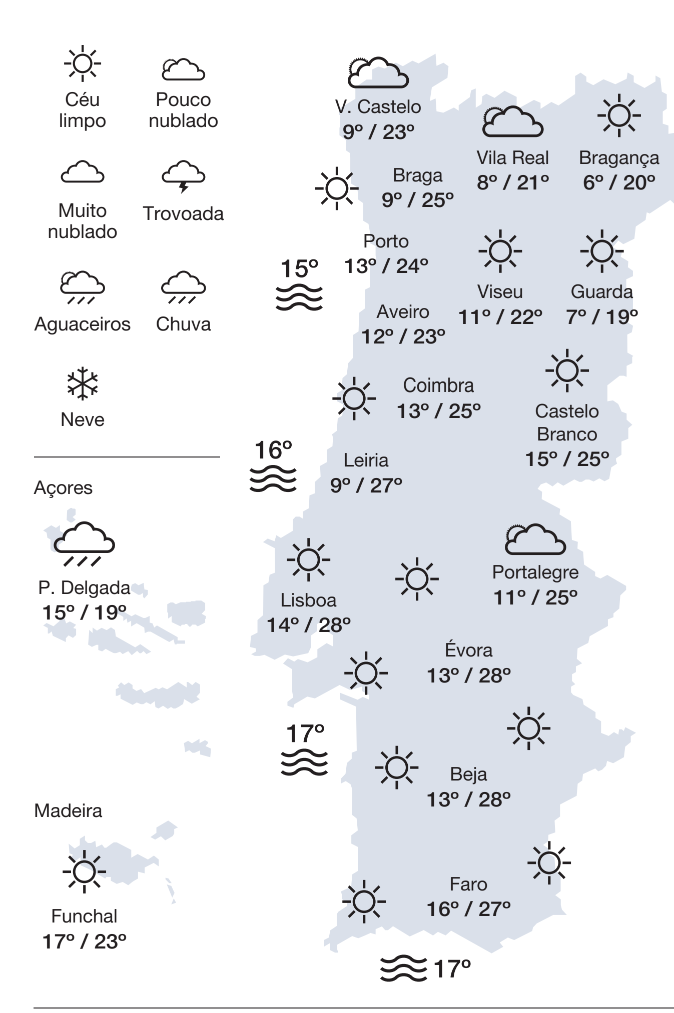
VILA REAL
Vila Real Batista • 259323533

VISEU
Tondela Gama Vieira • 232841259

ÚTIL & FÚTIL

Bom tempo com céu limpo

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante leste, sendo do quadrante norte na faixa costeira ocidental e temporariamente do quadrante oeste na costa sul do Algarve durante a tarde, soprando moderado a forte (25 a 45 km/h) nas terras altas do Norte e Centro até ao final da manhã e a partir do meio da tarde.



	QUARTA 17	QUINTA 18	SEXTA 19	SÁBADO 20	DOMINGO 21
Lisboa	14°/28°	16°/28°	15°/24°	15°/27°	14°/25°
Porto	13°/24°	14°/24°	13°/24°	11°/26°	12°/25°
Braga	9°/25°	12°/25°	11°/26°	10°/27°	12°/26°
Coimbra	13°/25°	15°/27°	15°/25°	14°/27°	13°/25°
Faro	16°/27°	15°/22°	16°/25°	15°/26°	16°/25°

TEMP. MÁXIMA: <0° | 0-5° | 6-10° | 11-15° | 16-20° | 21-25° | 26-30° | 31-35° | 36-40° | >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
05.43H-1,4M	12.01H-2,5M	05.33H-1,6M	12-09H-2,7M
17.57H-1,5M	00.15H-2,7M	17.51H-1,7M	00.26H-3,0M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP


Carneiro 21.03 a 20.04
Vai ter de contornar as dificuldades nos relacionamentos devido à falta de tolerância para aceitar opiniões diferentes.


Touro 21.04 a 21.05
Atravessa uma fase em que se torna difícil expor pontos de vista. Não se desgaste muito com isso pois o tempo vai dar-lhe razão.


Gémeos 22.05 a 21.06
A busca por maior conhecimento intelectual aumenta a capacidade de entender melhor tudo o que o rodeia. Invista em si.


Caranguejo 22.06 a 22.07
A mente encontra-se perspicaz e cuidadosa tornando mais fácil perceber o que são oportunidades ou apenas ilusões.


Leão 23.07 a 22.08
A ideologia com que guia os padrões de vida será a solução para os desafios que se apresentam no ambiente familiar.


Virgem 23.08 a 23.09
As tarefas do quotidiano podem ser prejudicadas se for perdendo a paciência perante as dificuldades. Mantenha a calma.


Balança 24.09 a 23.10
Alguns altos e baixos nos relacionamentos devem criar desilusões. Precisar de diálogos profundos sem esconder o que sente.


Escorpião 24.10 a 22.11
A ligação com grupos de trabalho não tem sido aquilo que imaginava, o que pode trazer dificuldade em interagir e participar.


Sagitário 23.11 a 21.12
Não trave o desencadear de transformações necessárias por muito que lhe seja difícil aceitar novos padrões de vida.


Capricórnio 22.12 a 20.01
Seja persistente na procura do que ambiciona, mostrando a toda a gente que é um verdadeiro nativo deste signo.

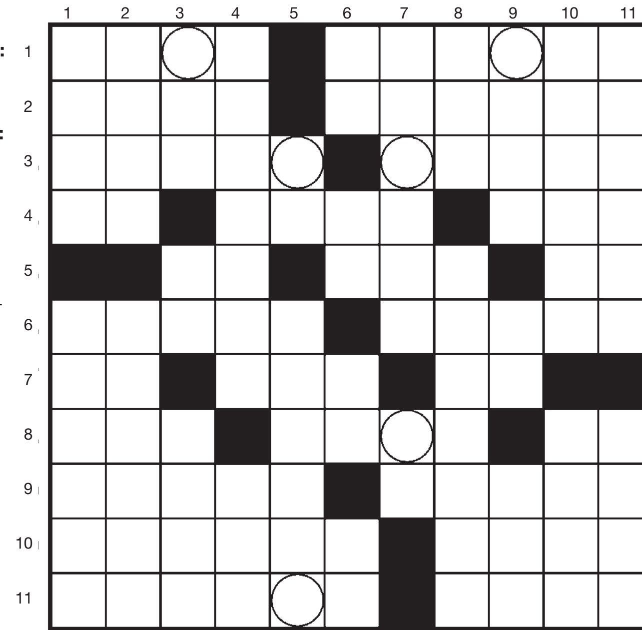

Aquário 21.01 a 20.02
Pode projetar o que deseja para o futuro, mas sempre com a devida cautela e discernimento na estabilidade financeira.


Peixes 21.02 a 20.03
A cooperação com quem o rodeia pode surpreender e dar azo a resultados inesperados. Pense bem no que quer fazer.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: 1 - Da cor do céu sem nuvens. Que não tem forma determinada nem regular. **2** - Erva ceifada e seca para alimento do gado. Feito à mão. **3** - Andamento natural dos cavalos, entre o passo e o galope. Livre de dívida. **4** - Angola (Internet). Aquele que nega a existência de Deus. Voz do gato. **5** - Presidente da República (abrev.). Vaso de pedra para líquidos. Elas. **6** - Dar balidos. Todo o corpo que existe no espaço. **7** - Antes de Cristo (abrev.). Suspiros. Despido. **8** - Técnico Auxiliar de Saúde. Sensação provocada pela necessidade de beber. Símbolo de Kilobyte. **9** - Agasalho. Mencionar. **10** - Estofo com que se cobrem pavimentos. Pouco frequente. **11** - Cercar com arame. Acabamento de licença.

Verticais: 1 - Pequena ulceração das mucosas. Tubérculo caulinar (subterrâneo). **2** - Nada. Terminar. **3** - Único. Plural (abrev.). Pá para levantar a terra cavada. **4** - Coisa sujeita ao acaso. Feminino (abrev.). **5** - Extraterrestre. Galhofa. **6** - Antes do meio-dia. Empresa Pública. No caso de. Érbio (s. q.). **7** - Dinheiro (fig.). Numeração romana (600). **8** - Organização das Nações Unidas. Disparate. **9** - Nocivo. A tua pessoa. Um certo. **10** - Cortar em fatias. Pequeno veículo automóvel de competição, com um só lugar. **11** - Gorduroso. Pão de milho.

Sudoku

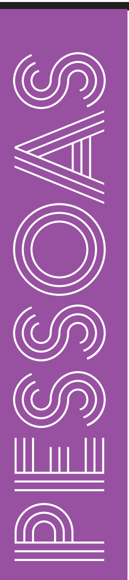
Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

7						4	9	8
			4					
6				5	2			
3	8						1	
		2		1		7		
	1						2	9
			5	8				6
					4			
4	6	9						7

4	1	7	6	3	9	2	8	5
3	2	6	8	5	1	9	4	7
5	9	8	7	2	4	3	1	6
7	6	3	4	8	5	1	9	2
8	4	2	1	9	6	7	5	3
1	5	9	3	7	2	4	6	8
2	3	5	9	4	8	6	7	1
6	8	4	2	1	7	5	3	9
9	7	1	5	6	3	8	2	4

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Nasal. Frito. **2** - Urubu. Ondas. **3** - Atar. PR. Abc. **4** - Radiar. Li. **5** - CD. Neo. Anel. **6** - Hindu. Prata. **7** - Afia. Tri. Er. **8** - Ca. Ramada. **9** - Omo. Cg. Ante. **10** - Tacar. Adiar. **11** - Arame. Vespa. **Verticais: 1** - Nua. Chacota. **2** - Art. Difamar. **3** - Suar. Ni. Oca. **4** - Abrandar. AM. **5** - Lu. Deu. Acre. **6** - Pio. TMG. **7** - Fora. Pra. Av. **8** - Rn. Raridade. **9** - Ida. Na. Anis. **10** - Tablete. TAP. **11** - Oscilar. Era.
Localidade: Alfife



Atrizes rejeitadas por Hollywood mostram talento no streaming

Idade é barreira para artistas premiadas e com carreiras de sucesso. Netflix e HBO conseguiram adaptar realidade às figuras de ficção

Margarida Fonseca
margaridaf@jn.pt

TALENTO A obsessão de Hollywood pela juventude colocou completamente de parte atrizes que deram provas de talento, que fizeram carreiras de sucesso e receberam prémios por tudo isso. Nicole Kidman teve o seu último papel no filme "O Homem do Norte", realizado em 2022, mas é no streaming que tem apostado mais nos últimos tempos. Com 56 anos, a atriz tem 40 de carreira e ultimamente fez oito papéis em outras tantas séries disponíveis na HBO, Amazon Prime, no Star + e no Paramount+. A artista de Moulin Rouge não parece estar disposta a parar, mas as oportunidade de Hollywood são escassas.

Também Meryl Streep, de 74 anos, teve o seu último papel como protagonista no filme " A festa da formatura", em 2020, curiosamente com Nicole Kidman, passando depois para as séries, como "Big little lies", da HBO, também ao lado de Nicole Kidman. A inesquecível senhora Belfield de "África minha", apenas uma das muitas obras cinematográficas de que fez parte, foi capa da "Vogue" com 62 anos, é filantropa no campo da saúde infantil e inspiração para muitas jovens atrizes.

PRECONCEITO

Jane Fonda, 86 anos, continua a pisar os palcos com assiduidade, mostrando que o talento não tem idade. "Lucy", de 2022, foi último filme em que participou, mas o sucesso não lhe sai da vida: a comédia da Netflix "Grace e Frankie", onde contracena com Lily Tomlin, de 84 anos, trouxe-a de volta à ribalta. Ativista ambiental e feminista, Jane Fonda tem no seu currículo inúmeros documentários que realizou.

Melanie Griffith, 66 anos, teve o seu último grande papel, em 2017, no filme "Os piratas da Somália", ao lado de Al Pacino, que foi estreado no Tribeca Festival. Ao contrário das restantes atrizes aqui referidas o streaming não tem sido muito amigo , levando a filha, Dakota Johnson a criticar o preconceito que Hollywood tem em contratar mulheres mais velhas, mas experientes. ●


Nicole Kidman, 56 anos



Melanie Griffith, 66 anos


Meryl Streep, 74 anos


Jane Fonda, 86 anos

Johnny Depp Castelo em Itália na mira do ator



Propriedade perto de Turim avaliada em 3,8 milhões de euros

PATRIMÓNIO Aos 60 anos, o ator Johnny Depp continua apostado em adquirir património. Agora, e segundo escreveu ontem o jornal "Corriere della Sera", na mira do artista está uma propriedade construída no século XII em Moltalto Dora, em Turim, na Itália.

Com um total de dois mil metros quadrados, com 11 quartos, 13 casas de banho, um pátio pavimentado e uma capela do século XV, o castelo está avaliado em cerca de quatro milhões de dólares (cerca de 3,8 milhões de euros). A propriedade possui ainda um castelo menor e uma casa de campo.

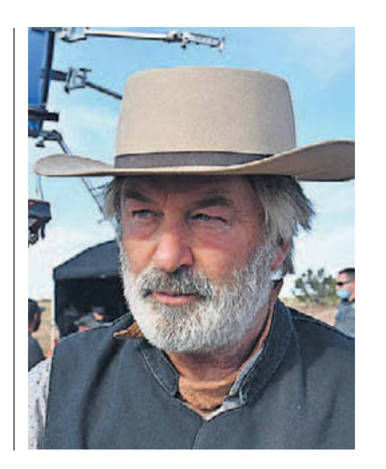
Considerado uma fortaleza, o castelo pertence a uma comuna italiana com perto de 3500 habitantes. O curioso é que o autarca de Moltalto Dora, terra histórica, já veio dizer que está preocupado com o interesse de Johnny Depp no imóvel por recear que o ator possa fazer alterações que desvirtuem o histórico castelo.

Depp já visitou o local, durante a rodagem do filme biográfico sobre o artista Amedeu Modigliani. ●



Richard Gere e Alejandra Casal vai trocar Estados Unidos por Espanha

Richard Gere e Alejandra Silva, vão trocar os Estados Unidos por Madrid, Espanha, terra natal da mulher. A novidade foi dada à "Vanity Fair" pelo ator. "Será uma aventura para mim. Nunca vivi tanto tempo fora dos Estados Unidos. Acredito que será muito interessante para os meus filhos. Para a Alejandra, vai ser maravilhoso, estará próxima da família, dos amigos e da sua cultura". ●



Alec Baldwin Armeira do filme que ator produziu condenada a prisão

A armeira do filme "Rust", produzido por Alec Baldwin e em cuja gravação a diretora de fotografia, Halyna Hutchins morreu atingida com um tiro e o realizador Joel Souza ficou ferido, foi condenada, anteontem, a 18 meses de prisão. O ator vai a julgamento em julho. Hannah Gutierrez-Reed carregou o revólver com com o qual Baldwin filmava num rancho do Novo México com balas reais. ●

DESPORTO

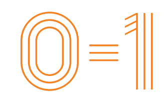
Tirar esperança alheia e encomendar faixas

Leões vencem teste exigente e ficam com sete pontos de vantagem sobre Benfica, a cinco jornadas do fim da Liga. Regresso à Champions garantido



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Pedro Gonçalves decidiu o encontro no regresso a Famalicão e não celebrou por respeito à ex-equipa



FAMALICÃO-SPORTING

João Faria
joao.faria@jn.pt

MINHO Grande passo do Sporting na luta pelo título, com um triunfo difícil, mas merecido, no reduto do Famalicão, que ainda não havia perdido sob o comando de Armando Evangelista e no fim de semana empatara (2-2) no Dragão.

A forma exuberante como a equipa leonina festejou a vitória no final traduz na perfeição a importância do que estava em discussão. Longos 73 dias após a data inicial do jogo, então adiado devido à falta de policiamento, o acerto de calendário confirmou o que já ficara nítido, na sexta-feira, em Barcelos. Os leões estão em contagem decrescente rumo ao título e ficam com sete pontos para gerir nas cinco últimas jornadas. Isto é, podem perder dois jogos, bastando-lhes por exemplo ganhar os três jogos que têm em casa para sucederem ao Benfica no trono da Liga.

Para já, o resultado de Famalicão assegura, pelo menos, o segundo lugar à equipa de Ruben Amorim e o regresso à Champions. A presença na terceira pré-eliminatória está assegurada, mas a equipa tem tudo a favor para se sagrar campeã e entrar diretamente na fase de grupos da prova.

A sétima vitória seguida na Liga foi bem diferente da anterior, com o Gil Vicente (4-0). Ruben Amorim alterou três peças, mas a qualidade superior do rival cedo deu para perceber que não haveria lugar a nova goleada.

Os leões entraram a todo o gás e, após um remate à barra de Daniel Bragança, fizeram o primeiro e único golo, a meio do primeiro tempo: Trincão serviu Pedro Gonçalves e este bateu Luiz Júnior, não festejando, por respeito à ex-equipa.

O Sporting passou a gerir com segurança a vantagem, mas teve dificuldades na reta final, com os minhotos à procura do empate. Coates, perto da compensação, aliviou o lance mais vistoso do opositor. O leão segurou os três pontos e já pode encomendar as faixas. ●

FAMALICÃO Luiz Júnior, Nathan, Riccieli, Justin de Haas, Martín Aguirregabiria, Topic (Filipe Soares, 77), Zaydou Youssouf, Puma Rodríguez (Sorriso, 70), Gustavo Sá (Aranda, 84), Chiquinho e Jhonder Cádiz (Danho, 84)
Treinador Armando Evangelista

SPORTING Franco Israel, Diomande (Eduardo Quaresma, 46), Coates, Gonçalo Inácio, Geny Catamo (Ricardo Esgaio, 68), Hjulmand, Daniel Bragança (Morita, 68), Nuno Santos (Fresneda, 86), Trincão, Pedro Gonçalves (Paulinho, 68) e Gyokeres
Treinador Ruben Amorim

LOCAL Estádio Municipal de Famalicão
TEMPO Noite amena
RELVADO Bom
ESPECTADORES 4944
ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
VAR Hugo Miguel (Lisboa)
AO INTERVALO 0-1 **GOLO** Pedro Gonçalves (20) **AMARELOS** Diomande (41), Daniel Bragança (43), Zlobin (59), Jhonder Cádiz (66), Ricardo Esgaio (74), Hjulmand (90+1)

TREINADORES



A. Evangelista
Famalicão

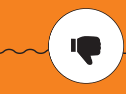
"Sporting é um justo vencedor, mas fomos competitivos e orgulho-me do que os jogadores fizeram"



Ruben Amorim
Sporting

"Controlámos sempre bem o jogo, menos nos últimos 10 minutos. Passo importante? Não há como esconder"

A exibição segura do Sporting. Mais um bom jogo de Trincão, que fez o passe para o único tento. Riccieli e Chiquinho em destaque nos locais.



Luiz Júnior podia ter feito mais no tento de Pedro Gonçalves. Ataque local inofensivo. A seca de golos de Gyokeres e a lesão de Geny Catamo.



Alguns lapsos, o maior dos quais um penálti por assinalar (24 m): pisão de Topic sobre Pedro Gonçalves. Critério disciplinar não foi uniforme.

LIGA



RESULTADOS

JOGO EM ATRASO

Famalicão	0 - 1	Sporting

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	F-C
▲	1 Sporting	77	29	25	2	2	84-27
◆	2 Benfica	70	29	22	4	3	65-23
■	3 F. C. Porto	59	29	18	5	6	53-23
▮	4 Braga	59	29	18	5	6	61-40
▮	5 V. Guimarães	57	29	17	6	6	45-29
	6 Moreirense	43	29	12	7	10	30-33
	7 Arouca	43	29	13	4	12	50-39
	8 Famalicão	35	29	8	11	10	31-36
	9 Casa Pia	32	29	8	8	13	29-41
	10 Farense	31	29	8	7	14	38-41
	11 Rio Ave	30	29	5	15	9	31-37
	12 Boavista	29	29	7	8	14	34-55
	13 Estoril	29	29	8	5	16	43-50
	14 Gil Vicente	28	29	7	7	15	36-48
	15 Est. Amadora	28	29	6	10	13	31-45
▸	16 Portimonense	27	29	7	6	16	32-62
▾	17 Chaves	22	29	5	7	17	28-60
▾	18 Vizela	21	29	4	9	16	28-60

▲ Liga dos Campeões
◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
■ Liga Europa via Taça de Portugal
▮ 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▸ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
▾ Descida de divisão

GOLEADORES



Gyokeres
Sporting
22 golos

Banza	Braga	**21**
Rafa Mujica	Arouca	**19**
Héctor Hernández	Chaves	**14**
Essende	Vizela	**13**
Cádiz	Famalicão	**13**
Paulinho	Sporting	**12**
Cristo	Arouca	**12**

FORA DE JOGO

JOGADORES EXCLUÍDOS DA PRÓXIMA JORNADA

Mihaj Famalicão
Jorge Fernandes V. Guimarães
Bruno Gaspar V. Guimarães
Bruno Duarte Farense
Matheus Oliveira Farense
Tchamba Casa Pia
Beni Casa Pia
Seba Perez Boavista
Diomande Sporting
Ricardo Esgaio Sporting



PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave - Arouca
19.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV1**

Moreirense - Gil Vicente
20.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV1**

Boavista - Estrela Amadora
20.04 / 18.00 HORAS0 / **SPORT TV1**

Braga - Vizela
20.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV1**

Chaves - Estoril
21.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV3**

Famalicão - Portimonense
21.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV1**

Casa Pia - F. C. Porto
21.04 / 18.00 HORAS / **SPORT TV2**

Sporting - V. Guimarães
21.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV1**

Farense - Benfica
22.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV1**

Dragões garantem terrenos na Maia por € 3,4 milhões

Presidente dos azuis e brancos fala em "dia histórico" e lança farpas ao principal rival e aos críticos da academia

José Pedro Gomes
desportol@jn.pt

F. C. PORTO Após dois anos de conversações, os dragões já são os proprietários de 14 hectares de terreno na Maia, onde pretendem edificar a academia de futebol para a formação. O F. C. Porto pagou por essa parcela 3,4 milhões de euros e pretende começar os trabalhos de construção ainda esta semana.

O negócio foi, ontem, consumado na Câmara da Maia, através de uma venda em hasta pública, com proposta em envelope fechado, e que registou apenas a oferta do emblema azul e branco. Em representação da SAD estiveram o presidente Pinto da Costa, assim como o administrador financeiro Fernando Gomes, que assistiram à abertura do envelope com a oferta do F. C. Porto, que foi acompanhada por um cheque de 680 mil euros, correspondente a 20% do valor proposto.

Sendo esta a única manifestação de interesse, a comissão da hasta pública da Câmara da Maia, que geriu o processo, adjudicou de forma provisória ao F. C. Porto o negócio, que agora precisa de ser ratificado em reunião do executivo. A partir dessa altura, os dragões terão de pagar mais 15% do valor oferecido e liquidar o remanescente na altura da assinatura do contrato de compra e venda.

POR DENTRO

Obra vigiada

Pinto da Costa espera que o início da obra possa acontecer ainda esta semana e prometeu que os trabalhos serão vigiados por arqueólogos "caso lá [nos terrenos] apareça alguma raridade".

Agenda preenchida

O presidente do F. C. Porto assumiu que a noite de anteontem foi "mal dormida". "Cheguei a casa às três da manhã [ação de esclarecimento em Albergaria-a-Velha] e agora às 9 da manhã já estou aqui na Câmara da Maia", assinalou.

Pinto do Costa fez questão em estar presente num momento que considerou "histórico" e não hesitou em mandar algumas farpas ao principal adversário eleitoral, André Villas-Boas. "A partir de agora, e definitivamente, não pode haver dúvidas. Aqueles que disseram que este projeto era uma utopia e um chorrilho de mentiras, agora, se tiverem dignidade, só têm de pedir desculpa pelo o que disseram", afirmou.

O presidente do F. C. Porto, que espera assinalar o arranque dos trabalhos de construção ainda esta semana, falou numa obra "fundamental para o crescimento das equipas do clube", lembrando que este complexo terá vários campos de futebol, um miniestádio para 2000 pessoas e que pode acolher jogos oficiais, um refeitório, um posto médico e um hotel.

Os 14 hectares adquiridos à Câmara da Maia, juntam-se a outros nove que o clube já tinha garantido, ficando o espaço com uma área total de 23 hectares.



LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

Entre várias valências, a academia da Maia terá miniestádio com 2000 lugares

CAMPANHA



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Em Arouca, Pinto da Costa teve a seu lado Vítor Hugo, António Oliveira e Vítor Baía

"Pessoas da outra lista quiseram comprar a SAD"

Pinto da Costa ataca alegados interesses de elementos da candidatura de André Villas-Boas e visa Pereira da Costa

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

O líder da Lista A às eleições do dia 27 esteve na Escola Secundária de Arouca, onde voltou a atacar os alegados interesses que rodeiam o rival André Villas-Boas, nomeadamente Pereira da Costa, o "milagreiro das finanças" da Lista B, que "nem sequer pode ser dirigente do clube".

Acompanhado por Vítor Baía, António Oliveira, João Pinto e Vítor Hugo, Pinto da Costa fez questão de apresentar José Fernando Figueiredo, que será o administrador financeiro da SAD em caso de triunfo da lista "Todos pelo Porto". "É uma pessoa com um grande currículo, sendo, até, conselheiro do Banco Mundial e que me deu a honra de aceitar o convite. Abdicou de muita coisa para defender o F. C. Porto", afirmou Pinto da Costa. "A primeira fila da apresentação da outra candidatura parecia uma OPA [Operação Pública de Aquisição] ao F. C. Porto, com inimigos do clube, e nessa altura decidi recandidatar-me. Percebi que havia um plano para vender parte do F. C. Porto e eu disse à minha família: não posso trair os meus ideais e deixar que isto aconteça. Se os sócios quiserem [a vitória do outro candidato], a responsabilidade não é minha", defendeu. "Quando se criou a SAD, o F. C. Porto tinha 40% das ações, hoje, temos 74,5% e vamos querer ter mais. Pessoas da outra lista quiseram comprar a SAD, mas não aceitámos", revelou, apontando o dedo ao administrador financeiro de André Villas-Boas.

"Na outra lista foi apresentado um indivíduo que era o milagreiro das Finanças, o Pereira da Costa. É evidente que é gato escondido com o rabo de fora. Esse iluminado, que ia resolver as finanças, não pode ser eleito [para o clube], nem sequer pode votar, porque só é sócio efetivo há cinco ou seis meses", acusou, antes de duvidar da composição da Lista B.

"Dizem que vão apresentar grandes nomes, mas duvido que consigam preencher os 12 necessários para a Direção", afirmou, antes de criticar Angelino Ferreira. "O cabeça de lista do Conselho Superior do meu opositor era membro da Comissão de Vencimentos. Tanto criticaram os prémios, quando ele era um dos que decidia. Agora, diz que não pode ser. Se não pode ser é porque trabalhou mal", finalizou Pinto da Costa.

EFEMÉRIDE

Presidente eleito há 42 anos com 95% dos votos

Faz hoje 42 anos que Pinto da Costa foi eleito o 33.º presidente da história do F. C. Porto. Candidato único ao ato eleitoral de 17 de abril de 1982, recebeu 95% dos votos, sucedendo a Américo de Sá. Desde então, ganhou 23 campeonatos, 22 Supertaças, 15 Taças de Portugal, uma Taça da Liga, duas Taças Intercontinentais, uma Taça dos Campeões Europeus, uma Champions, uma Taça UEFA, uma Liga Europa e uma Supertaça Europeia.

CASO



0M€*

- Jorge Sánchez
- **Posição:** Defesa
- **Jogos/golos:** 23/0

*Emprestado pelo Ajax



10M€

- Iván Jaime
- **Posição:** Médio
- **Jogos/Golos:** 29/1
- **Contrato:** junho 2028



4M€

- André Franco
- **Posição:** Médio
- **Jogos/golos:** 29/1
- **Contrato:** junho 2027







- Toni Martínez
- **Posição:** Avançado
- **Jogos/golos:** 25/4
- **Contrato:** junho 2027

Conceição afasta quarteto por falta de empenho

Jorge Sánchez, Iván Jaime, André Franco e Toni Martínez estão a treinar à parte. "Para jogar no F. C. Porto não basta ter contrato", diz o treinador

Miguel Pataco e *Norberto A. Lopes*
desporto@jn.pt

F. C. PORTO Sérgio Conceição, em sintonia com a direção desportiva dos dragões, resolveu afastar dos trabalhos de grupo Jorge Sánchez, Iván Jaime, André Franco e Toni Martínez. Na antevisão do duelo com o V. Guimarães, da segunda mão da meia-final da Taça de Portugal, o técnico deu a entender que tomou a decisão por entender que houve falta de empenho do quarteto em causa.

Contratado ao Famalicão no verão, Iván Jaime tem sentido dificuldades em impor-se no F. C. Porto – não chegou nas melhores condições físicas, apurou o JN, e apresentou peso a mais (12% de massa gorda) –, somando apenas sete jogos como titular. Frente ao Famalicão (2-2), Conceição entendeu que o espanhol esteve aquém do esperado e substituiu-o ao intervalo.

Em relação a Jorge Sánchez, o lateral mexicano, cedido pelo Ajax, foi rendido ao intervalo do jogo com os minhotos porque o treinador considerou, sabe o JN, que teve uma ação displicente que originou o segundo golo de Cádiz. Quanto a Toni Martínez, o avançado espanhol nem constou da ficha de jogo com o Famalicão, porque nos 16 minutos em campo na derrota com o V. Guimarães não se esforçou dentro dos padrões de exigência do técnico. Relativamente a André Franco, Conceição entende que não tem apresentado em campo atitude condizente com os valores do F. C. Porto. O médio não joga desde 25 de fevereiro, quando entrou a seis minutos do fim contra o Gil Vicente.

Questionado sobre o assunto, Sérgio Conceição não foi liminar nas justificações, mas deu a entender o que se passou. "Não vou discutir, nem justificar o meu trabalho. Se acho que quatro, cinco ou seis jogadores precisam de mais sessões de trabalho, não faço outra coisa. Se sete ou oito jogadores precisam de trabalho específico, com horários diferentes fazem-no. Para jogar no F. C. Porto não basta ter contrato, é preciso algo mais. Toda a gente é inteligente para perceber o que quero dizer", referiu, antes de deixar outra dica: "Depois de uma derrota – para mim um empate [Famalicão] é uma derrota –, eu venho trabalhar muito mais introspetivo, muito sério e não me venho a rir para o Olival".

Pinto da Costa, em entrevista à Rádio Renascença, colocou-se ao lado do treinador: "Às vezes, acontece com todos e não é uma questão de qualidade. Diz-se que no melhor pano cai a nódoa. Mas às vezes sinto, e o treinador também, e quando sente isso age para espicaçar os jogadores, que há quem que não se entregue, não lute para virar as coisas como é preciso".

Final do Jamor à espera de dragões ou vimaranenses

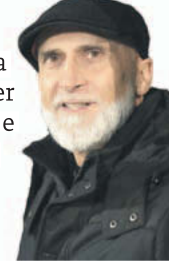
Portistas em vantagem após triunfo (1-0) no Minho. Conceição diz que Taça "não salva nada"

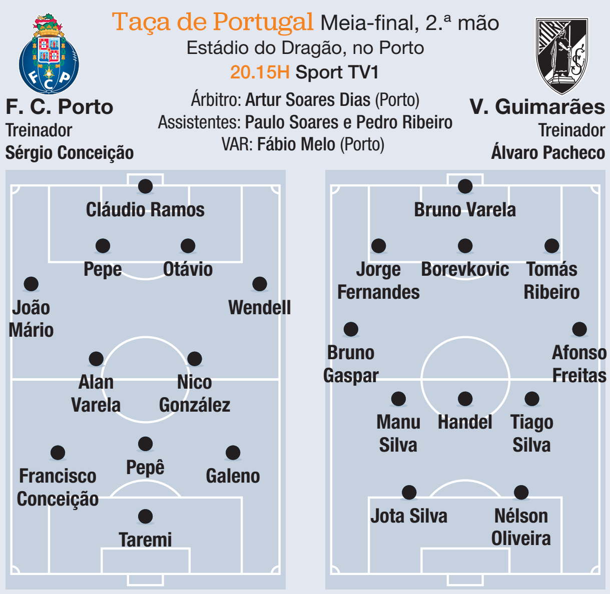
Miguel Pataco e Vítor Jorge Oliveira
desporto@jn.pt

TAÇA DE PORTUGAL O Dragão é a última paragem rumo ao Jamor com o F. C. Porto a receber o V. Guimarães na segunda mão da meia-final. Depois do triunfo, por 1-0, no Minho, a equipa portista está em vantagem, mas Sérgio Conceição admite que a prova rainha não salva nada.

Já sem hipóteses de se sagrar campeão, o técnico quer, porém, o segundo troféu mais importante. "Uma equipa como o F. C. Porto tem de lutar por títulos. Teremos de ser competentes para ultrapassar uma equipa difícil como o Vitória. Não é para salvar nada, é para tentar estar presentes na decisão de um título", afirmou o treinador, salientando "o valor" dos minhotos e voltando a criticar as arbitragens. "Gostava que falassem dos áudios [dos árbitros] do jogo com o Estoril, em que foi revertido um penálti de forma 'excessiva'. O que me espanta é o árbitro estar quase a pedir a bênção do VAR para anular o penálti. Inacreditável. Já não sei quem comanda, se é o arbitro ou o VAR. Somos a equipa que precisa de ter menos faltas para ter vermelhos", afirmou Conceição. "Houve situações em que fomos infelizes com a terceira equipa, mas também houve demérito nosso", acrescentou, garantindo não estar "amarrado a nada" quando questionado se colocou o lugar à disposição do presidente.

Por sua vez, Álvaro Pacheco (foto), treinador do V. Guimarães, pretende dar a volta ao resultado da primeira mão e estar no Jamor. "Estamos a perder por 1-0, mas temos a ambição e a crença de chegar à final", disse. O recente triunfo no Dragão, por 1-2, para a Liga, dá ânimo na passagem dos minhotos que terão 2000 adeptos no Dragão. "Mas a nossa abordagem estratégica vai ter de ser diferente em relação ao outro jogo", vincou.





Opções: Gonçalo Ribeiro, Diogo Fernandes, Zé Pedro, João Mendes, Grujic, Eustaquio, Romário Baró, Bernardo Folha, Gonçalo Borges e Namaso
Indisponíveis: Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano, Fábio Cardoso e Zaidu (lesionados) e Evanilson (castigado)

Opções: Charles, Miguel Maga, Alberto Baio, Villanueva, Nuno Santos, Zé Carlos, André André, Butzke e Kaio César
Indisponíveis: Ricardo Mangas, Telmo Arcanjo e João Mendes (lesionados)

Di María regressa e costuma ser talismã em Marselha

Internacional argentino quase só ganha no Vélodrome e já marcou seis golos ao clube francês na carreira



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Di María nunca perdeu na casa do Marselha. São cinco vitórias e dois empates

Luís Antunes
luis.antunesl@jn.pt

BENFICA Depois da poupança, Roger Schmidt vai voltar a apostar no regresso da maior estrela da águia em Marselha, com Di María a ser a carta de trunfo dos encarnados para tentar garantir um lugar nas meias-finais da Liga Europa. Além da habitual magia, o argentino é um verdadeiro talismã frente aos franceses, já que demonstra especial apetência para ferir o Marselha e de passar incólume ao inferno do Vélodrome, onde são esperados cerca de 67 mil adeptos fervorosos.

O argentino, que marcou o segundo golo na vitória do Benfica em Lisboa (2-1), apresenta seis tentos no currículo e o mesmo números de assistências letais frente ao clube do sul de França. No total, Di María defrontou o Marselha em 18 ocasiões (três pelas águias e 15 pelo PSG), registando 13 triunfos, quatro empates e somente uma derrota.

No Vélodrome, palco do confronto de amanhã, o campeão do Mundo é implacável, com cinco triunfos e dois empates. O número 11 das águias nunca perdeu naquele palco, regra que desejará manter para ajudar a fixar a equipa na rota das meias-finais, após a vitória na primeira mão.

Di María lidera uma vasta lista de regressos ao onze principal, depois de Roger Schmidt ter poupado a maioria dos titulares diante do Moreirense.

Só Bah, João Neves e Neres mantiveram o estatuto no último jogo e vão agora receber a companhia de Trubin, Otamendi, António Silva, Aursnes, Florentino e Rafa, para além de Di María.

No ataque, Tengstedt também deve voltar a ocupar a posição, já que Schmidt acredita na maior mobilidade defensiva do dinamarquês. Bem como nas ações ofensivas que desenvolve, principalmente nos movimentos na diagonal que permitem à equipa esticar o jogo e sair da pressão.

ESTÁDIO A ABARROTAR
O Benfica enfrenta o Marselha pela terceira vez numa eliminatória e deseja conservar o rótulo do sucesso das anteriores. Vai enfrentar um ambiente hostil e a imprensa francesa fala na existência de um esquema que poderá permitir ter nas bancadas mais do que as 67 mil pessoas previstas na lotação do recinto. ●

À MARGEM

Eriksson e Schmidt

Eriksson concedeu uma entrevista às plataformas do Benfica, na qual apontou objetivos a Schmidt. "É uma regra no futebol, e especialmente em enormes clubes como o Benfica: têm de ganhar pelo menos um título por ano. Mas, claro, isso não é fácil", disse o sueco.

Treino em Lisboa

O plantel das águias ainda treina esta manhã em Lisboa. A viagem para Marselha será ao princípio da tarde. Schmidt realizará o lançamento do duelo em França.

Clube em peso no funeral do filho de Rui Duarte

Gesto solidário abraça o técnico, que deu treino de manhã

BRAGA O funeral de Gustavo Duarte, filho mais velho de Rui Duarte, falecido no último fim de semana, transformou-se num enorme gesto de solidariedade para com o técnico interino da equipa minhota e respetiva família.

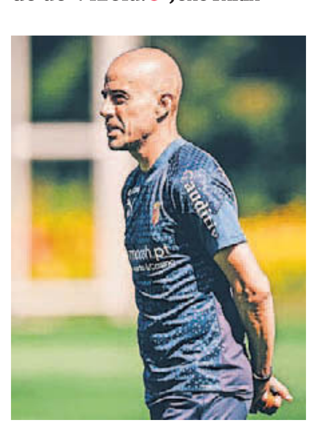
Às cerimónias fúnebres, que ocorreram na Igreja de São Vicente, em Braga, compareceram todos os jogadores do plantel principal, adjuntos, staff, diretores e administração da SAD.

No funeral esteve também o plantel da equipa de sub-23, que até há duas semanas era comandada por Rui Duarte e da qual faz parte Afonso Duarte, avançado de 18 anos que de igual modo é filho de Rui Duarte.

Gustavo Duarte, que tinha 23 anos, faleceu na madrugada de sábado para domingo, vítima de morte súbita, num quadro de doença crónica.

Apesar de se encontrar de luto, Rui Duarte deu treino ontem de manhã, horas antes do funeral do filho mais velho. Foi um gesto de profissionalismo, que também pode ser entendido como uma certa forma de aliviar o abalo psicológico, recorrendo ao trabalho.

A equipa volta a treinar hoje, prosseguindo a preparação para a receção de sábado ao Vizela. ● JOÃO FARIA



Técnico orientou treino



JOSEP LAGO / AFP

Vitinha festeja o golo, seguido por Nuno Mendes

Vitinha marca e ajuda PSG a afastar o Barça

Campeão francês vence por 1-4 e defrontará o surpreendente Borussia Dortmund nas "meias"

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

LIGA DOS CAMPEÕES Depois de perder a primeira mão (2-3), em casa, o Paris Saint-Germain foi a Barcelona inverter o rumo da eliminatória (1-4) e garantir a presença nas meias-finais, com Vitinha a ter papel importante, com mais um golo, depois de também ter marcado no jogo em Paris.

Em Montjuic, Raphinha marcou logo aos 12 minutos, dando ao Barça dois golos de vantagem na eliminatória, mas a expulsão de Ronald Araújo, à meia hora, virou tudo a favor do PSG. Ainda por cima, Dembélé empatou ainda antes do intervalo, começando a lançar o campeão francês para o apuramento. Logicamente, os parisienses vieram com tudo para a segunda parte e o domínio teve consequências quase imediatas. Um português, Vitinha, fez o 1-2, antes do compatriota João Cancelo cometer o penálti que Mbappé não desperdiçou. À hora de jogo, o PSG, que também contou com Nuno Mendes, já estava na frente da eliminatória e o Barcelona não teve forças para se levantar. João Félix entrou nos últimos minutos, mas só para ver Mbappé bisar e selar o apuramento.

Nas meias-finais, o PSG defrontará o Dortmund, que também deixou pelo caminho outra equipa espanhola e igualmente depois de corrigir a derrota na primeira mão com o Atlético Madrid, vencendo, em casa, por 4-2. Brandt, Maatsen, Fullkrug e Sabitzer assinaram os golos dos alemães.

REAL DESAFIO NO ETIHAD
Os quartos de final ficam concluídos esta noite, com a certeza de que um dos principais candidatos ao título ficará pelo caminho. Depois do empate (3-3) na primeira mão, o Real Madrid está obrigado a ganhar, nem que seja nos penáltis, na casa do Manchester City, algo que nunca conseguiu. Nos cinco confrontos anteriores no Etihad, houve dois empates (0-0 e 1-1) e três vitórias dos "cityzens" (2-1, 4-3 e 4-0), com a última a desequilibrar a meia-final da edição da época passada.

A outra eliminatória, também em aberto (2-2), será decidida em Munique, onde o Bayern precisa de bater o Arsenal para não tornar 2023/24 ainda mais penoso. ●

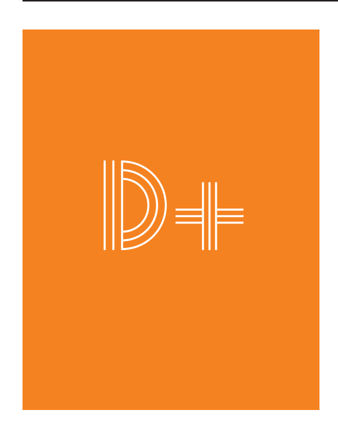
QUARTOS DE FINAL

ONTEM

Barcelona	1 - 4	PSG
	PRIMEIRA MÃO: 3-2	
Dortmund	4 - 2	Atlético Madrid
	PRIMEIRA MÃO: 1-2	

HOJE

Manchester City	(20 h)	Real Madrid
	PRIMEIRA MÃO: 3-3	
Bayern Munique	(20 h)	Arsenal
	PRIMEIRA MÃO: 2-2	



SEMÁFORO

POR *Luís Antunes*



Pedro Gonçalves

O atacante leonino manteve a serenidade e marcou o tento que deixa o Sporting com uma mão no troféu de campeão de 2023/24. Sete pontos para o leão gerir até final da caminhada.



Ángel Correa

O argentino fez o 2-2, que recolocava o Atlético Madrid na frente da eliminatória, mas depois o Dortmund foi mais forte, fez outros dois golos e pôs fim ao sonho europeu dos espanhóis.



João Cancelo

Muitas vezes herói, João Cancelo teve uma entrada despropositada sobre Dembélé, fazendo o penálti com que o PSG virou a eliminatória. Isto quando a equipa jogava com dez.

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Fase final da Champions apresentada no Porto

Final Four custa 100 mil euros

Pavilhão Rosa Mota recebe a Liga dos Campeões da modalidade que inaugurou o recinto em 1952

José C. Silva
desporto@jn.pt

HÓQUEI EM PATINS Foi apresentada, ontem, a final four da Liga dos Campeões, que se realizará no Pavilhão Rosa Mota. O palco que receberá os quatro clubes finalistas, todos portugueses – F. C. Porto, campeão em título, Sporting, Óquei de Barcelos e UD Oliveirense –, nos dias 11 e 12 de maio, está intrinsecamente ligado à modalidade, pois o então Pavilhão dos Desportos foi inaugurado em 1952 pelo Mundial de hóquei em patins, que Portugal ganharia.

Para receber a decisão do título europeu de clubes, a autarquia do Porto vai desembolsar 100 mil euros. Um custo elevado, mas que é encarado como um investimento. "Será um evento que afirma o Porto como entidade desportiva e que terá imenso retorno financeiro para a cidade. Estamos entusiasmados. É um grande investimento numa grande competição e estou convencida de que terá retorno desportivo e económico para a cidade", revelou Catarina Araújo, vereadora do Desporto da Câmara do Porto.

O presidente da World Skate Europe (WSE), Luís Sénica, não pôde estar presente, mas enviou uma mensagem a lembrar que "a história desta infraestrutura cruza-se com o imaginário da história do hóquei em patins em Portugal".

Dos finalistas, só a UD Oliveirense nunca foi campeã europeia. Sporting tem três títulos, o F. C. Porto dois e o Óquei de Barcelos um. ●

FINAL FOUR

MEIAS-FINAIS

Sporting	-	F. C. Porto
11.05 / 12.00 HORAS / **ELEVEN**		
Óquei de Barcelos	-	UD Oliveirense
11.05 / 16.30 HORAS / **ELEVEN**		

FINAL

12.05 / 15.00 HORAS * / **ELEVEN**

* Horário poderá sofrer alteração

Nuno Borges afasta antigo n.º 3 mundial em Bucareste

Nadal volta aos courts com triunfo tranquilo no Open de Barcelona

TÉNIS Nuno Borges estreou-se com uma vitória como cabeça de série num torneio ATP. Sétimo favorito em Bucareste (Roménia), o maiato, 55.º do ranking, afastou Stan Wawrinka, antigo n.º3 mundial e atual 88.º. Borges perdeu o primeiro set (3-6), mas selou o apuramento ao impor-se ao veterano suíço (39 anos) por 7-5 e 6-2.

"É uma das minhas melhores vitórias, especialmente após perder o primeiro set. Frente a um jogador tão bom, conseguir dar a volta significa muito. Estou muito orgulhoso", disse Nuno Borges, que vai agora defrontar o francês Corentin Moutet (92.º).

Rafael Nadal voltou aos courts com um triunfo (6-2 e 6-3) sobre o italiano Flavio Coboli, em Barcelona. O espanhol não competia desde 5 de janeiro, quando perdeu com o australiano Jordan Thompson em Brisbane e sofreu uma microrrotura. ●



Maiato bateu Wawrinka

Curry estreia-se em jogos

EUA levam as maiores estrelas a Paris

LeBron, Curry, Durant e Embiid entre os eleitos de Steve Kerr

BASQUETEBOL Segundo a ESPN e o portal The Athletic, os Estados Unidos já elegeram 11 dos 12 atletas que vão tentar conquistar o 17.º ouro, em 21 possíveis, em Paris'2024. Entre os escolhidos pelo técnico Steve Kerr estão os pesos-pesados LeBron James (Los Angeles Lakers), Stephen Curry (Golden State Warriors) e Kevin Durant (Phoenix Suns). Este último já tem três títulos olímpicos no currículo, James soma dois e Curry é estreante nos Jogos.

Entre os eleitos de Kerr, realce ainda para o poste naturalizado Joel Embiid (Philadelphia 76ers), Anthony Davis (Lakers) e Jayson Tatum (Boston Celtics). Devin Booker (Suns), Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves), Jrue Holiday (Celtics), Bam Adebayo (Miami Heat) e Tyrese Haliburton (Indiana Pacers) completam a lista dos 11 nomes revelados. ●

ZONA MISTA

Jorge Simão para salvar a pantera

BOAVISTA A derrota em Arouca levou Vítor Murta a voltar a mexer no comando técnico e apostar no regresso de Jorge Simão para as últimas cinco jornadas da Liga. O técnico, de 47 anos, deixou o Académico de Viseu, da Liga 2, e vai suceder a Ricardo Paiva, que já era o segundo treinador do Boavista esta época, depois de Petit. Os boavisteiros venceram apenas uma das últimas oito jornadas e estão dois pontos acima da zona perigosa. V.S.

Diogo Fernandes dragão até 2028

F. C. PORTO Diogo Fernandes vai continuar a defender a baliza dos dragões até 2028. O futebolista, de 19 anos, tem atuado pela equipa B e pelos Sub-19. "É um momento muito especial, um orgulho para mim e para a minha família. Representar o F. C. Porto é um sonho desde pequeno e é mais um objetivo concluído", confessou.

Rui Bragança termina carreira

TAEKWONDO Rui Bragança anunciou, aos 32 anos, o fim da carreira. "Saio com um sentimento de dever cumprido e muito satisfeito com os últimos 20 anos", disse o português, que foi campeão europeu e vice-campeão mundial. O adeus foi precipitado pela não qualificação para Paris'2024, que seria a sua terceira Olimpíada.

Estoril pode somar hoje o terceiro título

LIGA REVELAÇÃO O Estoril pode festar hoje o terceiro título se bater em casa o Sporting. Os leões têm de ganhar para dependerem de si para serem campeões, pois ficariam em vantagem no duelo direto com o Estoril. Ontem, Torreense (2-0) e Gil Vicente (1-0) venceram Estrela da Amadora e Vizela. O Benfica-Famalicão ficou 1-1.



Sport Clube Rio Tinto vence torneio

FEMININO O Sport Clube Rio Tinto foi o grande vencedor do torneio de futebol de sub-13 e sub-15, que decorreu no Complexo Desportivo da Bateria, em Matosinhos. Foram mais de 200 jogadoras em ação e 45 jogos, que preencheram a manhã de ontem com muito futebol. A festa prossegue hoje em Lousada.

AGENDA

FUTEBOL - Taça de Portugal - Meia-final (2.ª mão) - F. C. Porto-V. Guimarães (20.15).
Liga Revelação (2.ª Fase) - Apuramento campeão - Estoril-Sporting (18).
Campeonato Nacional de Sub-17 - 1.ª Divisão (2.ª fase) - Apuramento de campeão - V. Guimarães-Braga (11).
A. F. Braga - Pró-Nacional - Forjães-Joane (21).
A. F. Porto - Taça AFP - Meias-finais (1ª mão) - Sp. Coimbrões-Pedras Rubras (21), Águas Santas-Aliança de Gandra (21). **2.ª Divisão (1.ª Fase)** - Série 1 - Sp. Cruz--Torrão (21). Série 3 - Lodares-Águias Airães (21).

JN

Prémio Cinco Estrelas 2024 Jornais Generalistas

Jornal de Notícias
17 de abril de 2024
jn.pt





ÚLTIMAS

Zubizarreta já está no Porto para ser apresentado por Villas-Boas

ELEIÇÕES Um vídeo partilhado nas redes sociais da candidatura de André Villas-Boas à presidência do F. C. Porto indiciava que o diretor desportivo escolhido pela lista B já estava no Porto. Andoni Zubizarreta, que trabalhou com o ex-treinador no Marselha, é o homem escolhido para liderar a direção desportiva dos dragões, caso Villas-Boas vença as eleições de 27 de abril, e, sabe o JN, chegou ontem à Invicta. A apresentação da direção desportiva do candidato está marcada para as 19 horas de amanhã, no Porto.

Idosa morre ao cair em poço

SANTA MARIA DA FEIRA Uma mulher de 80 anos morreu, ao final da tarde de ontem, em Travanca, Santa Maria da Feira, ao cair a um poço. O corpo foi resgatado pelos bombeiros e o óbito declarado no local. O alerta chegou aos bombeiros cerca das 19.30 horas. Segundo informações recolhidas pelo JN, a idosa caiu num poço localizado na propriedade onde residia. Mobilizados para o local, os Bombeiros da Feira resgataram a mulher, que, apesar de ter sido assistida de imediato, não sobreviveu.

Amaral Dias entra na europeias

ELEIÇÕES A psicóloga Joana Amaral Dias vai ser candidata às eleições europeias de 9 de junho. A também comentadora de televisão divulgou num vídeo nas redes sociais que a apresentação da sua candidatura será dia 18 e explicou que decidiu avançar por não conseguir "ficar calada", perante "tanta injustiça" e "ameaças à paz". O "Expresso" divulgou que a antiga deputada do Bloco de Esquerda vai ser a candidata do ADN (Alternativa Democrática Nacional).

Eleição no Livre adiada 24 horas

EUROPEIAS As eleições primárias do Livre para escolher os candidatos às europeias foram ontem adiadas por 24 horas, após a Comissão Eleitoral do partido ter detetado "fortes indícios de viciação". Na base estará o facto de uma das candidaturas ter concentrado um número de votos considerado anómalo. A Comissão diz ter recebido "várias queixas" e argumenta que "a única forma de garantir a integridade do processo" é que, na segunda volta, só votem militantes.

Morreu o jornalista Jorge Cordeiro



JN Morreu, ontem, aos 82 anos, o antigo jornalista Jorge Cordeiro. Iniciou-se como estagiário no "Século" e fez carreira no "Jornal de Notícias", que deixou no início do ano 2002. O corpo estará em câmara-ardente na capela mortuária da Igreja da Lapa, a partir das 15.30 horas de hoje.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*





SOBE E DESCE



Júlio Oliveira
Presidente do IPO do Porto

Unidade de referência no combate ao cancro, o IPO comemora 50 anos sem perder de vista o futuro, com aposta reforçada na investigação.



Rui Pedro Sousa
Realizador

"Revolução (sem) sangue" mostra um lado pouco filmado do 25 de Abril, ao centrar a narrativa nos cinco jovens que perderam a vida em Lisboa.



Miranda Sarmento
Ministro das Finanças

Depois da rábula do IRS, a nomeação de Patrícia Dantas, que entretanto renunciou ao cargo de adjunta, recoloca o Ministério em foco pela negativa.



RUI OLIVEIRA/GLOBAL IMAGENS

Operação da PSP, em abril do ano passado, desmantelou a rede de Fábio Ribeiro

"Barão da Pasteleira" acusado de tráfico

Ministério Público acusou ainda outros 36 membros da organização que dominava o Bairro da Pasteleira Nova

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

PORTO As rusgas da PSP em março do ano passado aos laboratórios que a rede "Pica-Pau/Picolé" usava para "cozinhar" cocaína e heroína foram essenciais para a queda de Fábio Ribeiro, de 36 anos, que dominava o tráfico de droga no Bairro da Pasteleira Nova, no Porto.

Segundo a acusação do Ministério Público (MP), ontem concluída, a detenção de alguns dos principais colaboradores e a apreensão de uma grande quantidade de droga provocaram um prejuízo elevado, que obrigou o "Barão da Pasteleira" a expor-se em demasia. Fábio Ribeiro acabaria detido, no âmbito de uma grande operação policial, em 20 de abril do ano passado, e, agora, foi acusado de associação criminosa e tráfico de droga.

Tal como o "Barão da Pasteleira", outros 36 traficantes, incluindo a namorada Rafaela Lima, foram acusados. Todos por tráfico de estupefaciente e cinco dos elementos da cúpula da rede criminosa também por associação criminosa.

Refere a acusação do MP, consultada pelo JN, que Fábio Ribeiro viveu uma primeira fase de grande fulgor. Líder de uma rede hierarquizada e organizada, o "Barão da Pasteleira" deslocava-se esporadicamente aos pontos de venda mas não tocava na droga que vendia. Aliás, só uma vez por dia tinha contacto com um dos seus colaboradores, para recolher os lucros do tráfico.

Porém, com os "cozinheiros" atrás das grades, Fábio Ribeiro viu-se forçado a intervir nas atividades operacionais e passou, inclusive, a misturar a droga que traficava, num apartamento do bairro que ficou conhecido como "supermercado da droga do Norte".

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Quarta-feira, 17 de abril de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

Soure palco da Taça da Europa de Escalada de Bloco

[DIAS 20 E 21 DE ABRIL]

Portugal vai receber, nos próximos dias 20 e 21 de abril, a Taça da Europa de Escalada de Bloco – European Youth Cup (EYC) Boulder –, na sua 8ª edição. Um dos pontos altos do calendário da Federação Internacional (International Federation of Sport Climbing – IFSC), com entrada livre, terá como palco o Pavilhão Encosta do Sol, em Soure. Esta competição, que integra o lote das modalidades Olímpicas desde os Jogos de 2020, reúne 264 atletas dos escalões sub 16 a sub 20 e 59 técnicos de 28 países.

Trata-se, conforme sublinhou o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Escalada de Competição – FPME, Alberto Cruz, de "uma das mais conceituadas do circuito europeu", a "única prova da Taça da Europa de Escalada de Bloco que se realiza na Península Ibérica", contando "com a participação de alguns dos melhores jovens europeus".

Leonor Carvalho, Mariana Oliveira, Natércia Crisanto e Sofia Cabaço (iniciados fem.); Guilherme Matias, Martim Lopes e Tiago Ribeiro (iniciados masc.); Lorena Neres e Sara Santos (juvenis fem.); Francisco Bernardes, Pedro Gonçalves, Tiago Sequeira e Tomé Nunes (juvenis masc.); Ariana Simões e Mariana Sousa (juniores fem.); e José Gomes e Vasco Avelar (juniores masc.) são os atletas convocados, anunciados pelo Diretor Técnico das Seleções de Escalada de Competição, Francisco Crisanto.

"A organização de competições regulares de escalada; a participação dos escaladores portugueses em diversas competições internacionais; o reconhecimento da escalada como modalidade olímpica em 2016 e, cumulativamente, o retumbante sucesso da escalada nos Jogos Olímpicos de 2021, no Japão; e a magnífica aventura de realização de uma competição de Escalada Internacional, a EYC, que, desde as primeiras edições, se revelou ser um dos eventos mais aplaudidos no quadro competitivo europeu" são, de acordo com o Presidente da FPME, Carlos Gomes, algumas das componentes de um "puzzle desportivo, que foram dando valor à escalada".

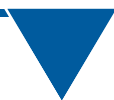

Este ano a prova será transmitida em direto através do canal da Federação (https://www.youtube.com/@FPMETVclimbing)

"A escalada tem evoluído exponencialmente em todo o mundo nos últimos anos, não só na sua vertente de prática em contexto de lazer, seja indoor e outdoor, mas, também, como modalidade desportiva", salientou o Diretor Técnico Nacional/Coordenação Geral da FPME. "Para além do crescimento dos espaços comerciais, o que potencia o contacto do público em geral com a modalidade, o nosso país tem um grande património natural e potencial para o desenvolvimento da escalada em rocha", realçou Bruno Gaspar.

A organização deste evento está a cargo da FPME, com o apoio da Câmara Municipal de Soure e clubes filiados.

Este ano a prova será transmitida em direto através do canal da Federação.//





Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

1 - Foi publicado no *Diário da República* n.º 75, 2.ª série, de 16 de abril de 2024, o Aviso n.º 8021/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-75-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €), na área científica de Engenharia Química, focado no desenvolvimento de processos hidrometalúrgicos avançados para a separação e recuperação de metais.

2 - O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 - O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

1 - Foi publicado no *Diário da República* n.º 75, 2.ª série, de 16 de abril de 2024, o Aviso n.º 8024/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CICTTI-78-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Principal em regime labora (3867,03 €), na área científica de Ciência e Engenharia de Materiais, Química, Engenharia Química, Física ou áreas afins.

2 - O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 - O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

1 - Foi publicado no *Diário da República* n.º 75, 2.ª série, de 16 de abril de 2024, o Aviso n.º 8022/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-76-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €), na área da Química.

2 - O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 - O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

1 - Foi publicado no *Diário da República* n.º 75, 2.ª série, de 16 de abril de 2024, o Aviso n.º 8023/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-77-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €) na área científica da Informática.

2 - O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 - O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Precisa-se (m/f)
Leça do Balio / Matosinhos
FUNCIONÁRIO TAKE-AWAY
Full/part-time
Com experiência em restaurante conceituado.
915 964 014

Precisa-se (m/f)
PADEIRO
Para Pastelaria/ Padaria
RAINHA DA FOZ
Horário: Tarde
226179483

RESTAURANTE DOM MARISCO Z. MIRAMAR
EMPREGADO de MESA
EMPREGADO de BALCÃO
ADMITE (m/f)
Tlm. 963 810 552 Contactar a partir das 10 horas

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PRECISA (m/f)
CHEFES DE EQUIPA
CARPINTEIROS COFRAGEM
FERRAGEIROS / TROLHAS
MONTADORES DE ANDAIMES
PARA OBRAS NO GRANDE PORTO
Entrada imediata / Bons ordenados
Tel.: 910 540 755

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL ADMITE
PARA A ZONA DE FARO / ALGARVE
• ASSENTADORES DE PEDRA GRAMPEADA
Com experiência de 3 a 5 anos
Damos alojamento e vindas a casa de 15 em 15 dias. Salário de 2.000 € / 2.200 €/ mês
913692226 **936930345**

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

FRANÇA - ADMITE (m/f)
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM
- ELETRICISTAS
- PROFISSIONAIS DE CAPOTO
- PLAQUISTAS
- CANALIZADORES
Tlm. 939181014

Precisa-se (m/f)
AJUDANTE DE COZINHA
Folga ao domingo
Rua do Almada, n.º 219
Baixa do Porto

Contratamos para Espanha
PEDREIROS (m/f)
Entrada imediata.
Com alojamento e ordenado acima da média.
Tef. 0034 611 064 001
ou email:vieira.btp@gmail.com

---

imóveis
arrendamentos

EMPRESA DO PORTO PROCURA
MOTORISTA
Com categoria de pesados de mercadorias. Nacional e Internacional
Para mais informações ligue:
914380015

ALUGO MORADIA, remod. c/3 qt s casal e 1pequeno, sala c/TV e wi-fi, 2 wc, coz., equip., sala refeic., barb. c/telheiro e mesa ref., duche, estac. privado. Fica a 400 metros da praia ilha da **Fuzeta.** **916138319**







massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

EXCELENTE MASSAGEM BRAGA 1 hora de prazer e satisfação, local discreto, somente números identif... **927284660**







ROSE DIAZ NO PORTO - MASSAGISTA de relaxamento/desportivas. Prof. e credênciada! Utiliza as mãos e óleos p/aplicar as s/técnicas únicas q/atuam em todos os sistemas do corpo. +INF: **914224207, 968756409**

relax

Braga

1 VEZ A BELA TRAVESTY LOIRA CAVALONA - BRAGA Activa/passiva, ora*l guloso, peito XL rijo, Dote XL leitei**. Nas calmas. SEM PRESSA. 24 horas... **933474756**

AS DUAS AMIGAS JUNTAS OU SEPARADAS ESPOSENDE, só até sexta. Boquinha d veludo,adoro bom 69,s/pressa,bem feita d corpo,or*guloso,ratª apertadinha,an* profundo,mssgm,tipo namoradinha.Carinhosa,meiguinha **915907602**

Bragança

A SUPER NOVIDADE BRAGANÇA A primeira vez absoluta, Linda e Gostosa,c/b*mbum que te vai deixar louco. Quero beijar na boca...69 picante...Várias posições. Preparado para conhecer esta brasa? **915522629**

Felgueiras

A 1a A INICIAR - FELGUEIRAS Linda morena, corpo sereia 26A. Completa c/ an.l apert., min-t.,69. Mass relax, tântrica, peniana e inversão de papéis. Só esta semana 9,30h-23h. Não at.nº priv. **913755920.**

A TRAVESTI ESFOMEADA FELGUEIRAS BOAZONA Seios fartos dote d/Pedra,rabo pegando fogo,completa ativa/passiva O Nat até fim a maior espada d/cidade,traz fita métrica p/conferir ejac.Garantida c/mass **911858292**

Esposende

A ADORÁVEL Jovem Portuguesa Bonita, sexy, corpo sonho, atendo nas calmas e faço tudo o que quiseres. Local discreto, bom atendimento, de segunda a sexta... **965310180**

relax

Guimarães

A A LUIZA TRAVESTI EM GUIMARÃES Morenaça atrevida adora iniciantes e homens maduros. Adora bom convívio à moda antiga e s/tabús! Nas calmas! **912033846**



A AABALAR MILENA TENTAÇÃO - - GUIMARÃES Meiga e atrevida, loira, beijos quentes, bom peito,bumbum durinho todo teu,língua atrevida,or.picante s/tabus, gruta apertada adoro 69 c/min. c/massagem. F.Real **962908742**

A 30TONA Boazona ♥Guimarães Prazer sem limites!Completissima!Boquinha gulosa,corpo escultural,mam*s fartas,or*nat profundo,69,delirante,espanholada.Acess.manual,cinta,massag.prostática e relax.24h. **920 426 379**

Lousada



EM LOUSADA NOVIDADE COLOMBIANA + AMIGUINHA Trabalham juntas ou separadas, com acessórios, massagem prostatica, e relaxante, tudo uma delicia. Venha comprovar **911032950**

Matosinhos



A28 SAÍDA LAVRA AVELEDA... OLÁ, MEUS AMORES! Queres conhecer uma bela mulher meiga e c/bom astral? Or.. guloso, min*te e espanholada! Tb massagem prostática! Momento agradável... **910093231**




Ovar

NATI A RAINHA DA MEIGUICE E DO PRAZER DE VOLTA A OVAR A estrear doce tentação, corpo escultural, ratinha com pelinho. Vem brincar e deliciar-te. Das 9 às 23h. **915431322**

Paredes



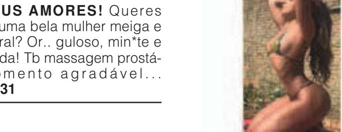
A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*! Segunda a domingo...Liga-me **913469093**



A 1.ª VEZ TRANS SOFIÀ Rebordosa Adoro iniciantes, Pass e Atv., beijos, Or*l divinal, mamas xxl, dote sempre pronto, adoro uma boa lingua. Rabo redondinho e guloso, por poucos dias! **920 451 215**

EM PAREDES - TENHO JÁ 62 ANOS Para a minha idade sou uma bela senhora, corpo rijo, voz doce, convívio calmo para os cavalheiros que apreciam mulheres maduras e peludíssimas.. **912 775 460**

Penafiel


A MORENINHA GIRA PENAFIEL Tenho 21 Aninhos, estou iniciar. Atendo homens gostam 1 menina carinhosa, bonita. Meu atendimento é nas calmas, ñ gosto pressas.Ft.reais s/decepções ♥ **912095914**



A 1ªVEZ EM Portugal PENAFIEL Loirinha novinha,c/ a juventude,beleza,frecura e meiguice p/tornar o nosso encontro único,Elegante,corpo em braga! Adoro Ling*, bom min*t, gruta apertada. S/pressas! . **915 907 583**

Porto



À Boavista - Travesty - Últ. Dias Também atendo casais maduros. O melhor Or.. do Porto. T. dias 24H. Foto real. Guarde esse nº. Tenho Insta brunybawerbawer. **933003929.**

A Luísa no Porto Águas-Santas Maluca por leite, or* nat. até ao fim, min*t*, 69, espanholada. Sem pressa e deslocações. 24 horas. **969 750 425.**

A Menina do Papá no Porto Águas-Santas. 19 aninhos reais, loirinha e peitos grandes. Estilo namoradinha. Tudo nas calmas. Vem me conhecer. **914 430 377.**

A TRAVESTI COMPLETA Só ESTÁ SEMANA PORTO. Ativa, passiva, dote 20x6, peito xxxl, bumbum grande. Dominadora, meiga e Toda quente.C/acessorios. Aproveitem! . **914 407 886**

NO PORTO 3 BOCAS LOUCAS 2 loiras uma morena, para 1 bom O... até ao fim, s/ camisinha, botão de rosa, chuva dourada e tudo o que mais te der prazer, visita-nos. Aceita-se Amiga. **912697164**

Póvoa de Varzim

A 1a Abalar em Vila do Conde Bonita, educada e meiguinha. Or.. gostoso, min-t., 69. Massagem e acessórios. Em local discreto com muita higíene. **939274200.**

A ADORÁVEL MAYA 30 ANOS 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM... Safadinha na cama, Or**l divinal, Vagi*** e an**l tudo para o seu belo prazer, Vem provar algo diferente! Momentos inesquecíveis... . 10/24h. **912972879**

A BRASILEIRINHA SAFADA NA PÓVOA Fogosa e meiga! Sou completa e realizo todas suas fantasias. Or*l de babar e ch*va dourada! Atendo local discreto! Ap. privado. Todos os dias das 08/24horas. **913072855**

S. João da Madeira

A ESTREAR NOVIDADE JOVEM PORTUGUESA ALGARVIA S/ tabus, 1.ª Vez no Norte + Miúda 18 Aninhos a Iniciar. Rosto d'anjo corpo d'pecado, O* quente, 69 doce como mel, quente como o fogo... **911026835**

Valença

A ABALAR CARLA DE VOLTA BOQUINHA BEM GULOSA Safada q adora sex*,Or*nat profundo,69,ptxxl naturais p/boa espanholda.S/tabus,meiga.S/TABUS para que vc se sinta satisfeito e a experiência seja inesquecível ♥♥VALENÇA **933871 744**

Viana do Castelo



A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**

A ABRASADORA RITA PORTUGUESA VIANA Elegante, carinhosa, bom peito, or. espetacular. atendo de segunda a sábado - Não atendo N.ºs privados. **910212980**



A AMOROSA - LOIRINHA 1ªVEZ Sou sua amante perfeita. Linda de cara e maravilhosa de corpo. Meiga atrevida. Beijos quentes. Peito xl. Língua atrevida. Or.. picante. Adoro 69. Sem pressas! **967591910.**



A DOCE TENTAÇÃO em Viana do Castelo. Negra Africana Jovem meiga e simpática. Local tranquilo com máxima higiéne e discrição. Nas calmas. Guarda o meu n.º. **918 968 854**

(AMOROSA)-VIANA DO CASTELO A LOIRAÇA Mamalhuda, espanholada, mine*, acessórios/massagem prostática. venha-se deliciar nessa ratin** quente. **Tlm. 962442888**

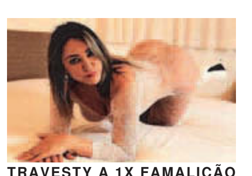
Vila Nova de Famalicão



1 FURACÃO NA CAMA 29 ANOS Sou a Sara. Foto real. Alta magra, faço tudo quente ardente, Or*l molhado, Minet, An*l,completinha, massagens. Tudo nas calmas, em lingerie, todos os dias.Venha experimentar **913464764**



MEL 28 ANOS 1.ª VEZ FAMALICÃO Puro prazer garantido magra, Or* natural, 69 minet An* intenso, massagens, tudo nas calminhas. Atendo em lingerie, todos os dias das 9 da manhã 1 da madrugada **915581259**



TRAVESTY A 1X FAMALICÃO Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920 571 145**

Vila Real

A JOVEM MORENA ELEGANTE - 1ªVEZ Gostosa, toda boazona, rainha do or..natural! Completa! Na cama faço loucuras! posições, massagens.Max higiene e sigilo. S/pressas **934 130 745**

A 1ªVEZ VILA REAL ♥FRUTO PROIBIDO! Estou longe do Marido,louca para ter prazer!Or*nat,ptxxl,meiga e sensual!Faço tudo S/pressas.Vem me conhecer e aproveitar a minha escapadinha de poucos dias.♥♥ **936 285 102**

NOVIDADE VITÓRIA 26 ANOS~ Vila Real...pele branquinha cheinha....coxas grossas e cintura fina.... sou bem meiguinha... deixo fazer min... **913 169 457**



1. VEZ TRAVESTI EM VILA REAL Negra sapeca ativa e passiva. Faço or* natural até ao final... gosto de tudo dentro... **963594711**

ANUNCIAR é FÁCIL











relax

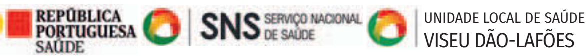
ESPAÇO JN
222 096 245
espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE
222 096 179
gestaoclientes@globalmediagroup.pt

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA





Anúncio de Oferta de Emprego (M/F)

A Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, E.P.E., com sede na Av. Rei D. Duarte, 3504-509 – Viseu, torna público que se encontra aberto pelo prazo de 10 dias úteis, contados a partir da presente publicação, procedimento concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento para o exercício de funções de **Farmacêutico – Área de Farmácia Hospitalar**, para celebração de contrato individual de trabalho a termo certo, incerto e ou por tempo indeterminado.

Os eventuais interessados deverão consultar a página oficial da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões E.P.E. (**http://www.chtv.min-saude.pt**), na qual são publicados integralmente, o aviso de abertura e a Ata n.º 1.

15-04-2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Nuno Duarte

Anúncio para exercício do direito de preferência e confinantes na alienação de terreno rústico

POSITIVE PARROT – UNIPESSOAL, LDA., com sede na Avenida do Brasil, 43, 3.º dt.º, sala 2, 1700-062 Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 514606150, na qualidade de proprietária do prédio rústico composto por "terreno de pinhal e mato", sito em Cruz dos Morouços ou São Bento, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Coimbra, freguesia de Santa Clara, sob o n.º 2848, artigo matricial n.º 602 da União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos confinantes ao referido imóvel que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, COMUNICA, para efeitos do disposto no artigo 1380.º, artigo 416.º, artigos 225.º e seguintes do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno:

A) ADQUIRENTES: JOAQUIM DA SILVA ANTUNES & FILHOS, LDA., NIF 505432501

B) PREÇO GLOBAL: €80.000 (oitenta mil euros)

C) PRAZO PARA ESCRITURA: 06/05/2024

D) OUTRAS CONDIÇÕES: A venda do prédio é feita na sua totalidade, sob pena de perda grave para a vendedora. O prédio é vendido livre de ónus ou encargos. O imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos compradores e pelos mesmos aceite, não podendo por este facto virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do imóvel nem exigirem a reparação ou substituição do mesmo, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 913 e seguintes do Código Civil. O preço acordado para a transmissão do imóvel já reflete o atual estado de conservação do imóvel. A parte compradora declara que tem perfeito conhecimento de que o imóvel já foi adquirido pela ora vendedora para revenda, tendo esta beneficiado da isenção prevista no artigo 7.º do Código do IMT, pelo que, conforme ficou acordado entre as partes, o comprador não destina o imóvel agora adquirido a revenda nem beneficia da isenção prevista no artigo 7.º do Código do IMT.

A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de 8 (oito) dias corridos a contar da data da presente publicação, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º e artigos 225.º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

A manifestação de exercer preferência deve ser remetida por carta registada com aviso de receção para a seguinte morada: Edifício Colombo, Torre Oriente, Av.Colégio Militar, n.º 37F – 4.º piso 1500-180 Lisboa, indicando em assunto a nossa referência: ATRE-00180.

Estrelinha **No período compreendido 1, 2, 3, 5, 8, 10, 12 de Abril de 2024 a Associação Estrelinha sediada em Marco de Canaveses, Autorizada pelo Ministério da Administração Interna, realizou campanhas de Divulgação/Angariação de fundos a nível Nacional em prol da sua causa, Apoio a Famílias Desfavorecidas, Com o total angariado de 515E, a razão pela qual agradecemos a todos os Portugueses pela contribuição, que permitirá a continuidade da ação da instituição e o crescimento da oferta de respostas sociais necessárias à nossa sociedade.... Tel. 255 404 589. NIF: 510846076. NIB: 0036-0487-9910600259473. E-mail: estrelinha.associacao@gmail.com**

MAIA 

PROCEDIMENTO CONCURSAL
TÉCNICO SUPERIOR – DESPORTO

Abertura de procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a ocupação de 2 postos de trabalho de Técnico Superior – Desporto.

Conforme Aviso publicado no DR 2ª Série nº 8060/2024/2 de 16 de abril de 2024, torna-se público, que, nos termos do disposto nos artigos 4.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, conjugado com o disposto nos artigos 30.º e 33.º a 39.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ambos na sua redação atual, determinei a abertura de procedimento concursal de recrutamento e seleção para a ocupação de postos de trabalho do mapa de pessoal, com dotação para o efeito prevista no orçamento municipal, também acessível em www.bep.gov.pt.

António Domingos da Silva Tiago, Eng.
Presidente da Câmara Municipal da Maia

Tribunal Judicial da Comarca de Viana do Castelo
Juízo Local Cível de Viana do Castelo – Juiz 3

Referência: 52000331
Justificação no Caso de Morte Presumida 622/20.3T8VCT
Data: 03-04-2024

ANÚNCIO

Processo: 622/20.3T8VCT
Justificação no Caso de Morte Presumida
Requerente: Sara Cristina Viana Barros
Requerido: Manuel Maria dos Santos Oliveira e Barros

Nos autos acima identificados, correm éditos de 4 (quatro) meses, contados da publicação do anúncio de que foi proferida sentença em 21-03-2024, a declarar a morte presumida de **Manuel Maria dos Santos Oliveira e Barros**, residente que foi em domicílio: **Lugar das Neves, Barroselas, 4900-000 Viana do Castelo.**

Viana do Castelo, 03-04-2024

A Juíza de Direito
Dr.ª Sandra Santos

A Oficial de Justiça
M.ª Rosário Mendes

MAIA 

PROCEDIMENTO CONCURSAL
ASSISTENTE OPERACIONAL- OPERADOR

Abertura de procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a ocupação de 2 postos de trabalho de Assistente Operacional- Operador de piscinas.

Conforme Aviso publicado no DR 2º Série nº 7949/2024/2, de 15 de abril, torna-se público, que, nos termos do disposto nos artigos 4.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, conjugado com o disposto nos artigos 30.º, e 33.º a 39.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ambos na sua redação atual, determinei a abertura de procedimento concursal de recrutamento e seleção para a ocupação de dois postos de trabalho do mapa de pessoal, com dotação para o efeito prevista no orçamento municipal, também acessível em www.bep.gov.pt.

António Domingos da Silva Tiago, Eng.
Presidente da Câmara Municipal da Maia

ASF
AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

AVISO

Transferência de Carteira

(Artigos 181.º e 182.º do RJASR)

INTEGRALE LUXEMBOURG S.A.
para
MONUMENT ASSURANCE LUXEMBOURG S.A.

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 181.º e no artigo 182.º do regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, torna-se público que a empresa de seguros Integrale Luxembourg S.A., com sede em 4-6, Avenue de la Gare, 1610 Luxembourg, Luxemburgo foi autorizada a transferir a sua carteira de seguros do ramo Vida, para a empresa de seguros Monument Assurance Luxembourg S.A., com sede em 29, Rue du Puits Romain, 8070 Bertrange, Luxemburgo. Ambas as seguradoras notificaram para exercer a atividade em Portugal em regime de Livre Prestação de Serviços.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2024

---

diversos 

GRAÇAS A JESUS

Fala-se com Jesus 9 dias seguidos Meu Divino Jesus, Rei dos reis, Tu que puseste os cegos a ver, os leprosos a sarar, os mortos a viver, Tu que conheces as minhas lágrimas e angústias, eu Te peço que me concedas a graça (dizer a graça). Em reconhecimento prometo que mandarei publicar esta oração para que outros usufruam da Tua ajuda.

L. M.

PROF. TATOU - V. N. GAIA
PROBLEMAS DE AMOR E AMARRAÇÃO
Não sofra mais por amor Ajuda a resolver problemas como amor, Família, negócio, impotência sexual. Afasta e aproxima pessoas amadas, trabalho de macumba rápido.
919825038



CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA
ANUNCIAR É FÁCIL



112 SOS Socorro

117 Protecção à Floresta

144 Emergência Social

808 25 01 43 Intoxicações

214 16 51 00 Protec. Civil

